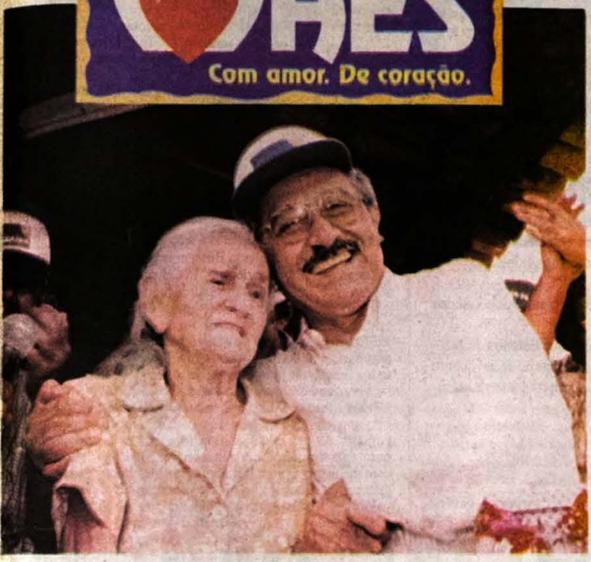


Nesta Edição

EM JOÃO PESSOA

A UNIÃO

Suplemento Especial comemorativo ao Dia das Mães • João Pessoa-PB, 09 de maio de 1999



Debate sobre reforma tributária reúne oito governadores amanhã

A reunião entre governadores e secretários das Finanças dos Estados do Norte e Nordeste para discussão do projeto de reforma tributária, marcada para amanhã, a partir das 9 horas, no Hotel Tambau, já tem confirmada a presença de oito governadores e dois vice-governadores. O projeto será exposto pelo deputado federal Mussas Demes (Piauí), relator da matéria de reforma fiscal, em tramitação no Congresso Nacional. O parla-

mentar piauiense vem à Paraíba atendendo convite do governador José Maranhão. Conforme a programação do evento, haverá duas reuniões. As 9 horas, quando se reúnem os secretários das Finanças ou da Fazenda, e às 14 horas, com participação dos governadores. O secretário da Paraíba, José Soares Nuto, disse que o objetivo do encontro é deixar todos os governos do Norte e Nordeste a par dos dispositivos do projeto de reforma tributária. Página 5

Não ao trabalho infante-juvenil
O ministro da Previdência Social, Waldeck Ornelas, e o secretário do Trabalho do Estado, Evaldo Gonçalves, assinam nesta terça-feira convênio para implantação do Programa de Combate ao Trabalho Infante-Juvenil nas Áreas Caravieira e Salsreira da Paraíba. Página 5

Homenagem em parceria

O tablóide (capa ao lado) encartado nesta edição, em homenagem ao Dia das Mães, teve a efetiva participação dos que fazem A UNIÃO, em esforço concentrado, para que o público leitor pudesse usufruir um produto de primeiríssima qualidade. O apoio fundamental do governador José

Maranhão e a solidariedade e a parceria de setenta e dois prefeitos municipais são estímulos para a produção, no futuro, de outras edições de interesse da sociedade paraibana ainda em melhor estilo. A empresa também agradece o apoio do secretário de Comunicação Institucional, Jório Machado.

Cinep registra lucro em 1998

A Companhia de Desenvolvimento Industrial da Paraíba (Cinep) registrou um lucro de R\$ 35 mil no balanço de 98. O presidente Edivaldo Nóbrega explicou que este crescimento financeiro é resultado da política administrativa que vem sendo implementada no órgão. Página 5

Jornal de Domingo

Uma data mais que especial

Hoje é Dia das Mães. A data é e será sempre muito especial. Que sejam perdoados os que entendem o segundo domingo de maio apenas como uma jogada de marketing. O amor da funcionária pública Maria Goretti Oliveira pela filhinha (de um ano) resume bem o que é o sentimento materno. Página 25



A mãe e funcionária pública Maria Goretti e sua filhinha de apenas um ano.

Inaldo critica CPI do Poder Judiciário

O deputado federal Inaldo Leidão (PMDB) disse em entrevista ao Jornal A UNIÃO que o Poder Judiciário deveria passar por uma reforma radical. O parlamentar considerou a CPI do Judiciário inconstitucional, já que foi instalada "sem nenhum objetivo". O deputado criticou severamente a forma como o Senado instalou a CPI. Página 4

Projeto Mariz beneficiará 100 municípios até mês de junho

O Governo do Estado vai estender a vários municípios paraibanos os benefícios do Projeto Habitacional Mariz, com a entrega de moradias às populações de baixa renda dessas localidades. A garantia foi dada ontem pelo governador José Maranhão ao entregar, na cidade de Pedras de Fogo, mais 64 casas construídas pelo Projeto justamente no

dia em que o município comemorava mais um aniversário de sua emancipação política. Até o momento, 70 comunidades paraibanas foram contempladas com unidades habitacionais financiadas pelo PHM e até junho, conforme o governador, esse número deve chegar aos 100. Políticos e autoridades estaduais prestigiaram o evento. Página 3

Mulher discriminada no trabalho

Embora seja crescente o número de mulheres no mercado de trabalho, os obstáculos e as discriminações ainda são flagrantíssimos. Na opinião da coordenadora da Comissão Nacional sobre a Mulher Trabalhadora da CUT, Ednalva Bezerra (foto), as mulheres devem participar das mesas de negociação. Página 27



Escola ensina a postura correta

Estão abertas até amanhã as inscrições para a Escola de Postura da UFPB (aluna na foto ao lado), cujo objetivo é prevenir e orientar sobre como lidar com as dores da coluna verte-

bral. Sabe-se que 90% da população mundial sofrem com problemas nessa área do corpo no transcorrer da vida. No Brasil, de cada 10 pessoas, oito sofrem com dores na coluna. Página 26

Maioria dos paraibanos não quer doar órgãos

Sessenta por cento dos paraibanos que procuram tirar documentos no Instituto de Polícia Científica (registro de identidade) e no Detran (carteira de habilitação nacional) optam pelo quesito "não doador". Esses números, embora considerados baixos em relação a outros Estados, já preocupam os médicos especialistas em transplantes, que prevêem maior demanda por órgãos nos próximos anos. Página 7

Economia da Europa sofre com guerra

A Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa (ECE) chamou a atenção para o fato de que a ofensiva aérea da Otan contra a Iugoslávia começa a desestabilizar as frágeis economias da Europa Oriental. "Os danos econômicos derivados da guerra já são substanciais", diz um dos trechos do documento sobre a situação econômica da Europa, divulgado nesta semana pela ECE, que tem sede em Genebra, na Suíça. Página 11

Cultura

As atrações do II Festival de Arte de Areia, o Foliart

Os cantores Zé Ramalho, Martinho da Vila e Antônio Nóbrega e a atriz Betty Faria - eleita madrinha do evento - são as grandes atrações do II Festival de Arte de Areia (Foliart), cuja abertura está programada para o dia 18. O cineasta e jornalista Machado Bittencourt, que faleceu recentemente, será homenageado com a inauguração de espaço cultural que receberá o seu nome. Página 13

Andrea Ciacchi

Cronista e escritor, Luís Fernando Veríssimo, 62 anos, conhecido pelos best-sellers do *Analista de Bagé* e das *Comédias da Vida Privada*, havia já excursionado pela literatura policial, com forte tempero de paródia: "Mort. Ed Mort. Detetive particular... Tive que subornar o carteiro para passar". Página 20

Cristina Guedes

Profundo é a pele, numa dimensão da totalidade enquanto trunfo entre o corpo e a mente. Se por acaso pusessemos de parte tudo que está ameaçado desmoronar-se sob a ação dos espelhos opacos do olhar, veríamos que o essencial deste mundo deveria ser o tato. Página 20

Antônio Barreto Neto

Para primitivas seitas cristãs, influenciadas pela interpretação que o evangelista João fez de sua visão do fim do mundo, a ideia do milênio era de um reinado de mil anos do Cristo neste mundo, que poderia começar na virada do primeiro século. Página 20

Caderno Especial

O trabalho social do I Grupo de Engenharia





A UNIÃO

Superintendência de Imprensa e Editora

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

ADMINISTRAÇÃO

José Zélio Marques Neves Superintendente
Nelson Coelho da Silva Diretor Técnico
Domício de Araújo Córdula Diretor Operacional

REDAÇÃO

Antônio Costa Editor Geral
Linaldo Guedes Editor Adjunto
Robson Nóbrega Secretário de Redação
Conceição Coutinho Chefe de Reportagem
Walceim Maria Supervisora Gráfica

Conselho Editorial - Zélio Marques, Nelson Coelho, Antônio Costa, Linaldo Guedes, Robson Nóbrega, Conceição Coutinho, William Costa, João Evangelista, Geraldo Varela, Cardoso Filho, Eduardo Carneiro.



Barroso Pontes

Machado Bittencourt

Todos nós, jornalistas, lamentamos a morte do empresário Machado Bittencourt, autor de importantes trabalhos no campo do cinema e da fotografia, sendo por isso reconhecido todos como um excelente profissional.

Lamentamos a morte de Machado e, mais ainda, as dificuldades que sua família encontrou nos dias em que ele necessitou tratamento hospitalar, como exames e as intervenções que, em alguns casos, como o dele, é necessário fazer.

Embora fosse um profissional de primeira qualidade, Machado não era o que se poderia chamar de pessoa organizada, intensamente para seu trabalho, mas pouco cuidava de si, jogando tudo para o amanhã e dando pouca importância ao presente.

O companheiro Sebastião Lucena, em sua prestigiosa coluna na "Correio da Paraíba", fala de humilhações por que Machado e sua família teriam passado, tachando os médicos e atenderem de mercenários "que esqueceram o juramento formatura e se aliarão ao grupo de agiotas da saúde".

Compreende-se a indignação de Tião Lucena, porque fatos, há profissionais desse tipo, o que é lamentável, mas é que se diga que esses que só vêem no nobre exercício da medicina uma maneira de ganhar dinheiro são uma minoria na

classe. A maioria é de pessoas que ca-se à medicina por vocação e embora tenham sofrido para adquirir dela os meios financeiros para uma vida confortável e digna, não se dá a proporcionar todo o certo possível aos que

têm condições de financiar o tratamento.

Outra coisa: Machado Bittencourt, como funcionário público que era, não pertencia à ASCB que, como uma entidade filantrópica, cobra uma mensalidade simbólica de seus sócios que são os servidores civis federais, estaduais e municipais por conta dessa pequena taxa presta-lhes uma boa assistência.

Não poderia a ASCB custear o tratamento em sua totalidade, mas daria uma contribuição significativa que amenizaria bastante a situação da família naquele doloroso transe, que lamentamos profundamente, como dissemos no início.

Ser homem - Dizia o meu avô José Pontes, quando era tenente de oito anos de idade: "Não seja covarde, não seja ingrato e não tenha medo de carreta". Nesta longa estrada, tudo tenho feito para não desmerecer a recomendação. Logo, ela é correta com meus princípios. Em contrapartida, tenho encontrado algumas pessoas, que muito me estimularam na preservação desses valores. Um dos meus grandes amigos foi Virgílio Távora quem, quando ele era governador do Ceará, fui assessor imediato, com mordomia e todo apoio. Existia excelente coexistência de pontos de vista entre nós. Certa vez, quando recebia uma carta minha daqui de João Pessoa, no seu segundo governo, solicitei a sua colocação para o dedicado sobrinho José Dodeca de Pontes, o governador ao lê-la disse: "Este pode pedir o que quiser e eu não posso negar nada. É inteligente, grato e leal. Meu sobrinho foi nomeado para um alto cargo."

Além da destacada consideração do chefe do Executivo do Ceará, eu recebia também especial atenção da primeira dama senhora Luiza Távora, o referido sobrinho foi a única pessoa que empreguei no governo daquele fraterno amigo para não abusar. Durante sua administração, nada me faltou. E recebi até apoio de outros governos, como o de Pedro Gondim, logo ao saber que eu estava na Paraíba, mandava um cartão oficial para que ficasse a minha disposição.

Endereço para correspondência: Rua Francisca Moura, 130 - Centro - Telefax: 221-2070.

A UNIÃO
há 50 anos
Cida Rodrigues (Pesquisa)

Washington - O relatório semestral sobre o comércio mundial publicado pelo Departamento do Comércio, indica que a América Latina está progredindo na sua guerra contra a escassez de dólares.

As compras latino-americanas nos Estados Unidos, de janeiro a junho deste ano, foram de 232.187.000 dólares, menos do que no mesmo período em 1948.

Ao mesmo tempo afirma que as vendas da América Latina para os Estados Unidos foram quase tão grandes quanto no período de janeiro a junho de 1948, conseguindo um maior equilíbrio na balança comercial exterior do que nos últimos anos.

No que se refere ao Brasil, os dados são os seguintes: de janeiro a junho de 1949, o Brasil vendeu aos Estados Unidos 232 milhões, 198 mil dólares em 1948 e apenas 53 milhões, 430 mil dólares nos mesmos períodos de 1946 a 1938.

A compra do Brasil baixou de 263 mil, dólares em 1948 para 237 milhões, 915 mil dólares.

A UNIÃO
há 50 anos
Cida Rodrigues (Pesquisa)

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, OFICINA E PARQUE GRÁFICO
BR 101 - Km 03 - Distrito Industrial - João Pessoa-PB - CEP 58.000-000
Fones: (083) 233-1220 - 233-1947
Fax: (083) 233-4080 - 233-3000 e 233-3022
E-mail: aunion@openline.com.br

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO E DIÁRIO OFICIAL
Rua Alice Azevedo - João Pessoa-PB - Tel: (083) 241-1816 CEP 58.001-000
PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:
DIA ÚTIL: R\$ 1,00 - Nº ATRASADO: R\$ 2,00
Brasil e outros Estados: R\$ 1,20

SUCURSAS
CAMPINA GRANDE - R. Veríssimo Neiva, 187 - 5205, 2º andar - Fone/fax: 321-2000
DIÁRIO OFICIAL: R. Nossa Senhora da Luz, s/n - Fone/fax: 271-4585
PATOS - Av. Saldor de Luzena, Edif. Rompe - 1ª andar, sala 18 - Fone/fax: 423-2200
SOLTA - Rua Francisco Uliates Barro, Nº 04 - Centro - Fone/fax: 521-1212
CAIAZEIRAS - R. Germaniano de Sousa, S/N, Centro - Fone/fax: 531-1574
ITAPORANGA - Rua Eudócio Figueiredo, S/N - Centro - Fone/fax: 451-2809
CUTITÉ - Praça Barão do Rio Branco, 226 - Centro - Fone/fax: 372-2884

ASSINATURAS
DIÁRIO OFICIAL: Anual: R\$ 120,00 Semestral: R\$ 60,00
DIÁRIO DA JUSTIÇA: Anual: R\$ 200,00 Semestral: R\$ 100,00
OBS: Outros Estados, a mesma importância mais o Porte Grátis

DISTRIBUIDOR EM BRASÍLIA: Média - Distribuidora de Jornais Ltda - Associação Internacional de Brasília - Terminal de Cargas - Box 10 - Brasília DF
C.G.C. 01.581.579/0001-41 - Inscrição Estadual 16.087.230-8

Reunião de governadores

DESDE 1995 foi apresentada ao Congresso a proposta de reforma tributária do governo. Outras propostas de reforma tomaram a frente e a de reforma tributária ficou em segundo plano. Houve, inclusive, com as últimas eleições, renovação dos membros da Comissão Especial incumbida de estudar a proposta do governo e demais propostas que foram apresentadas posteriormente. Agora que está havendo empenho em apressar a reforma tributária, o governador José Targino Maranhão julgou oportuno convidar os governadores e secretários de Finanças dos Estados do Nordeste e do Norte, para discussão dos pontos essenciais dessas propostas e identificação do que pode merecer ou não pode merecer a aprovação desses mesmos Estados. É uma precaução muito oportuna porque os Estados do Nordeste e do Norte têm sido muito prejudicados por diversas medidas adotadas pelo governo federal a título de ajuste fiscal e não vem lhes dando a compensação necessária por essas medidas que resultaram em violenta perda das receitas estaduais. É preciso que os governadores dos Estados do Nordeste e do Norte se reúnam, examinem essas propostas e procurem evitar que a reforma tributária traga novas perdas de receita para os seus Estados.

Basta dizer, por exemplo, que, pela proposta do governo, a União ficaria com 95% dos impostos e isso seria evidentemente o fim do pacto federativo.

Muito oportuno e importante, portanto, a iniciativa do governador da Paraíba.

Tudo indica, assim, que se trata de uma reunião de tomada de posição dos governadores dos Estados do Nordeste e do Norte, sobre alguns pontos essenciais da reforma, à luz do interesse dessas

duas regiões mais pobres do país.

O secretário José Soares Nuto, conversando com a imprensa sobre a posição do governador José Targino Maranhão, apontou os itens seguintes: 1) discussão do pacto federativo brasileiro e preservação da autonomia dos Estados, para que não fiquem sem controle financeiro; discussão da questão do princípio de destino do ICMS, atualmente, por exemplo, o consumidor paraibano, ao comprar um produto vindo de São Paulo, paga 17% de ICMS, mas São Paulo cobra 7% de modo que a Paraíba só fica com 10%, os governadores querem que os consumidores paguem o imposto (os 17%) no local da compra; a discussão do disciplinamento dos incentivos estaduais e, ainda, a discussão do combate à sonegação fiscal.

São Paulo passou décadas se beneficiando do sistema de incentivos fiscais. Só agora, mais recentemente, os Estados do Nordeste e do Norte estão sendo mais objetivos e buscando a prática desses incentivos como forma de promoção do seu desenvolvimento. Ai São Paulo diz que está havendo "guerra fiscal" e que é preciso acabar com essa "guerra fiscal". Não há nada disso, diz o secretário José Soares Nuto, o que há é os Estados ricos - que já se beneficiaram do sistema de incentivos fiscais - criando dificuldades para que os Estados mais pobres não gozem dos mesmos benefícios nem possam atrair indústrias neles instaladas.

Se há "guerra fiscal" é da parte deles, não da parte dos Estados menos desenvolvidos.

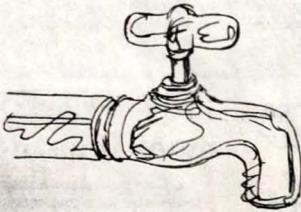
Espera-se, por isso, que os governadores dos Estados do Nordeste e do Norte definam os pontos comuns de suas posições quanto à reforma tributária, discutindo o problema com o relator da reforma, deputado Mussa Demes.

Seca: o que os olhos não vêem

Armando Nóbrega Marinho
jornalista

A priora da Ordem Terceira Franciscana, da Paróquia de Santa Luzia, Lourdes Lima, encontrou-se esta semana, em João Pessoa, com o barbeiro contrarrevolucionário Juvanir Cruz (Viaduto da Miguel Couto), e foi logo disparando: visite Santa Luzia antes que ela acabe! Juvanir estava agitado comentando o fato com o seu jeito emocionado de falar: o Açude Novo vai secar pela primeira vez desde que foi construído há quase 70 anos! Eu já tinha lhe dito isso mas a notícia dada pela franciscana-chefe caiu sobre ele como um raio. É mais assustador e surdamente indignante do que o anúncio do próprio fim do mundo. No seu rompante de fúria emotivo surge o fogo subterrâneo de cem anos de zelo ancestral pela terra e sua gente. A gesticulação e expressão facial de Cruz falam mais do que qualquer palavra. A cidade vai ficar sem água na torneira durante um ano?

Este é apenas mais um exemplo das destrutivas e invisíveis consequências da seca verde que vem se abatendo sobre o Semi-Arido do Nordeste, e que pode ser o início do grande êxodo de populações inteiras das sub-regiões atingidas pelo fenômeno intermitente e transmutante. As grandes cidades estão insuportavelmente inchadas e a crise do desemprego não absorve mais a mão-de-obra desqualificada do êxodo rural numa versão moderna das levadas de retirantes que invadiam os



centros urbanos fugindo do flagelo da seca, daí recebendo o nome de flagelados.

O escritor cearense Gustavo Barroso conta como os seus contrarrevolucionários fugidos da seca eram recebidos em cidades do interior

do Sul do País, no século passado. Era quase o mesmo tratamento dado pelos nazistas alemães aos judeus durante a Segunda Guerra: pequenos campos de concentração. Isolavam os retirantes nas periferias das cidades e passavam

a hostilizá-los com atos de violência para que se retrajassem. Foi quando Dom Pedro II disse que venderia a própria Coroa para resolver de vez o problema da seca no Nordeste. Afirmam que ele chegou a chorar com a narração de um daqueles fatos. Mas diz o dito popular que o que os olhos não vêem o coração não sente. E o poder central foi se esquecendo do sofrimento do povo nordestino, mesmo com as levadas de retirantes que de tempos em tempos batem às suas portas.

O caso de Santa Luzia é exemplar porque ilustra uma realidade que tende a se multiplicar com a progressiva desertificação de Semi-Arido nordestino. O administrador Zé Artur Ferreira Araújo me disse esta semana, na Duque de Caxias, que em Santa Luzia não chegou a chover este ano 20 milímetros. Estava convicto de que Santa Luzia é a cidade que se encontra na pior situação por falta d'água em, todo o Estado.

Mas esse estrangulamento avassalador do abastecimento d'água no Semi-Arido, pelo menos na Paraíba, está tendo uma contrapartida à altura, no momento em que o Governo do Estado adota as providências para a execução do Plano das águas, que consiste na interligação de bacias hidrográficas através da construção de adutores e de novas barragens. O governador José Maranhão vem repetindo que os recursos financeiros advindos da privatização da Saelpa não serão transformados em pó, mas em água. É do que está precisando a Paraíba.

Feliz Dia das Mães

Maria Cláudia
jornalista

Hoje é o dia delas. Fêmeas que vem à terra com a missão de colocar outros seres nessa bagunça toda chamada universo. Mas a definição de mãe não se limita apenas à área da obstetria. Muito pelo contrário, tudo começa pelo coração, o aconchegante, confortável e já conhecido coração de mãe. Aquele coração doador universal, que geralmente se esquece de si próprio para dar vida e proteção aos seus rebentos.

O Dia das Mães é uma das datas mais felizes que o comércio já inventou. E merecida também. Afinal de contas, num mundo tão individualista e egoísta, é um privilégio ter alguém que se preocupa conosco em todos os nossos momentos, que nos dá amor, carinho, atenção, e esse alguém merece ser reconhecido.

As mães devem ser sagradas e consagradas. Tão consagradas quanto os jogadores de futebol. E por falar em craque, Ronaldinho é um deles que reconhece publicamente para todo o mundo todo o amor e

dedicação que a sua mãe tem lhe dado até hoje. Ele conseguiu projetar na mídia que a família dele, além de Suzana Werner, é claro, é a sua querida mãe. Para a mídia Ronaldinho não tem praticamente pai nem irmão. É Suzana e a mãe.

Hoje perdoe-me Freud, Gaiarsa e todos os psicanalistas do mundo que dizem que as Mães são a origem de todos os problemas. Hoje é dia daquele almoço em família, de preferência em casa (mesmo que a mãe tenha que ir para a cozinha - faz parte das comemorações) É dia de gen-

te mais feliz por saber que Deus, ou a natureza, fez da mulher mais do que um objeto como muitos homens ainda pensam, mais do que uma profissional como muitos padrões pensam. Ele fez da mulher um instrumento de amor e ternura, uma fonte inesgotável de doação, provando que o amor é mesmo infinito como dizem os sábios, e que é preciso cada vez mais que homens e mulheres aprendam a amar como as mães. Aquele amor abnegado, desinteressado, gratuito, espontâneo, e em tempo integral.

Projeto Mariz atenderá 100 municípios

Governador inaugura conjunto com mais 64 moradias em Pedras de Fogo

Janildes Andrade
Repórter

Olanildo Nascimento

O GOVERNADOR do Estado, José Maranhão disse ontem que vai estender o Projeto Habitacional Mariz para outros municípios da Paraíba. Maranhão participou da entrega de 64 casas do projeto no município de Pedras de Fogo, pela passagem da emancipação política. Até agora foram construídas unidades habitacionais do PM em 70 municípios e a meta até junho é chegar aos 100, propostos inicialmente pelo Governo do Estado.

A solenidade foi bastante prestigiada e contou com a presença, além do governador e do prefeito de Pedras de Fogo, do secretário da Infra-Estrutura Flávio Piccoli, do deputado federal Ricardo Rique, do deputado estadual João Fernandes, da presidente da Cehap Emilia Correia Lima, do representante do Incra Márcio Araújo, de prefeitos dos municípios vizinhos, entre outros e da comunidade em geral.

O governador saudou as autoridades presentes e o povo que ali estava e em especial ao prefeito Olanildo Junior por destacá-lo com um futuro promissor na vida pública e considerá-lo um líder de seu povo. Ele disse que sentia-se feliz por estar correspondendo aos anseios dos moradores de Pedras de Fogo, pois é um dos municípios que sempre o prestigiou nas campanhas políticas a exemplo da última, quando recebeu 95% dos votos válidos.



Maranhão entrega as chaves da casa própria a um dos moradores do novo núcleo habitacional

Maranhão ressaltou que se o seu governo anterior foi bom, tem certeza que com a ajuda dos paraibanos fará outra administração melhor. Ele lembrou da obra de abastecimento de água feita pelo Governo do Estado na cidade e comprometeu-se até o final da sua administração levar água a todos os municípios do Estado. O governador renovou ainda seu compromisso em continuar trabalhando pelo bem estar dos moradores de Pedras de Fogo.

O prefeito, Manoel Júnior (PSDB) disse no seu discurso que não foi uma surpresa os investimentos feitos no município pelo Governo do Estado, já que o governador sempre teve bastante afinidade com o povo de Pedras de Fogo. Ele relacionou algumas obras realizadas na sua administração com o apoio do Governo, tais como a pavimentação asfáltica da rodovia PB 032, o abastecimento de água, a reforma do hos-

pital da cidade com a aquisição de equipamentos e a construção das casas do Projeto Mariz.

Ele agradeceu ao governador e aos deputados Ricardo Rique e João Fernandes pelo trabalho realizado em prol dos moradores do município. O deputado estadual João Fernandes expressou sua satisfação em compartilhar daquele momento importante, para muitos que não tinham onde morar e receberam suas casas.

Emancipação política e obras

As comemorações da Emancipação Política do município de Pedras de Fogo foi bastante prestigiada, ontem, com as presenças de vários políticos do Estado. Além do II São João fora de época, o Forrofolo que iniciou na última sexta-feira e termina hoje, com a apresentação de várias bandas de músicas nas três noites, foram inauguradas e entregues à população, através de sorteios, dois núcleos habitacionais. Desses um foi construído pelo Governo do Estado, que faz parte do Projeto Mariz, desenvolvido pela Cehap e o outro entregue pela administração municipal.

As unidades habitacionais do Projeto Mariz são em número de 64 e formam o conjunto Dr. Gasparino Riberto da Costa Filho. Elas são compostas de 5 cômodos. Uma delas foi sorteada e mobilizada. Já as casas entregues pela prefeitura são 30 e o morador vai pagar uma mensalidade de R\$ 30,00. As casas da Cehap beneficiaram os que percebem uma renda de até dois salários mínimos. O Governo do Estado investiu na construção das moradias recursos na ordem

de R\$ 90 mil, em parceria com o Ministério do Planejamento e a Prefeitura Municipal que cedeu o terreno.

A prefeitura de Pedras de Fogo entregou à população entre outras obras, o Núcleo de Processamento de Alimentos (Nupa) e 12 ruas urbanizadas com a construção de calçamento. O primeiro sorteado a receber a chave da casa, das mãos do governador, José Maranhão foi o senhor João de Lima, o segundo a receber a chave foi Hamilton José de Lima, entregue pelo prefeito de Pedras de Fogo, Manoel Alves da Silva Júnior. Eles agradeceram as autoridades de público.

O município de Pedras de Fogo foi emancipado em 5 de maio de 1954. Sua fundação foi iniciada a partir de um povoado que se formou a partir de uma feira de animais que eram trazidos de Campina Grande e cidades de Pernambuco. Localizado a 52 quilômetros da Capital seu nome foi-lhe dado pela grande quantidade de pedras vermelhas que eram encontradas na região. O município tem 26 mil habitantes e tem como padroeira, Nossa Senhora da Conceição. O município fica na divisa entre a Paraíba e Pernambuco, sendo dividida apenas por um fio de calçamento que separa Pedras de Fogo de Itambe.

Ruy Eloy mostra nova face do TRT

Presidente diz que imprensa nacional deturpa fatos para denegrir sua imagem

O PRESIDENTE do TRT da Paraíba, Ruy Eloy, se diz um injustiçado pela imprensa nacional. Depois de ter seu depoimento na CPI que investiga o Judiciário totalmente deturpado, ele assiste imobilizado a um show de acusações gratuitas, segundo ele, e contraditórias. "Estou respondendo por erros cometidos em uma administração que não era minha", defende-se. Ele tem razão. As acusações que foram cometidas pelo seu antecessor, o também juiz Marcondes Meira, que conseguiu, em dez anos, emplacar 63 parentes no Tribunal.

Para ele, os órgãos da imprensa nacional estão tratando o assunto de forma sensacionalista, lançando frases e deturpando declarações. Essa deturpação fica clara quando se usa como exemplo a contratação da filha de Ruy Eloy. No depoimento à CPI, ele disse que sua filha havia sido contratada para fiscalizar as provas de juizes para o Tribunal. A imprensa nacional noticiou que ela era menor e que havia sido contratada como funcionária. "Foi um contrato temporário, como a universidade faz em época de Vestibular e minha filha já tinha atingido a maioridade".

A luta de Ruy Eloy, agora, é mostrar a nova face do Tribunal paraibano e tentar fazer com que os senadores e a sociedade entendam que o dia 25 de junho de 1997, data em que assumiu a presidência do TRT, serve como um "divisor de águas". Para ele, esse é o início de uma nova fase no Tribunal. "Nós saímos do fundo do poço para ocupar, em apenas seis meses, o 11º lugar entre os TRTs do país. Hoje estamos na segunda colocação".

Para conseguir a proeza não é fácil. Ruy Eloy teve que trabalhar muito. O número de processos corrigidos dos 4.172 em 1996, para os 33.121 em 1998, um aumento de quase 700%. Além disso, o número de processos jul-

gados vem aumentando a cada ano. Em 97 foram 9.995 e em 98 ultrapassou os 12 mil. "Somos um dos tribunais mais respeitados no país quando se fala em concurso para juizes", comemora.

Depois que ele assumiu, TRTs de vários Estados ligam solicitando ajuda para realização de concursos. Foi assim que aconteceu com Alagoas, por exemplo. "Isso é motivo de orgulho para os paraibanos", diz Ruy Eloy foi um dos poucos, talvez o único, presidente de TRT, que se colocou à disposição do Senado antes de ser convocado para depor. "Fui e não deixei uma pergunta sem resposta".

O depoimento dele é dos mais elogiados pelos colegas da magistratura. "Quem entende de Direito sabe que eu me sai muito bem", comenta. E se saiu mesmo. Ele abriu as portas do Tribunal para qualquer tipo de investigação e numa decisão dita corajosa por vários magistrados sugeriu que a CPI enviasse senadores para averiguar *in loco* a real situação do TRT paraibano. "Eles vão descobrir um Tribunal completamente diferente desse que está envolvido em acusações e vão ver que a realidade é bem diferente", completa.

Ruy Eloy lamenta as acusações feitas contra o TRT da Paraíba pelo funcionário do Tribunal Antônio de Pádua. Ele teme que, elas arranhem a imagem do órgão perante a população. "Notícia ruim se alastra feito um câncer", diz. O que mais o entristece é saber que tudo não passa de uma vingança pessoal de quem já se declarou seu inimigo. "Ele não me perdoa por ter sido punido por mim. Eu tive que fazê-lo porque ele estava denegrindo a imagem de juizes da corte".

O presidente do TRT da Paraíba sabe que restaurar uma imagem é muito difícil, mas ele acredita no bom-senso da sociedade e tem certeza que as pessoas vão saber separar muito bem o joio do trigo.



O presidente do TRT da Paraíba diz que não pode ser responsabilizado por atos cometidos por seus antecessores

Reestruturação do DNOCS Comissão Mista começa a trabalhar em Brasília

A Comissão Mista destinada a promover uma reestruturação do DNOCS, formada por senadores e deputados, foi instalada na tarde de anteontem, na sala 07, ala Senador Alexandre Costa. A Comissão tem como presidente o deputado Roberto Pessoa (PFL-CE) e como relator o senador Wellington Roberto (PMDB-PB), além dos seguintes membros tri-

tulares: deputados Antonio Geraldo, Pinheiro Landim, João Henrique, Aécio Neves, José Genoio e Odemir Leão e senadores, Freitas Neto, José Jorge, Alberto Silva, Sérgio Machado, Marina Silva e Leomaro Quintanilha.

Durante a instalação da Comissão ocorreu ainda aprovação do parecer de administração da MP 1825-99.



Missa de 30º Dia

Romeu Soares de Carvalho

Miriam Jácome Soares de Carvalho (esposa), Marcos Antônio, Romeu Filho, Miriam, Denise e Renaldo (filho), netos, genros e noras, convidam parentes e amigos para a Missa de 30º Dia em sufrágio de sua alma que mandam celebrar na Igreja Nossa Senhora do Carmo, às 16:00 horas do dia 11.05.99 (terça-feira).

Antecipadamente a família agradece aos que se fizerem presentes.

Os juizes brasileiros no banco dos réus

Inaldo diz que CPI é inconstitucional e defende reforma do Judiciário

Eduardo Carneiro
Repórter de Política

O BRASIL se vê imerso, atualmente, em questões que mostram as falhas da Justiça como talvez nunca antes. Discutem-se, e estão em jogo, as falhas gritantes do Poder Judiciário. Como se fosse um pesadelo, o país possui todos os instrumentos legais imagináveis para permitir o amplo direito de defesa do cidadão, porém quase nada funciona. O deputado Inaldo Leitão só vê uma forma de resolver o problema: reforma radical já. Para ele, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), além de ser inconstitucional, não apresenta fatos práticos e foi instalada sem nenhum objetivo.

A ENTREVISTA

- Por que a Câmara Federal optou por uma reforma no Judiciário, enquanto o Senado faz uma devassa com a CPI?

- Em primeiro lugar, a visão da maioria dos deputados e também da presidência da Câmara, e essa é também a minha visão, é de que a CPI do Judiciário implica numa interferência indevida de um Poder sobre o funcionamento de outro. Eu considero, inclusive, que essa CPI é inconstitucional. Então, nós preferimos um resultado prático, objetivo para a melhoria do funcionamento do Poder Judiciário, ou seja, a reforma do Poder Judiciário eliminando vários entraves ao bom funcionamento, celeridade do Poder e estabelecendo novos mecanismos de funcionamento do Judiciário. E essa reforma, na visão da Câmara, sobretudo da Comissão de Reforma do Judiciário, da qual eu faço parte, é de que essa reforma deve ser a mais consensual possível. Nós estamos ouvindo, não apenas os órgãos do Poder Judiciário, dos Tribunais Superiores, Associação dos Magistrados do Brasil, OAB, mas também entidades que, digamos assim, não têm qualquer relação com o Poder Judiciário de forma direta, mas são status que recorrem frequentemente ao Poder Judiciário. Estamos ouvindo, inclusive, centrais sindicais.

- O senhor falou em CPI inconstitucional. Baseado em que o senhor pode fazer essa afirmação?

- Exatamente porque ela interfere na independência que deve existir entre os Poderes. O Judiciário é independente, e não cabe ao Legislativo interferir no seu funcionamento e nem nas suas atribuições. Essa interferência compromete a harmonia que deve existir entre os Poderes. Então, um dos postulados básicos da Constituição é exatamente consagrar a independência dos três Poderes. Eu considero essa interferência indevida e, inclusive, interfere no princípio constitucional da independência entre os Poderes.

- O senhor não acredita que essa CPI seja válida?

- Até agora nós não conseguimos detectar qualquer resultado prático. É claro que eu espero que isso aconteça. Já que ela existe, nós temos que nos curvar a uma realidade de que é a existência da própria CPI. Mas até agora nós não conseguimos enxergar qualquer resultado prático na condução dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos.

- O que o senhor chama de resultado prático?

- É isso que eu não consigo saber. Eu estava esperando saber por que a CPI. Mas até agora não consigo enxergar qualquer resultado prático. Pra mim, resultado prático é a Comissão Especial de Reforma do Judiciário. É aí que nós vamos ter uma reforma que está procurando redefinir...

- Na sua opinião, a CPI foi instalada sem qualquer objetivo?

- Isso mesmo, sem objetivo. Supostamente ela foi instalada para apurar irregularidades no Poder Judiciário. Só que essas irregularidades, que até agora estão comprovadas, são pontuais. Elas acontecem aqui e acolá, e caberia ao próprio Judiciário, através dos seus próprios mecanismos de controle, procurar resolver o problema e punir os responsáveis por eventuais desvios ou por condutas ilícitas, e não aguarde que um outro Poder vá apurar essa irregularidades. Acho, inclusive, que o Judiciário

O deputado paraibano é um dos poucos privilegiados a conseguir, já no primeiro mandato, uma cadeira em duas das principais comissões da Câmara Federal. A primeira é a de Constituição, Justiça e Redação, "uma das mais disputadas", diz. A outra, em caráter provisório, é a de Reforma do Judiciário, onde ele, advogado por formação, está tendo a oportunidade de expor seus pensamentos entre alguns dos políticos mais brilhantes do país.

Na entrevista, concedida ao jornal A UNIÃO na última quarta-feira, Inaldo se mostrou convicto ao afirmar que a reforma do Judiciário era necessária ao país, mas a CPI não. Ele esclareceu seu ponto de vista sobre os pontos mais polêmicos da reforma e fez duras críticas à forma como o Senado instalou a CPI do Judiciário.

está cometendo uma omissão imperdoável. Na medida em que a CPI aponta uma irregularidade, como é o caso do TRT de São Paulo, onde houve, com muita evidência, enriquecimento ilícito de dois presidentes daquela corte, eu considero que o próprio Judiciário poderia estar agindo para adotar essas providências que são da própria Constituição e do próprio sistema normativo. Ele não está fazendo, e essa omissão termina dando margem à continuidade dessa CPI.

- Essa inexistência de efeitos práticos é o que diferencia a CPI da reforma?

- Isso mesmo. O objetivo da reforma é fortalecer o Judiciário. Agora, nós que somos os legisladores temos que criar um sistema normativo que seja capaz de resultar na celeridade do Poder Judiciário, no seu funcionamento, e também coibindo algumas práticas que são nocivas ao próprio funcionamento do Judiciário.

- O que já está sendo discutido, de concreto, na reforma? O que pode mudar no Poder Judiciário brasileiro?

- Começamos pela redefinição do papel do Supremo, que, atualmente, obedece a um modelo difuso. Isso é o seguinte: o Supremo aprecia questões constitucionais, mas termina chegando naquela corte processos da primeira instância, desde que haja suscitado alguma questão em matéria constitucional. Isso significa que o Supremo está abarrotado de processo em função desse papel híbrido que ele empunha julgando matéria inconstitucional e por tabela infraconstitucional. Há uma tendência majoritária em definir o papel do Supremo como corte constitucional, seguindo a ser modelo concentrado como ocorre em vários outros países.

- A súmula de efeito vinculante é um assunto polêmico. Por que o senhor se apresenta tão contrário a ela?

- Só para dar um exemplo do que é que eu penso dela, vamos compará-la a uma medida provisória. É eu sou contra. Acho que a medida provisória no Brasil virou rotina. Ela só deveria ser adotada pelo presidente da República nos casos de urgência. Isso não tem acontecido e compromete toda a normalidade institucional do país. Com o efeito vinculante não é diferente. Ela passa a ser uma medida provisória dos tribunais superiores, em relação aos juizes de primeira instância, sobretudo. O julgamento no Judiciário ocorre em primeira instância. A apreciação da matéria julgada em primeira instância pelos tribunais superiores apresentam um papel de revisores de uma decisão de primeira instância. A aprovação da súmula de efeito vinculante caça o poder do juiz de julgar os casos que não são iguais. Cada caso é um caso. Esse efeito maléfico de engessar o poder decisório do magistrado me faz ser contra a súmula de efeito vinculante. Já existe na Constituição o efeito vinculante em relação às ações diretas de constitucionalidade. E eu acho que isso já é suficiente.

- O senhor falou em celeridade do Judiciário. O que se pode fazer para agilizar a Justiça no Brasil?

- Como dizia Rui Barbosa, a Justiça tardia termina resultando em injustiça. É justamente isso que vem acontecendo historicamente no Brasil. Nós temos que encontrar nas bases a razão para essa morosida-

de. A processualística no Brasil é muito burocratizada e repleta de recursos de toda ordem. Isso favorece a interposição de todo o tipo de recurso em várias instâncias e essa possibilidade recursal termina travando o funcionamento do Judiciário. Nós temos que mexer, também, no processo brasileiro, que não pode continuar sendo esse guarda-chuva de recursos que só serve para protelar as decisões.

- E os juizes classistas? A função, afinal, vai ou não ser extinta?

- Já é um consenso a extinção dos juizes classistas. Hoje é questionada a existência da própria Justiça do Trabalho. Criada por Getúlio Vargas, há quem diga que ela foi inspirada no fascismo de Mussolini. Mas na verdade eu acho que ela tem cumprido um papel importante nas relações entre capital e trabalho, funcionando, às vezes, como órgão de distribuição de renda. Fazendo um balanço no funcionamento do TRT, encontramos um saldo positivo. A outra ideia é a extinção do Tribunal Superior do Trabalho, que tem sido um tribunal inútil. As suas funções seriam repassadas para o Superior Tribunal de Justiça, que ficaria com a função de rever as decisões tomadas nas Juntas e nos TRTs espalhados pelo país.

- As grande denúncias contra os TRTs envolvem construções faraônicas. A reforma pretende mudar isso?

- A Justiça do Trabalho tem cometido excessos que têm que ser coibidos. Vejamos o caso dos prédios suntuosos que vêm sendo construídos pelos Tribunais do Trabalho. Esse mal se estende ao Tribunal Superior de Justiça. Acredito que os tribunais deveriam deixar de ser luxuosos e se transformar em um ambiente que o povo possa procurar. O artigo primeiro da Constituição diz que todo poder emana do povo, mas é como se estivesse implícito: menos o Judiciário. É preciso que o Judiciário procure aproximação com o povo. O Judiciário é um poder que funciona de forma hermética, autoritária e sem qualquer vínculo mais direto com a população.

- O senhor é um dos deputados federais que defende o controle externo do Judiciário. Como esse controle seria feito?

- Esse controle seria feito por um órgão de caráter nacional, como o que foi aprovado agora a pouco na França, que é um exemplo de democracia. O órgão francês é composto por 21 membros, sendo onze estranhos ao Poder Judiciário. Eu defendo uma maioria estranha ao Judiciário, sob pena de não ser um órgão de controle externo e sim interno. Isso é bom para o Poder Judiciário e várias entidades ligadas aos magistrados também defendem o controle externo. Ele pode deixar o Judiciário mais transparente, deixando de lado a impressão que nós temos de que o juiz é impune.

- Essa reforma, em tudo que se refere à Justiça do Trabalho, não poderia apresentar em danos ao trabalhador?

- Eu acredito que sim. Inclusive, a posição da Confederação Nacional da Indústria defende a extinção da Justiça do Trabalho. Já as centrais sindicais são contrárias a esse posicionamento. Elas dizem que o trabalhador precisa de uma instância especializada para a apreciação dos seus direitos, dando as mesmas condições para que o trabalhador possa ter um atendimento es-



Inaldo não vê objetivos na CPI que investiga o Judiciário

pecializado. É por isso que eu me acosto à manutenção dos TRTs, mas mantenho uma inclinação para a extinção do TST.

- Na sua opinião, a CPI do Judiciário vai terminar em pizza?

- Quando a Constituição exige para a instalação de uma CPI, ela quer também que aquele fato deter-

minado seja comprometedor do funcionamento do Poder. Não basta um fato isolado. Nós não conseguimos enxergar ainda nenhum fato que tenha tamanha dimensão que possa comprometer o funcionamento do Poder Judiciário, sem que ele adote providências para debelar a existência daquele fato. A dificuldade da CPI está justamente em es-

tabelecer uma conexão entre a conduta do Poder como se restringe a fatos pontuais, modo geral, o Poder Judiciário Poder decente. É claro que existem irregularidades, como elas existem no Executivo e no Legislativo, mas são apenas fatos

- Como fica a Justiça Militar, exatamente sua inutilidade. Só para se ter uma ideia, a Justiça Militar de São Paulo julgou no ano passado 462 processos, mas não é o que um juiz julga em um mês no mesmo Estado. Quanto a esse custo que custa uma formação por ano 462 processos? Além disso, eu acho que com a possibilidade de recorrer às instâncias superiores, todos os processos devem ser julgados por uma mesma corte, a necessidade de ter uma Justiça alinhada para o militar, para o Ihador e assim vai.

- O Brasil é o único mundo a manter a Justiça Militar funcionando em permanente. Há uma ideia clara para sua extinção?

- O orçamento da Justiça para este ano, que não é inferior a 1,2 bilhão. Nós não sabemos exatamente qual é o papel que a Justiça Militar desempenha em 99,9% a emitir e cancelar títulos e contradições políticas. E temos que fazer esse controle pela própria Justiça. Na minha opinião, o Brasil não instalaria um órgão para funcionar durante uma

CORRETORES DE IMÓVEIS EXIGEM RESPEITO

Os corretores de imóveis e as entidades que os representam tomaram conhecimento, com indignação, da referência feita à categoria quando do depoimento do juiz presidente do TRT da Paraíba, Ruy Eloy, à CPI do Judiciário. O senador Ramez Tebet, do PMDB-MS, questionou a nomeação de corretores de imóveis ao cargo de juizes classistas pelo TRT Paraíba, numa demonstração clara de discriminação a esta classe. As entidades que representam este segmento profissional vêm de público demonstrar a sua insatisfação com esta postura. Os corretores de imóveis, da mesma forma que não fogem às suas responsabilidades, não permitem que lhes tirem ou, de forma equivocada, questionem os seus direitos. Os corretores de imóveis que hoje ocupam cargos de juizes classistas, conquistaram este direito por seus méritos profissionais e de cidadania, e também por terem origem em sindicatos representativos que vêm crescendo ultimamente em função de um trabalho sério, ético e voltado para os interesses dos seus sócios e das relações sociais necessárias à manutenção de qualquer estado democrático. Estas entidades não admitem que os seus sócios e suas atividades profissionais sejam utilizados, indevidamente, como instrumento de acusação contra nenhuma instituição ou pessoa. Por suas características, a profissão de corretor de imóveis é composta por - além de pessoas que trabalham unicamente com a atividade de corretor de imóveis - médicos, advogados, administradores de empresa, professores, contadores, bancários etc. O corretor de imóveis é um profissional liberal, de profissão regulamentada há 35 anos, que merece e exige respeito por estar perfeitamente integrado ao conjunto de atividades sociais e econômicas que mantêm e desenvolvem o Estado da Paraíba e o Brasil. Por estas razões refutam qualquer demonstração de desídia, discriminação ou perseguição ao conjunto ou a qualquer corretor em particular que esteja no pleno exercício dos seus direitos e deveres.



CRECI 21ª REGIÃO/PB

Areia, Capital da Arte

Guilherme Cabral

Repórter

NUMES importantes na área da cultura do Brasil vão participar do II Festival de Arte de Areia (Foliart), que será aberto no próximo dia 18, com prolongamento até 22 deste mesmo mês. Já confirmaram presenças, por exemplo, os cantores Zé Ramalho, Martinho da Vila e Antonio Nóbrega; a atriz Betty Faria – eleita a Madrinha do evento para 1999 – o ator Cécil Thiré; e o escritor Carlos Heitor Cony. O jornalista e cineasta piauiense Machado Bittencourt, recém-falecido, também será homenageado com a inauguração de um Espaço Cultural batizado com seu próprio nome. As inscrições para o Festival – promoção da Prefeitura do município, que fica localizado na região do Brejo, e Governo do Estado – serão encerradas amanhã.

A expectativa é a de que se repita, ou ultrapasse, a participação do público registrada na edição do ano passado, segundo informaram, por telefone, fontes da Secretaria da Educação e Turismo de Areia.

O show de abertura do Festival de Areia está marcado para as 21h do próximo dia 18, em palco montado na praça principal, situada no centro da cidade, com o cantor e compositor pernambucano Antonio Nóbrega. Na sequência, de acordo com a programação divulgada, ocuparão o espaço o cantor e compositor Fuba e o músico Escurinho, a partir das 22h20.

Um detalhe à parte da programação é a realização de Oficinas, durante o Festival. Interessados em delas participar podem se inscrever, em João Pessoa, nos seguintes locais: Sebo Cultural e Teatro Lima Pennante; em Areia, na própria Prefeitura, pelos fones (083)362-2288 ou (083)362-2073. E, em Campina Grande, no Teatro Severino Cabral.

A propósito, serão ministradas 14 oficinas. Um dos professores vai ser o souse Flávio Capitulino, que enfocará o tema "Restauração e Pintura".

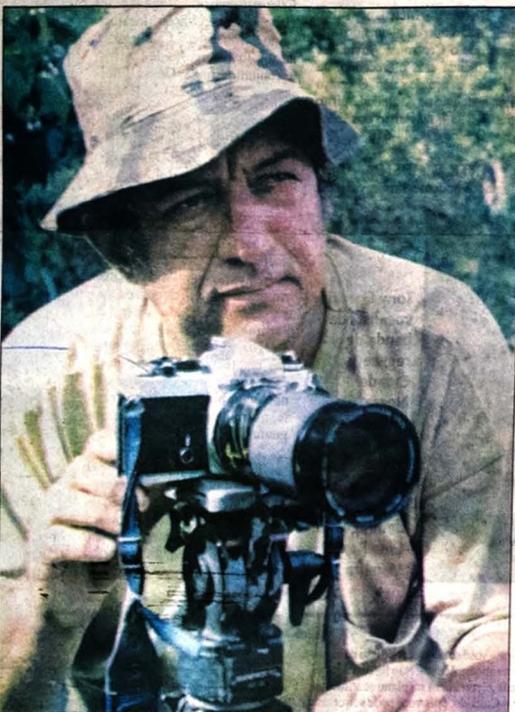
Durante o dia, a programação do Festival de Areia reserva exibição de filmes direcionados para o público infantil, com apresentação no Centro Social Pio XII. Por exemplo, obras de Charles Chaplin. Já à noite, no mesmo local, haverá Mostra de Cinema para adultos, com exibição de filmes, a exemplo de *Parahyba, Mulher Macho*. No âmbito da sétima arte, ainda, a homenagem póstuma a Machado Bittencourt – radicado na Paraíba há vários anos – será com a inauguração de um Espaço Cultural que funcionará nas instalações do antigo Fórum de Areia, casa que passa pelas últimas reformas para estar pronta no dia da inauguração do evento.

No segundo dia de realização do Festival, haverá, às 10h, no auditório do Colégio Santa Rita palestra intitulada "O Teatro Brasileiro: Faces e Caminhos do Ator", a ser proferida pelo ator e multimídia Antonio Carlos Nóbrega (SP). A apresentação estará a cargo do também ator e diretor Everaldo Vasconcelos (PB). À noite, o show musical no palco principal ficará por conta da dupla Caju e Castanha, a partir das 22h, e da Orquestra de Frevo Swing Tropical, às 23h30.

No terceiro dia, 20, às 9h, no Museu Pedro Américo, as discussões dentro do ciclo de palestras prosseguirão com o debate do tema "O Artista de Areia", enfocando a perspectiva de "Pedro Américo: Gé-



Antônio Nóbrega (à esquerda) e Zé Ramalho são duas das atrações musicais do Festival



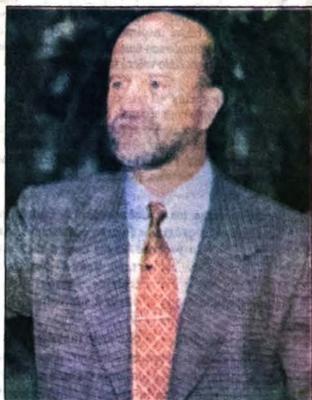
Carlos Heitor Cony faz palestra sobre Literatura Brasileira Hoje

O jornalista e cineasta Machado Bittencourt recebe homenagem especial em Areia

Organizadores do festival de arte do maior centro cultural do Brejo paraibano elaboram programação arrojada para tentar reeditar o sucesso de público alcançado no ano passado



A atriz Betty Faria é a madrinha do Festival



Thiré: conferência sobre O Ator na Televisão

nio da Raça Brasileira". O palestrante será Silvano Bezerra (MA). No mesmo dia, às 11h, no auditório do Colégio Santa Rita, o escritor e colunista da *Folha de S. Paulo* Carlos Heitor Cony abordará o tema "Literatura Brasileira Hoje", que será apresentado pelo professor Francisco Salles Gaudêncio e debatido pelo crítico e escritor paraibano Hidelberto Barbosa Filho.

Na área musical do terceiro dia, a atração maior será o cantor e compositor paraibano Zé Ramalho, que deverá subir ao palco principal às 23h30. Um pouco antes, às 22h, vão dividir o mesmo palco o cantor e compositor Xangai e o Quinteto da Paraíba. Outra atração será a banda Queijo Ralado, de Guarabira, que se apresentará diatriamente, fechando a programação noturna.

No último dia do Festival, o ciclo de palestras será encerrado com a conferência – a convite – do ator Cécil Thiré (RJ), abordando o tema "O Ator na Televisão". A apresentação será feita pelo diretor de teatro paraibano Fernando Teixeira, que estará participando do

evento com a peça *Quinze Anos Depois*.

Na programação de encerramento, à noite, estarão se apresentando, no palco principal, às 22h, a banda de pagode S3 e, às 23h, o sambista Martinho da Vila. Na madrugada, será a vez do maestro Vilô fazer o show.

As fontes da Secretaria de Educação e Turismo de Areia informaram, ainda, que haverá um palco paralelo onde estarão se apresentando – no período das 16h às 18h30 – grupos de teatro, bandas de rock e grupos folclóricos.

Opções - O público que prestigiar o II Foliart terá a oportunidade de assistir a outras opções, em várias áreas. Como exemplo, na de teatro, a encenação das peças *Vau da Sarapalha* e *As Malditas*; na de cinema, palestra com a atriz Betty Faria, a Madrinha do Festival; e, na de teatro, o cantor Antonio Nóbrega discorrerá sobre as faces e caminhos do ator – seja no teatro, seja no circo.

Na área de Oficinas, o leque é grande. "Dança Contemporânea", por Rosa Cagliani; "A Voz no Teatro, do Sussurro ao Cantor", pela atriz e diretora francesa Lisa Toledo; "Técnicas de Circo Para o Ator", por Humberto Lopes; "Linguagem Fotográfica", por Bertrand Lira; "Introdução ao Cinema", por Ivan Hlebarov; Workshop de Escultura, por Edilson Parra; Pintura Contemporânea, por Josildo Dias. E, entre outras, uma Oficina de Capacitação em Arte Educação, sob coordenação do professor Iveraldo Lucena, que terá palestra do professor Jommard Muniz de Brito.

CINEMA

PATCH ADAMS - Direção: Tom Shadyac. Elenco: Robin Williams, Daniel London e Monica Potter. Sinopse: No ambiente silencioso e esterilizado de um hospital, um palhaço com sapatos gigantescos e um enorme nariz vermelho surge de repente pela porta. E Patch (Robin Williams). Utilizando métodos nada convencionais e surpresas extravagantes para aplacar a ansiedade dos pacientes, Patch foi o pioneiro na idéia, então radical, de que os médicos devem tratar as pessoas, e não apenas as doenças. Hoje, no Cine Rex Manaira 1, localizado no Shopping Manaira. Sessões: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. Censura: livre.

ORFEU - Direção: Cacá Diegues. Elenco: Tony Garrido, Patricia França e Isabel Fillardis Rodrigues. O filme é uma adaptação para o cinema da peça de Vinícius de Moraes, que trouxe para o sol e para a miséria do Rio de Janeiro a tragédia de Orfeu. Hoje, no Cine Rex Manaira 2, localizado Shopping Manaira. Sessões: 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40. Censura: 14 anos.

PROVA FINAL - Direção: Robert Rodriguez. Elenco: Jordana Brewster, Josh Hartnett e Elijah Wood. Sinopse: Professores de uma escola tipicamente americana são dominados por alienígenas que querem dominar o mundo a partir de uma cidadezinha do meio-oeste dos Estados Unidos. Alguns alunos mais espertos descobrem e frustram a trama espacial. Hoje, no Cine Municipal, localizado na av. Visconde de Pelotas, Centro. Sessões: 15h30, 17h30 e 19h30. Censura: 12 anos.

SHAKESPEARE APALONADO - Direção: John Ma-

dden. Elenco: Gwyneth Paltrow, Joseph Fiennes, Colin Firth Geoffrey e Rush. Sinopse: Uma comédia romântica apropriada para os anos 90 passada em 1593, que mostra o desenrolar criativo da estória inteligente, sensual e atemporal por detrás da criação da maior estória de amor que já foi contada até hoje: *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare. Hoje, no Cine Shopping Sul, localizado no Conjunto dos Bancários. Sessões: 16h, 18h e 20. Censura: 12 anos.

TEATRO

NOITE ESCURA - A peça *Noite Escura*, que conta a história de Santa Teresa de Ávila, religiosa que, em plena Idade Média, ousou contrariar os dogmas da Igreja Católica, fundando uma nova Ordem, está em cartaz na Capela Santa Terezinha, ao lado da Praça do Bispo, na Capital. A direção e o texto são de Paulo Vieira.

CURSOS

CURSO - O Curso de Comunicação Sindical será realizado nos dias 21 e 22 de maio, no auditório do Sindifisco, em João Pessoa. O curso será ministrado por Vito Giannotti, autor dos livros *Jornalismo Sindical e Comunicação Sindical: falando para milhões*. Informações: 221-8020/221-7827, das 8h às 14h.

POSTURA - As inscrições para a Escola de Postura da UFPB estão abertas até amanhã. Interessados devem ligar para o número 216-7497, no horário comercial. Com duração de 16 aulas, a taxa única custa R\$ 10,00,

estão sendo oferecidas 3 turmas, com 25 vagas cada. As aulas teóricas-práticas serão ministradas pelos professores Rogério Almeida e Cláudia Gatto.

INGLÊS - O Sesc inscreve para o Curso Básico de Inglês, dos níveis 1 ao 4. O objetivo é oferecer uma base para dominação da comunicação, seja escrita, seja oral naquela língua estrangeira. A taxa de inscrição e mensalidade para todos os níveis é de R\$ 20,00 para comerciário, R\$ 25,00 para conveniados e R\$ 30,00 para usuários. Maiores informações no Setor de Cursos, localizado na Avenida D. Pedro I, 562, fone 241-3575.

HABILIDADES DE ESTUDO - O Sesc ainda inscreve para o curso Habilidades de Estudo. Destina-se a crianças dos 7 aos 14 anos. A atividade auxilia no reforço escolar e desenvolve o senso crítico, envolvendo a criança em jogos lúdicos e atividades esportivas e reforço escolar. Inscrição e mensalidade: R\$ 10,00 para comerciário e R\$ 15,00 para usuário. Mais informações na Habilitação de Estudos, localizada na Avenida Dom Pedro I, 562, fone 241-3575.

BATERIA - O professor Edson Filho ministra para iniciantes, aulas de bateria para adultos e crianças. Interessados em se inscrever devem discar o fone 246-2675 ou 984-6404. O endereço é a Rua Noberto Castro Noqueira, nº 1628, no Bessa.

DANÇA - Merengue, salsa, bolero são apenas alguns dos ritmos que o Centro de Atividades H. Holanda está oferecendo, na área da dança de salão. O centro fica instalado na Avenida Espírito Santo, 1334, no Bairro dos Estudos. O fone é o 244-6108.

ARTE E MÚSICA - Interessados podem se inscrever para

EM DESTAQUE



Martinho Patrício realiza exposição no Centro Cultural de São Francisco, com por três urnas de madeira, a partir das quais estendem-se pelo ambiente vértices de tecido. "São as confissões se revelando dos que não têm mais o que escondo do que se proteger", diz, sobre a obra de Martinho Patrício, a poeta Valquíria

curios de teclado, cordas, sopra, desenho, pintura, técnicas vocais e desenhos em quadros. Onde: Escola de Música e Artes Plásticas, instalada na Av. José Liberto, 170, Miramar, fone: 224-9038.

TECLADOS - O músico paraibano Vinícius Guimarães da Cruz está ministrando aulas de teclado na Escola Fácies, localizada no Centro Social Calula Leite, na rua João Augusto de Lima, s/n, conjunto Ernesto Geisel. Informações pelo fone 231-2615.

EXPOSIÇÃO

AMIGOS NA UFPB - O pintor paraibano D. Alighieri realiza exposição, até o próximo dia 14, na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba. A mostra, intitulada *Amigos*, reúne 11 peças pintadas em técnica mista inspiradas, segundo o D. Alighieri, nas manobras radicais de skate, outras das paixões do artista guarabirense.

FRED SVENDSEN - O artista plástico está mostrando seus trabalhos - na técnica acrílica sobre tela - em seu estúdio, localizado na rua José Dionísio da Silva, 293, no Jardim Universitário.

SÃO FRANCISCO - O artista plástico paraibano Martinho Patrício realiza exposição no Centro Cultural de São Francisco, no Centro Histórico da Capital, dentro da programação de arte contemporânea da instituição.

ARTE UNIVERSAL - A Estação Ciência, localizada no Mezanino Sul do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, mantém, a exposição *Obras Primas da Arte Universal*. O acervo integralmente restaurado, faz parte da coleção Museu de Arte Didática, pertencente à própria Estação. Nele, a História da Arte, numa visão absolutamente didática, é retratada desde os remotos tempos da humanidade até a época mais recente, por intermédio de réplicas de 70 quadros e 19 esculturas, dos mais renomados artistas. O ingresso na Estação custa R\$ 1,00. Mas o estudante documentado entra gratuitamente.

CONCERTO - A Orquestra da Paraíba realizará didático no próximo 10h, no Cine Bangüição Cultural. Estudantes colas públicas e privadas estão sendo convidados para o concerto. Diretores os interessados em alunos para o evento em contato com a Secretaria Administrativa através dos telefones 985-4757.

GAME STATO - mais modernos brinquedos eletrônicos para crianças, entre simuladores nos vídeo games e consoles importadas da páo e Estados Unidos recidas no Game Station ainda possui simulators, também, segkets, que se ganha na de acordo com a de quem está brincando. O Game fica localizado na Shopping, na Fone: (083)246-7475 de funcionamento: quinta, das 10h às 23h sábado, das 10h às domingo, das 12h às



Tony Garrido, vocalista da banda de reggae Cidade Negra, é o protagonista de *Orfeu*, filme de Cacá Diegues, em cartaz, neste domingo, no Cine Rex Manaira 2

HORÓSCOPO

ÁRIES 21/03 a 20/04 - **Negócios** - Dia de repouso marcado por uma onda de otimismo e de bem-querer. **Amor** - Seus sentimentos se orientam em direção a algo durável. **Saúde** - Apenas o risco de um acidente ameaça sua saúde. **Pessoal** - Imaginação transbordante, mas será difícil satisfazer seus sonhos.

TÁURUS 21/04 a 20/05 - **Negócios** - Você se sentirá bem disposto e isso favorecerá as reuniões. **Amor** - Vale mais a pena não responder às provocações do ser amado. **Saúde** - Um pouco de exercício físico faria muito bem a você. **Pessoal** - Não faça promessas ou então cumpra-as, custe o que custar.

GÊMEOS 21/05 a 21/06 - **Negócios** - Você pode fazer um bom programa preparando-se antecipadamente. **Amor** - Belo dia no plano sentimental e você pode fazer vários projetos. **Saúde** - Você estará um pouco deprimido, mas isso não se deve à fadiga. **Pessoal** - Desconfie de sua memória e faça um esforço para ser exato.

CÂNCER 21/06 a 21/07 - **Negócios** - Você acordará de mau humor e isso deixará sua família contrariada. **Amor** - Saiba esquecer que o amor já lhe trouxe uma decepção. **Saúde** - Saúde boa, embora seu estado nervoso deixe a desejar. **Pessoal** - Não faça confidências a uma pessoa estranha. Perigo.

LÊO 22/07 a 22/08 - **Negócios** - Você tem um bom dia pela frente. Saiba aproveitar. **Amor** - Clima feliz, porém mais para amigos do que para o amor. **Saúde** - Dia que não afetará particularmente sua saúde. **Pessoal** - Cuidado com você mesmo, pois não é sempre fácil viver.

VIRGEM 23/08 a 22/09 - **Negócios** - Alegria de viver que você transmitirá aqueles que o cercam. **Amor** - Harmonia notável entre as diversas formas de sensibilidade. **Saúde** - Nenhum problema de saúde a temer, pois você é muito resistente. **Pessoal** - Não se sinta magoado por uma palavra dura, porém justa.

LIBRA 23/09 a 22/10 - **Negócios** - Você se aborrecerá e isso não favorece as reuniões. **Amor** - Não force o destino, pois nada correrá bem no plano sentimental. **Saúde** - Cuidado, pois você pode sofrer uma contração muscular mais forte. **Pessoal** - Se você tem qualquer coisa a dizer, diga sem perda de tempo.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11 - **Negócios** - Belo domingo e você não tem nada a temer. Nem mal-entendido, nem descontentamento. **Amor** - Clima sentimental neutro. Ocupe-se mais de sua família. **Saúde** - Saúde boa, sobretudo se você leva uma vida regular. **Pessoal** - Saia de casa e reveja as pessoas que o interessam.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12 - **Negócios** - Dia dinâmico, quando os resultados das reuniões serão favorecidos. **Amor** - Seus sentimentos estão mal guiados e você não está inspirado. **Saúde** - Cuidado com uma possível volta do seu reumatismo. **Pessoal** - Não dê motivos a intrigas. Isso valerá mais a pena.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 19/01 - **Negócios** - Trate de não estragar este domingo com seu mau humor. **Amor** - Dia pernicioso, pouco agradável. O ciúme reinará. **Saúde** - Suas pernas estão cansadas. Evite caminhar demais. **Pessoal** - Não se expresse de forma dura demais. Seja firme, mas não severo.

ÁQUARIUS 20/01 a 18/02 - **Negócios** - Você acordará de bom humor e seus próximos ficarão encantados. **Amor** - Não procure brigas com o ser amado, pois é você quem está errado. **Saúde** - Nada a assinalar, sua saúde está excelente. **Pessoal** - Não se ocupe de tudo o que se passa à sua volta.

PEIXES 19/02 a 18/03 - **Negócios** - Você é meio lunático, mas cuidado com seu mau humor. **Amor** - Não se deixe atormentar à toa, pois o clima sentimental está melhorando. **Saúde** - Você se sentirá completamente descontraído. A jogá é saudável. **Pessoal** - Você terá excelentes idéias na cabeça. Explore-as.

QUADRINHOS

Os Pescocudos

GALHARDO



Pindorama

LAILSON



Chateen

JEAN



TAMBAÚ FOTO PRAIA
Revelação e Material Fotográfico

Sival/Cleide

João Mauro, 157-C Fone: (083) 247-1019
João Pessoa - Paraíba



Helia

E-mail: heliab@zzz.com.br

É necessário reeducar as pessoas para que voltem a apreciar mais uma flor do que cimento armado.
(Lorent)



tecladista Nereuza Nery apresenta-se hoje, no Manaiá Shopping numa homenagem às mães

Curso de Pintura

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba abriu inscrições para um curso de Pintura Acrílica, que será ministrado pela artista plástica Ana Claudia Assunção, no período de 21 de maio a três de dezembro deste ano. O curso vai acontecer no Teatro de Arena, todas as sextas-feiras, das 08:30 às 11:30 horas.

A inscrição custa R\$ 30,00 (trinta reais), mesmo valor da mensalidade, e deve ser feita no Núcleo de Cursos, que fica na Rampa 01, dia 19, no Espaço Cultural. Qualquer informação pode ser obtida através do telefone 244-1360, ramal 268.

Engenho do Corpo

A turma do *Engenho do Corpo* será mais uma vez sessão fotográfica. Depois do lançamento do livro "Cozinha Light" em Jacaré, João Pessoa e Recife, agora terá a vez de Brasília dia 19 de Maio e Goiânia durante o 8º Simpósio Internacional sobre Obesidade dia 21 onde levarão alguns trabalhos científicos que serão apresentados no congresso.

Dia das Mães

Já disse o poeta que ser mãe é padecer no paraíso, é sofrer com o sorriso e desfolhar fibra por fibra o coração. E isto é a pura verdade, pois missão de mãe não tem limites em seu incansável amor pelos filhos, uma tarefa que é maior do que a própria essência de viver. O amor de mãe não tem comparação, não pode ser mensurado e é eterno. Por isto dedicamos a coluna de hoje a todas as mães do mundo, em especial a minha mãe Maria José Rodrigues Pessoa, um exemplo de dedicação, neste dia a elas dedicamos, embora todos os dias sejam Dia das Mães.

Neste domingo, as mães vão ter uma surpresa quando visitarem o Game Station, no Manaiá Shopping, com seus filhos. Para homenageá-las no seu dia, serão distribuídos brindes personalizados do parque.

Esse tipo de ação é uma marca da Lismar Diversões. No dia Internacional da Mulher, o parque também distribuiu brindes para elas.



Mãe e filha neste dia especial: Wilma e Olenka Maranhão

Rádio Verdade

Um almoço no restaurante Parahyba Palace, centro da Capital, marcará nesta segunda-feira (10) o lançamento do programa Rádio Verdade da Arapuan FM 95.3. A estreia da mais nova opção dos ouvintes paraibanos será transmitida ao vivo, a partir das 11h30, com entrevistas e informações sobre o que de verdade acontece na política, economia, cultura e sociedade de maneira geral na Paraíba, no Brasil e no Mundo. No comando, a experiência e competência dos jornalistas Giocanni Meirelles, Rubens Nóbrega, Marcelo José e Joãnilo Mendes. E verdade. Confira.

Varig

Frank Zehle é o novo gerente Geral de Marketing da Varig. Com mais de quinze anos de experiência de marketing na aviação comercial, turismo e hotelaria, ele já ocupou importantes cargos em empresas na Alemanha, Inglaterra e Rio de Janeiro.

Seu trabalho na Varig terá foco no desenvolvimento de uma comunicação integrada com publicidade, marketing direto e promoções de vendas em âmbito nacional e internacional, como também na implementação de uma data base de marketing para o desenvolvimento de novos canais de comunicação (Internet) e no fortalecimento da marca Varig e da Star Alliance.



Mães e mulheres de grande atuação social: Carmem Isabel, Goretti, Vespertina, Palowa e Vera

Aniversário

Dia 11 de maio, terça-feira, Oduvaldo Batista, articulista de A UNIÃO, está fazendo 78 anos de idade. Em 15 de março passado, completou 53 anos de jornalismo, dos quais trinta em São Paulo, de 1946 a 1976, quando voltou para sua "querida Paraíba, para aqui enterrar os ossos", como ele sempre diz. Parabéns.

Elegante Maria Diniz Barros. Hoje, ao lado do marido José Barros festejam 34 anos de feliz união conjugal.



Voto de Aplausos

O secretário da Cidadania e Justiça, Adalberto Targino recebeu menção de louvor e voto de aplausos da Assembleia Legislativa da Paraíba, pelos excelentes, honestos e relevantes serviços que vem prestando, ao longo do tempo, no exercício dos muitos cargos que já exerceu e exerce na Paraíba e em outros Estados. A propositura foi do deputado estadual João da Cunha.

Conceição Imperiano, a irmã Neide, a sobrinha Wilma e a filha Aninha. Conceição comemora aniversário hoje



DUQUE DUQUE DUQUE DUQUE DUQUE

*** DIA 11 de junho, Glenda, filha de João de Oliveira Silva e Náira das Graças Sousa da Silva, e Leconte, filho de Leconte de Liesle Coelho e Roziane Maria de Rezende Coelho, sobem ao altar na Capela do Grupamento de Engenharia, às 19h30.

*** NO ITEM gastronomia, o Engenho do Corpo faz parcerias com restaurantes famosos da cidade para mostrar como se come light em qualquer ocasião. Durante o Spa de Maio será a vez da cozinha portuguesa.

*** NO PROXIMO dia 22 a sociedade paraibana estará prestigiando o aniversário de 15 anos da bonita Isabelle Guimarães. A grande festa acontecerá no Paço dos Leões.

*** A ASSESSORIA de Imprensa da Cinep e repórter do Jornal Correio da Paraíba, Adriana Rodrigues, está aniversariando neste dia 10 de maio.

*** QUALQUER correspondência para a coluna deve ser enviada para o seguinte endereço: Av. Nossa Senhora das Navegantes, 426, Aptº 903, Edif. Solar da Praia, Tambau CEP: 58039-111.

*** FAX para a coluna: 247-2108.

Sanho Doce

DOCERIA

Ca. da Independência, 109 - Tambiá - João Pessoa-PB
Fone: (083) 222-4885

VARIG

Brasil

Reservas e Informações Toll-Free-0800-997000
E.MAIL: http://www.varig.com.br

PONTO DE CEM RÉIS

Cultura e futebol

O *Magistrado* vinha andando vagarosamente pelo calçadão da Duque de Caxias, todo de paletó branco, aliando a gravata vermelha. Parecia chupar algum bombom mas na verdade apenas salivava as bochechas. Era um prazeroso com sua aposentadoria. Aos 63 anos, ex-funcionário do Tribunal de Justiça, Cruzou no percurso com Evaristo Nóbrega, segurando o braço dele e segredando o seu voto.

— Druz, você tem meu voto! Voto de solidariedade nesta eleição para sócio efetivo do IHGP.

Antes de chegar onde estavam, no Ponto de Cem Réis, o *Magistrado* acenou para o poeta Caixa D'água e para o compositor e cantor Livardo Alves. Com os olhos abotocados e o dedo em riste, sentenciou:

— Esse FHC vai acabar com a raça do servidor público!

— Se precisar de um advogado, lembre-se do amigo aqui — foi logo dizendo Tom Macbeth, apresentando seu cartão de advogado.

— E você é lá advogado que presta! Caba de Campina Grande só vem aqui se arrumar! Veja você: já tem arco, ultraleve, mansão na praia, carro importado.

E assim. O *Magistrado* não tem papa na língua. Esmurra com os dois punhos. Com ele não tem boquinha nua.

O papo foi cortado porque Tom Macbeth (nascido Antônio de Castro Macedo, no bairro do Quarenta, em Campina) não é de briga. E de ganhar dinheiro. E já conhece o temperamento do *Magistrado*.

Para acalmar os ânimos, Tom Macbeth — como era de seu feitio — recitou Shakespeare: "que lhe fechem as portas, a fim de impedirem que faça papel de tolo, a não ser em sua própria casa".

Nesse instante, *Candinho W3* aproximou-se. Roberto Cândido de Vasconcelos tem esse apelido porque morou na W3 em Brasília. Com a autoridade de ser empresário de uma banda de rock e promotor de eventos culturais, foi logo se referindo ao seu

tema preferido em qualquer conversa: a falta de verbas para a cultura.

— Gasta-se com futebol, gasta-se com carnaval... Mas não se tira um tostão para a cultura. É e justamente a cultura o maior bem de um povo. É preciso mais incentivo à cultura.

— Corta essa, *Candinho W3* — interveio o *Candilato* (cabelo bem cortado, sempre de paletó azul-marinho, uma pasta de executivo na mão, eterno candidato a prefeito de João Pessoa) — Você fala de cultura com interesse próprio. Quer e pegar dinheiro público com a promoção de eventos culturais, agenciando uma banda de rock que de rock mesmo só tem o nome e cuja fama não ultrapassa os limites do bairro de Mangabeira.

Quase que a testa larga de *Candinho W3* se partia e o cabelo grisalho crescido para trás se espetava. Tirou os óculos de grau e respondeu:

— E por isso que este país acumula tanta besteira. Porque só tem uns caras assim como você para meter o bedelho na política, acavando o sentido maior da política, que é fazer o bem comum.

Antes que a coisa descambasse para algo mais pesado, apareceu Apolinário. Ou mais propriamente Apolinário Capistrano de Almeida Brito, ex-reporter esportivo da Rádio Tabajara, hoje assessor do governador do Estado. Torcedor do Botafogo do Rio e do Corinthians paulista, já chegou se lamentando:

— Ninguém entende o futebol. O Botafogo pega o São Paulo, dá um show de bola, e depois se engasga com um mosquito.

— Com um mosquito!? — admirou-se o *Magistrado*, passando a mão na sua calvície e ajeitando o nó da gravata vermelha.

— Data vênica, excelência. O Botafogo do Rio perdeu para o time do Friburguense.

— E você viu o meu Auto Esporte! — lembrou o *Candilato* — Deu de três no Botinha Veneno.

— E por isso que você não ganha nenhuma eleição — provocou *Candinho W3* — E torcedor do Auto Esporte.



Antônio Costa

antonio_costa_14@hotmail.com



A radialista Nena Martins (representante da API) assume nova missão em sua trajetória como mulher, cidadã e profissional de comunicação. Ela tomou posse (na foto assinando o termo, sob o testemunho dos secretários Adalberto Targino e Jório Machado) na presidência do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher. Neste desafio, Nena Martins promete ser ainda mais aguerrida na defesa dos interesses das mulheres paraibanas.

José Morais Souto (foto) Uma legenda no Jornalismo paraibano. Ex-presidente da Associação Paraibana de Imprensa, por duas vezes superintendente de A UNIÃO, analista político dos mais respeitados (mantém a regularidade de artigo semanal em O Norte). Duro na queda (apesar de uma vertebra trincada), em dois dedos de prosa nos estimula a lutar por um Jornalismo melhor.

VIVA PROSA

Dois causos de Mocidade

1 - Na década de sessenta o bar Pedro Américo permanecia aberto até a madrugada, em João Pessoa, era um dos seus mais assíduos frequentadores. Certa Mocidade mas o garçom, que já tinha alguns "pindur" popular, impediu-o de entrar temendo um novo fito responsabilizá-lo por Mocidade e o levou para a sua de beberem durante algumas horas, Paulo Galvão disse que Mocidade queria beber mais, mas não tinha dinheiro. Em um dos tamboretos e fez um discurso de 15 minutos de elo do garçom, que com lágrimas nos olhos rasgou todas as palavras "tribuno" e o convidou para terminar a noite num onde beberam até a madrugada.

2 - Pelos idos de 1970 Mocidade participava de simulados. Certa vez, na Faculdade de Direito, num júri Fernando Silveira e tendo como promotor João Batista Silva um fato curioso. A causa era julgada e o réu na realidade condenado por mais de vinte anos. Após a palavra do dois advogados começaram a atuar. Primeiro uma moça, voz embargada, pouco conseguia articular a defesa. Depois que igualmente ficou imbuído e por fim engasgou-se com uma só palavra Mocidade então levantou-se e dirigiu-se a Silveira.

- Dr. Juiz-presidente deste Egrégio Tribunal, palavra.

- O réu não pode falar.

- Meritíssimo, com advogados desse tipo vou maximizar e por isso eu quero mesmo me defender.

- Foi o bastante para arrancar risos dos presentes com a sessão simulada.

Do livro *O Anjo Torto* (Edição do autor, 1985), de Gilvane

VIVA POESIA

Nocaute

Aos instintos da paixão, se dobra a pungente embriaguez de viver ao teu lado anônimo-deserdado.

Sem atrelar-me ao trânsito do teu rastrear às tantas em afoito desespero, antevendo descarno tuas vísceras, e

de tua indiferença, instável insensatez, se automatiza minha indigente fúria, até exaurir nossa desnuda intimidade.

Do livro *Exercício Lúdico: invenções & armadilhas* (Ideia Editora, 1991), de Políbio Alves

Força de Um Desejo

Globo estréia nova novela amanhã

Paula Rigonatti,
Agência Estado

"Força de um Desejo", nova novela das 18 horas da Rede Globo, que estréia nesta segunda-feira, traz de volta o romantismo e a elegância das histórias de época. Com Malu Mader e Fábio Assunção nos papéis principais, a nova trama de Gilberto Braga e Alcides Nogueira e um retorno às grandes produções no horário das seis da tarde.

Assim como "Escrava Isaura" e "Sinhá Moça", "Força de um Desejo" — dirigida por Marcos Paulo e Mauro Mendonça Filho — apresenta cenários requintados, tempos das grandes barões do café e da escravidão, paixões proibidas e casamentos por interesse.

"Sempre tive muita vontade de voltar a fazer novela de época", diz Marcos Paulo. "É o tipo de história que tem a cara do horário das seis da tarde".

Com a mesma euforia está a atriz Malu Mader. "Estou encantada com a minha personagem e quero muito assistir a todos os capítulos", vibra a atriz, que precisou passar 20 horas sentada em uma cadeira de cabeleireiro para colocar um megahair, alongando seus cabelos até a cintura. "Estou adorando esse cabelo enorme, as roupas e o vocabulário da minha personagem, a Ester".

Ester é uma cortesã, determinada, bonita e que se apaixona por Inácio, vivido por Fábio Assunção. "Ela não é a heroína típica, que sempre é boazinha", conta Malu. "Ela é determinada, sensual, forte. Em



Fábio Assunção e Malu Mader: astros principais da novela das 6

compensação, chega a desmaiar de amor, e muito romântica".

Inácio, também é determinado e, de acordo com Fábio Assunção, age sempre de forma passional. "A história dele já começa com uma atitude passional", conta. "Ele briga com os pais e sai de casa. Tudo o que faz é repleto de paixão".

Mais uma vez os dois atores fazem um par romântico, a exemplo da minissérie "Labirinto", onde Malu era a garota de programa Paula Lee e Fábio vivia André.

"Pode parecer que não, mas foi coincidência ter os dois juntos de novo", explica Gilberto Braga. "Na verdade era para Malu estar

em "Andando nas Nuvens" mas, por um problema pessoal, ela acabou não podendo fazer. Quando decidimos a novela os dois estavam livres e optamos por eles".

O romance entre Ester e Inácio é a tônica da trama de Braga e Nogueira. O pano de fundo é uma briga entre duas famílias rivais por causa de terras. "É uma sociedade que se aproxima do seu fim", conta o diretor de produção.

Já Mauro Mendonça Filho é só elogios para a produção. "É uma trama impecável. Tanto o Gilberto como os outros atores estão em um momento muito iluminado", elogia.

A preocupação não é só com o texto ou cenários elaboradíssimos. Cerca de 200 roupas já foram criadas dentro da própria Globo para os personagens principais. E mais mil trajes estão sendo formalizados por fora. Além disso, muitos atores estão sofrendo mudanças no visual.

Alem de Malu, com suas longas madexas, está José de Abreu, que vive o português Pereira. Ele teve que raspar os cabelos do alto da cabeça. "O que me impede de andar na rua como um ser humano normal", brinca.

A iluminação é outro fator que surpreende em "Força de um Desejo". "As vezes esqueço que estou fazendo novela", revela Louise Cardoso, que vive Guimar. "Parece que estou atuando em cinema. A luz está bárbara".

A volta de Sônia — A nova trama da Globo também está trazendo de volta a atriz Sônia Braga. Em uma participação especial, já que sua personagem Helena Sobral morre no 15º capítulo, a atriz está feliz em ter o público brasileiro como telespectador.

Quem é Quem

Henrique Sobral (Reginaldo Faria) — O barão, proprietário da fazenda Ouro Verde. Tem tendências liberais que não binam com a forma quase medieval com que trata a Helena. O casal tem dois filhos: Inácio e Abelardo. Mas de Sobral vai se casar com Ester, sem saber que ela tem seu filho Inácio um caso de amor.

Helena Silveira Sobral (Sônia Braga) — Esposa de Sobral tratada pelo marido com frieza. Bonita, bondosa, queridos todos. Esconde algum segredo do passado. Louca por tenta disfarçar uma rejeição ao filho mais jovem, Abelardo. Ela tem saúde frágil e morre por volta do capítulo 15.

Inácio (Fábio Assunção) — Filho mais velho de Sobral e Helena. Tem conflitos com o pai por causa da forma como trata a esposa. Sai de casa e vai estudar no Rio de Janeiro onde conhece Ester, com quem resolve se casar. O destino artimanhas dos vilões separam o casal. Ester se casa com Sobral sem saber que ele é o pai do grande amor de sua vida.

Abelardo (Selton Mello) — Filho mais jovem de Sobral e Helena. Bondoso, bom caráter, atlético, adora o pai e se sente-se rejeitado pela mãe. Sua maior paixão é cavalos. Depois de um acidente provocado pelo vilão Higino, parte da história impossibilitada de montar, por bloqueio psicológico. Apaixona-se por Alice que gosta de Inácio.

Ester Delamare (Malu Mader) — Belíssima, simpática, inteligente, brilhante, às vezes cinca. Proprietária de um salão onde apresenta aos poderosos as cortesãs mais fascinantes do Rio de Janeiro. Nascida pobre, tentou antes subir na vida por outras formas. Sem sucesso, passou a usar sua beleza e a sentir qualquer remorso em exercer a atividade que lhe proporciona uma vida confortável e glamorosa.

Idalina Menezes de Albuquerque Silveira (Nathalia Berg) — Mãe de Helena, mulher de Leopoldo. Sua família é mais poderosa da região onde se passa a novela. Sem filhos e muito dissimulada, seu sonho é ver um dos netos casar com a filha de Higino, casamento que traria de volta o domínio da família.

Leopoldo Silveira (Cláudio Corrêa e Castro) — Marido de Idalina, pai de Helena. Refinado, simpático, uma figura de dádivel. Adora a mulher que consegue sempre fazer Leopoldo parecer o autor de suas manquinações.

Rosalina (Chica Xavier) — Escrava da fazenda de Sobral onde tem posição invejável. Boa pessoa, supervisora de Inácio e é a mão direita de Helena na organização da casa, utilizada por Idalina, que a considera confiada demais.



Hélio Zenaide

A força de Deus

DIZEMOS que Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas. Dizemos que Deus é eterno, imutável, imaterial, único, onipotente e soberanamente justo e bom. E dizendo tudo isto sabemos que ainda não dizemos tudo, porque, na nossa pequenez, o mais que alcançamos é ter algumas noções dos atributos de Deus, não temos condições de conhecer a natureza íntima de Deus.

Mas, como diz o Espírito Joanna de Angéllis, para onde nos voltamos Deus é a Presença única, total, pulsante, e é o Poder real, permanente, inigualável, que atua sem cessar.

Não podemos conceber nada sem Deus.

Tudo vibra e se movimenta — diz Joanna de Angéllis — graças à Sua força, ao impulso inicial que d'Ele procede.

É imperioso abrímos a mente e o coração, conscientemente, a essa energia, afim de nos deixarmos penetrar, adquirindo os recursos que dela fluem e assim nos tornamos usinária reguladora, a irradiar em todas as direções.

Ao fazê-lo, envolveremos os demais indivíduos em bênçãos, modificando a estrutura ambiental, e os enriquecendo de valores crescentes.

O medo e a dúvida, a mágoa e a insensatez cederão lugar à confiança e à coragem, abrindo espaço para os logros elevados do espírito eterno.

Se adotas — adverte Joanna de Angéllis — pensamentos de depressão ou de violência, de desarmonia ou de escassez neste ambiente repleto de vida, isolas-te, alienando-te do poder de Deus e buscando a fraqueza em ti mesmo.

do **espírito eterno**, permites impregnar na pujança de Sua vitalidade, essa paz segue em tua direção e te envolve em sucessivas ondas que te resguardam das agressões e hostilidades de fora, que jamais te alcançaráo.

O puro amor pára no ambiente onde vives. O bem prevalece no germe de todas as coisas, aguardando os fatores propiciatórios ao seu desabrochar.

A vida soberana e sem jaça manifesta-se em toda parte predomina no cerne da tua mente e do teu corpo, esperando a tua anuência, a fim de agigantar-se.

Essa Presença aguarda por ti e inclui todo o bem de que possas necessitar.

Dócil, a esse contágio, não sofrerás mais, porque te recarregarás de júbilo e de força, a cada momento, participando do universo da permuta vital.

Es vida e participas da Vida plena.

Habitua-te ao banquete da felicidade, apagando da memória as impressões mutiladoras e carregadas da sombra gerada pelo pessimismo.

Abre os braços à ação e cresça na direção do Infinito.

O pedregulho e o espinho no solo chama-te a atenção para a marcha, porém os astros na abóbada resplendente convidam-te ao crescimento e à glória na amplitude.

Estás no ambiente de Deus, que te ensina prosperidade e alegria.

Possus todas as qualidades indispensáveis para o êxito, pois que, de Deus, provém tudo quanto se manifesta em ti e em teu mundo.

A força de Deus estará contigo sempre e te dará descanso.

Na medida em que cultivamos a lei do bem, a lei do amor e da caridade, nos fazemos canais da força de Deus, a força de Deus será Presença pulsante dentro de nós.



Ivonaldo

E-mail: iorrea@elogica.com.br

Gerente

Com mais de quinze anos de experiência em marketing na aviação comercial, turismo e hotelaria, a direção geral da Varig pinçou Frank Zehle para ocupar o cargo de Gerente geral de marketing da empresa.

Zehle vai trabalhar pelo desenvolvimento de uma comunicação integrada com publicidade, marketing direto e promoções.

Bolshoi

Uma oportunidade raríssima se oferece para os amantes da dança clássica e, portanto, certamente atrairá paraibanos até a cidade do Recife no próximo dia 17. No Teatro Guararapes, naquele dia, estará se apresentando o famoso **Balé Bolshoi**.

A companhia de balé russa está em turnê por algumas capitais brasileiras.

Engenho do Corpo faz nova turma

Pelo fax, o Spa Engenho do Corpo informa que a próxima turma acontecerá de 28 deste mês a 4 de junho. Integrada no clima de "faça sua parte na crise", a coordenação do Spa e do Hotel Sallins passam a oferecer uma promoção especial de 10% para este mês sobre qualquer plano de pagamento.

No item Gastronomia, o "Engenho do Corpo" fez parcerias com restaurantes famosos da cidade para mostrar como se come light em qualquer ocasião. Este mês, a vez é da cozinha portuguesa.

Já o deejay Pêixe comandará uma festa "Solte Suas Feras", que ocorrerá nessa turma. O Spa lembra que todos devem levar aquela roupa que lembre alguma fera que existe em você.

Maires informações podem ser conseguidas através do fone (082) 326-5907.



Irina Maria com os pais



Irina brinda com avô, pais e irmãos



Os tios Geraldo, e José com Irina



Irina dança com o pai

Dia das Mães no Ouro Branco Praia

Um final de semana para duas pessoas no Pirâmide Palace Hotel (Natal), outro no Park Hotel (Recife) e mais um no Ouro Branco de Macaé (AL), todos com café da manhã e de sexta a domingo, são os sorteios que serão feitos com os que almoçarem hoje (Dia das Mães) no restaurante **Bom Gosto**, do Ouro Branco/João Pessoa.

No cardápio, grande variedade de saladas e fritos. Pratos Quentes: Camarão ao Molho Champagne,

Escalope de Filet ao Molho Madeira com Champignon e Frango à Francesa. As sobremesas são inovadoras. As bebidas terão preços promocionais.

Pelo "buffet", o restaurante do Ouro Branco, agora gerenciado por "Don Juan", cobrará R\$ 11,00 por pessoa. Crianças até 10 anos terão 50% de desconto. A taxa de serviço é de apenas 10%. Disque 247-1010. A música será ao vivo com o tecladista Isa Y Pila.



Avó Irlina Jurema



O beijo de Raulino e Vânia na filha

Dois discursos em plaquete

De Campina Grande, onde reside, o médico Ulisses Pinto Brandão envia, com dedicatória, plaquete com os discursos feitos durante a sessão solene de sua posse como acadêmico titular da Academia Paraibana de Medicina. Ele ocupa a Cadeira 2, cujo patrono é o dr. Antônio Batista Santiago.

A publicação é dedicada pelo dr. Ulisses Brandão à sua mulher Marise e aos filhos Liana, Letia e Sérgio.

Os discursos são do dr. Antônio Carneiro Arnaud (saudação) e do novo acadêmico.



Neste Dia das Mães, a senhora Socorro Cristóvão com os filhos Cristóvão, Socorrinho, Patrícia e os netos Gabriel, Marcelo, Carol e Manuela

Irina Maria nos seus 15 anos

Foi, realmente, uma festa de encantamento a que marcou os 15 anos da bonita Irina Maria (foto acima), cuidadosamente organizada por seus pais, advogado é sra. Raulino (Vânia Jurema) Maracajá Coutinho. Foi também uma bonita reunião de familiares, muitos deles vindos de Porto Alegre, Fortaleza, Teresópolis e Rio.

A sede social do Alameda ganhou uma decoração condizente com a importância da festa.

Brasil sediará torneio mundial

O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, voltou da Suíça com a certeza de que o Brasil será escolhido sede do Campeonato Mundial de Clubes, a ser disputado na primeira quinzena de janeiro do ano 2000.

O Comitê Executivo da Fifa formalizará a escolha do Rio como sede no início do mês que vem. O torneio será disputado no eixo Rio-São Paulo, mas precisamente nos gramados do Maracanã e Morumbi.

Depósitos do TJ já têm nomes

Por determinação do Pleno do Tribunal de Justiça, os depósitos Judiciais de João Pessoa e de Campina Grande passa denominar-se "Des. Emílio de Farias" e "Des. Artur Moura", respectivamente. As propostas foram dos magistrados Raphael Arnaud e Flávio fontes.

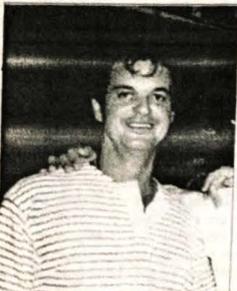
Já o juiz Hitler Cantalice dará o seu nome ao Salão do Tribunal do Juri do Fórum de Brejo do Cruz. A ideia partiu do juiz Edalton Silva.

Ivonaldo Corrêa DRT - 140

Agradecido

O comandante do 1 Grupamento de Engenharia e Construção, general Marco Antônio Longo, enviou ofício ao presidente do TJ, des. Martinho Lisboa.

O chefe militar agradece a participação do Judiciário paraibano na assistência às comunidades carentes do Renascer II, Saturnino de Brito e São Miguel, pois isto vai ajudar a educação. Ele



Otilio Neiva Coelho Júnior



Deyse Oliveira, aniversariante

Professor já está com os originais

Já está em poder do professor e colunista econômico José Paulo Costa Filho, os originais do mais novo livro do historiador José Octávio, intitulado "O Problema do Estado na Paraíba - Da Formação à Crise (1930-1996)".

A ideia consiste em proceder o seu lançamento, pela Academia Paraibana de Letras, mediante debate que terá em Paulo o seu moderador.

Rápidas

DEPOIS de dois anos como juiz do TRE, o advogado José Edisio Simões Souto despediu-se da Corte Eleitoral. Ele, que é também engenheiro, adora a experiência.

MUDAM de idade hoje: Otilio Neiva Coelho Jr (foto), Roberto Mesquita, Rômulo Gomes, Zulcide Pereira Lima, Jancusa Parente e Conceição Imperiano.

ORGANISTA Nereza Luna Freire estará hoje, no Shopping, à frente da regência da Orquestra de Teclado da Paraíba, que vai prestar homenagem às mães, às 16hs.

OS aniversariantes de amanhã são: Garibaldi Souza, Nidia Brindeiro, Monique Cittadino, Deysse Oliveira (foto), Nabor de Assis, Gilson Espinola, Leninha Iost, Itapuan Botto e Adriana Rodrigues.

ESTA semana (quarta-feira), a Cia do Lazer coloca em ação mais uma turma do Spa Urbano. A promoção se estenderá até o dia 21. As inscrições estão abertas.

AMANHÃ, Dia da Arma de Cavalaria.

nar espirita. KARDEC - Bem, fora a que vocês já viram aqui na mesa, escrevi gramática normal dos exames, catecismo gramatical da língua francesa, tratado de aritmética, manual de exames para os certificados de habilitação, curso de cálculo de cabeça pelo método pestalozzi.

Cronista - Note que sua grande preocupação foi preparar os alunos para os exames de habilitação, orientá-los didaticamente.

Kardec - Você adivinhou. O grande problema do aluno não é o que estudar, e sim, como estudar. Aliás, a propósito do ensino, defendi a seguinte tese: Qual o sistema de educação mais em harmonia com os novos tempos? Esta tese foi premiada pela Academia Real de França.

Cronista - Curioso... como foi que o senhor, sendo um racionalista, afetado aos cálculos e aos números, terminou abraçando o Espiritismo?

Kardec - Não foi fácil a minha entrada no Espiritismo. Minha reação, por exemplo, diante do fenômeno das mesas girantes foi de absoluta isenção. Custei muito a convencer da veracidade daquele fenômeno mediúnico. Não fui propriamente um Tomé, que vendo as chagas de Jesus, ainda assim não se convenceu. Não me incluo entre os "cegos que não querem ver", a que se refere o Evangelho. Eu fiz questão de investigar o fenômeno das mesas girantes. Utilizei os métodos científicos da observação, da comparação e da experimentação.

Cronista - Mas eu estou ansioso para saber como foi que o senhor se tornou espirita? Assistiu a muitas reuniões mediúnicas? Em que ano, o senhor começou a ouvir falar sobre as mesas girantes?

Kardec - Na próxima entrevista matarei a sua curiosidade.



Carlos Romero

Entrevistando Kardec (V)

lamos um pouco atrasados. O trânsito de Paris estava intenso. Felizmente, Kardec ainda não se encontrava no escritório. E enquanto esperávamos por ele, vimos na sua mesa de trabalho um livro, cujo título era: Curso Teórico e Prático de Aritmética, autor: Hippolyte Leon Denizard Rivail. Mas eis que ele chegou. E nossa primeira pergunta foi:

Cronista - Mestre: desculpe a minha curiosidade, mas o senhor foi professor de aritmética?

Kardec - Sim, as ciências exatas muito me fascinaram. Como já salientei noutra oportunidade, minha vocação sempre foi

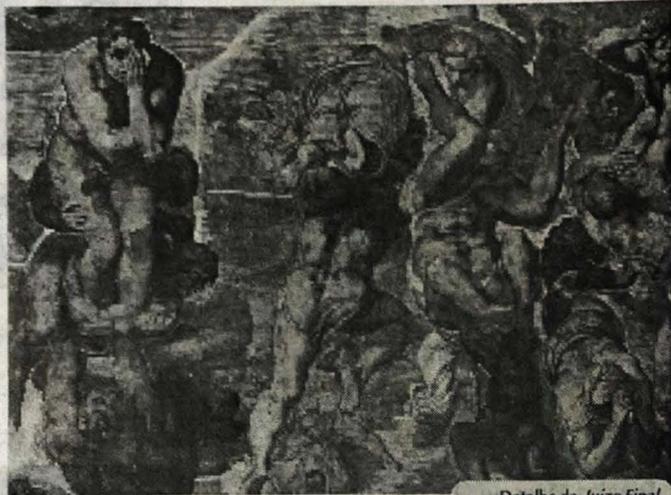
para a educação, para a pedagogia. Escrevi muitos livros sobre a minha especialidade (fuxando o volume que estamos olhando). Este livro é um dos muitos que escrevi. Meu grande interesse foi ajudar os estudantes que sempre encontraram dificuldades nas disciplinas que estudavam: física, química, astronomia, anatomia. Você sabe, os autores em geral usam uma linguagem difícil, muitas vezes hermética. Eu fiz questão de ser claro, racional, objetivo.

Cronista - Cite algumas de suas obras como professor, antes de se tornar

Apocalipse now?



Antônio Barreto Neto



Detalhe do Juízo Final, de Michelangelo

Em plena contagem regressiva para a passagem do milênio, cresce o estado de ansiedade que a chegada do ano 2000 vem provocando em toda parte. Há dois tipos generalizados de reação ao acontecimento. Um deles, bem de acordo com o espírito do nosso tempo, vê a virada do século como oportunidade especial para uma grande farrá. O outro, sucedâneo de antigas paranóias coletivas, acredita que a passagem do milênio vai assinalar o derradeiro confronto entre o Cristo e o Anticristo, conforme o Apocalipse bíblico. Assim, enquanto uns fazem reservas a peso de ouro em hotéis de elite, transatlânticos de luxo e balneários famosos pelo mundo afora, esperando a grande festa do "reveillon" 2000, outros cuidam de purificar a alma da mancha dos pecados, preparando-se para o final dos tempos.

Pesquisa recente revelou que 24% dos americanos já estão ouvindo as trombetas do Apocalipse. Alguns, numa atitude assumidamente masoquista, antecipam os terrores da catástrofe, imaginando-os em quadros que descrevem os efeitos devastadores do Juízo Final, como fez um grupo de artistas plásticos, abrindo no American Visionary Art Museum, em Baltimore, a mostra *The End Is Near: Visions of Apocalypse, Millennium and Utopia*. Pior vêm fazendo os adeptos de cultos fanáticos como o dos davidianos de Waco, Texas - lembram-se? - dizimados pelo FBI há cerca de seis anos, e os do Heaven's Gate, do messiânico Herff Applewhite, que sonhava ir para o céu com seus discípulos na cauda do cometa Hale-Bopp.

Essa síndrome é antiga. Para primitivas seitas cristãs, influenciadas pela interpretação que o evangelista João fez de sua visão do fim do mundo, a ideia do milênio era de um reinado de mil anos do Cristo neste mundo, que poderia começar na virada do primeiro século. Embalado nessa crença, o

mundo não festejou a chegada do ano 1000. Eram tempos difíceis, sobretudo para a Europa, assolada por pestes, fome, miséria e guerras intermináveis. Nesse clima, à medida em que se aproximava o novo milênio, os demônios do medo e da superstição espalhavam seu fogo pelo continente, provocando ondas de suicídio coletivo e arrastando multidões de peregrinos a Jerusalém, onde, de acordo com as profecias, haveria de acontecer o confron-

to final entre Cristo e o Anticristo. Como nada aconteceu, o Apocalipse foi adiado por mais 36 anos, para coincidir com outra data cabalística: os mil anos da crucificação de Jesus. E novas hordas de fanáticos deslocaram-se (mais uma vez em vão) para a Cidade Santa.

As profecias, entretanto, continuam oferecendo motivos para justificar os temores dos adeptos dessa crença. Nostradamus, por exemplo, previu

que em 1999 "um eclipse do sol sucederia escuro e tenebroso verão que jamais existiu". Eclipse, de fato, acontecerá agora no dia 11 de maio, às 11 horas (horário britânico), e será visível na Inglaterra, Alemanha, França, Bélgica, Áustria, Norte e Índia. O fenômeno, segundo a tradição, coincidirá com o começo da era do terremoto, haverá uma grande invasão árabe e outros países europeus, dando início à terceira guerra mundial. Na liderança de todas as batalhas, o terceiro Anticristo, um árabe de turbante e feições monstruosas.

Enquanto correm os boatos e profecias calpíticas são ressuscitadas, inaugurando uma nova síndrome de milênio, *crubbers* das partes do mundo estão sendo esperados para a Inglaterra para "raves" e festivais de rock, numa programação que começará justamente no dia em que um sol negro escurecerá o verão do Reino Unido. E os que planejam passar o último *reveillon* deste século na Terra não vão se decepcionar. O esperado confronto entre as forças do Bem e do Mal desta vez acontecerá no local previsto, o Monte Megalimagedon, em hebraico), perto de Nazaré, do com o espírito da modernidade, porém, Final se transmutará num formidável *show* e luzes - um Apocalipse visual.

O certo, mesmo, é que a única coisa realmente programada para o primeiro de janeiro do ano 2000 não está prevista em escrituras sagradas nem em qualquer respeito de profecias - aliás, nem mesmo nas escrituras da IBM: é o *bug* do milênio, com o total dos computadores, cujas memórias medida de economia, não foram programadas para trocar a dezena 19 quando os dois dígitos finais chegarem a zero. De modo que, seguinte ao 31-12-1999, a data que os computadores vão registrar será 01-01-00. Parece bagunça que isso vai fazer em tudo que for de cálculo atrelado a datas, validade de passaportes e licenças... o escambau. Será uma verdadeira e verdadeiramente apocalíptica.



Andrea Ciacchi

Assassino servido na estrada

Para Zenir Campos Reis

Durante uma pausa de leitura de *O Clube dos Anjos*, de Luis Fernando Veríssimo (Editora Objetiva, 130 páginas, R\$ 16,50), ocorreu-me a possibilidade de estabelecer uma espécie de tipologia dos leitores de romances policiais. De um lado, os que chamarei de "compulsivos e conscientes" (C&C); do outro, os "compulsivos e inconscientes" (C&I). Os primeiros lançam-se às páginas com a mesma seriedade e com o mesmo empenho que se poderiam dedicar, por exemplo, a um Machado de Assis, a um Conrad, a um Tolstói. Conhecem e reconhecem regras do jogo, estilos, autores, avaliam as personagens e as suas atitudes com rigor e espírito lógico. Recusam-se a considerar Edgar Allan Poe, Conan Doyle, Agatha Christie, Raymond Chandler ou Ellery Queen como escritores "menores". Já os segundos fazem pouco caso da estrutura narrativa, ignoram escolas e convenções do gênero, talvez nem decorem os nomes dos detetives mais espertos, e fazem da leitura apenas uma diversão. Os primeiros preferem as livrarias, os segundos, as bancas.

Este romance de Luis Fernando Veríssimo deixará ambos perplexos. Perplexos, digo, não necessariamente decepcionados. De fato, o escritor gaúcho é dono de um estilo fino, com requintes de erudição (isso é bom para o C&C), e passa longe de complicações inúteis (detestadas pelo C&I). Porém ("ah, porém!"), logo na segunda página do romance o nome do assassino é revelado. Inconcebível para todos. Mas, todos admitirão, intrigante. E assim, corre-se com a mesma curiosidade e o mesmo prazer até a última página, onde, sim, algo acontece, é claro, sem entretanto que se desfaça aquela perplexidade.

Vamos ao enredo, para nos entendermos melhor. O clube citado no título é formado por dez gourmets inveterados, que se reúnem num jantar luculiano uma vez por mês, há mais de vinte anos, para celebrarem o pecado da gula. Daniel, o gordo e desastrado narrador, apresenta-os um por um e, um por um, os mata ("As histórias de mistério são sempre tediosas buscas de um culpado, quando está claro que o culpado é sempre o mesmo. Não é preciso olhar a última página, leitor, o nome está na capa: é o autor" - p. 9). Daniel pertence ao clube mas é o único sobrevivente, além de Lucídio, um misterioso cozinheiro. Os outros, todos eles, logo descobrem que serão envenenados, um por mês, mas nada fazem para interromper a matança: pelo contrário, esperam com ansiedade a sua vez. No final, como dizia, determinados acontecimentos levam o leitor a

formular novas hipóteses. Mas, cuidado: o truque está no começo.

O verdadeiro C&C já percebeu parentescos ilustres: o Rex Stout de *Too Many Cooks* e a Agatha Christie de *Ten Little Niggers*, pelo menos. Em ambas essas obras-primas da literatura policial há uma série misteriosa de mortes sucessivas e espetaculares, e, na primeira, o ambiente também é gastronômico (sem levar em conta as possíveis analogias com o ventripotente Nero Wolfe, o mítico e impassível investigador dos romances de Rex Stout). Mas será possível aceitar a lógica do texto? Por que continuar a leitura se já julgamos conhecer a identidade do assassino? A resposta não está muito distante da aparente insensatez que leva os membros do Clube do Picadinho (aliás, o nome oficial da congregação) a irem ao encontro da morte, certa e suculenta. O leitor se deixará arrastar pela mesma compulsiva necessidade de não interromper o ato da leitura. A cada um, porém, e apenas no final, caberá a decisão: terá sido recompensado?

Cronista e escritor, Luis Fernando Veríssimo, 62 anos, conhecido pelos best-sellers do *Analista de Bagé* e das *Comédias da Vida Privada*, havia já excursionado pela literatura policial, com forte tempero de paródia: "Mort. Ed Mort. Detetive particular. Fiz o curso por correspondência. Tive que subornar o carteiro para passar" (Ed Mort. Todas as histórias, L&PM Editores, 1997, p. 5). Neste *O Clube dos Anjos*, volume que pertence à série "Pleões Pecados" (José Roberto Torero já escreveu sobre a ira e Zuenir Ventura sobre a inveja), é provável que mais uma vez o autor gaúcho tivesse a intenção de zombar com um gênero literário que, afinal, vive também de clichês e cacotes sedimentados nas expectativas dos leitores. Nessa perspectiva, estaríamos diante de mais uma etapa da estranha relação que os escritores brasileiros mantêm com o romance policial.

De fato, e só para ficarmos nos anos mais recentes, as "regras" do gênero são respeitadas por um Tony Belotto (que se inspira nitidamente na escola *hard boiled* americana, de Hammett e Chandler) ou por um Luiz Alfredo Garcia-Roza (que transfere para Copacabana o temperamento sonhador do inspetor Maigret, criatura inescusável de Georges Simenon). Mas outros ótimos narradores, como Victor Giudice, Edgar Telles Ribeiro, Rubem Fonseca, Jó Soares e, sobretudo, Patrícia Melo, contornam o "perigo" e, na prática, acham maneiras originais de imprimir um sentido pessoal à clássica história policial. Espero poder voltar ao assunto, um domingo desses



Cristina Guedes

E não se fez o toque acerca do olhar?

Mas voltemos àqueles que se julgam opositores do tato, e que convêm libertá-los de uma tal ilusão. Hipnotizados pelo olhar, estamos condenados não mais a ver, mas a ouvir em toda parte os olhares conformistas de todos, como fetiche predileto dos melodramas insistentes dessa sociedade de fábulas?

Deste modo, a ciência tem no olhar um campo privilegiado de investigação, onde nenhuma fonte de erro lhe falseia desastrosamente os códigos: aí a sociedade do olhar reina em exclusivo, sem que nada desminta nunca as suas operações. Deduz-se, pois, que historicamente, sempre ensaiamos pensar com os olhos, e como toda profundidade, é só mais um retumbante folclore. O profundo é a pele, numa dimensão da tateabilidade enquanto triunfo entre o corpo e a mente.

Se por acaso pusessemos de parte tudo que está ameaçado desmoronar-se sob a ação dos espelhos opacos do olhar, veríamos que o essencial deste mundo deveria ser o tato como permanente alegria e mistério humano. Dai os peritos que confessam tão ingenuamente que estão a aprender a conhecer a sua ignorância pelo olhar, sem ainda poderem medir a sua extensão, poderiam concluir algum tipo de alteração conciliadora, mesmo que a contragosto, suspirariam boa parte de suas melancolias sob um aspecto mais favorável de revelação, isto é, através da habilidade sublime do palpação.

Estes peritos levariam a descobrir, sob a sua direção, um mundo não dominado aos particularismos distorcidos pelo pitoresco estabelecido no olhar e que os fazem recar nas armadilhas alienadas de suas próprias imagens, como se fossem personagens românticos no vácuo universo onde se espantam es-

tandartizados. E por mais céticos que sejam no vigor do tato, gozariam de harmonias vivas e dadas, fazendo de seus gênios, simultaneamente, espécie de sagração nirvânica dos sentidos.

Se lembrarmos um pouco as lições do Romano, saberíamos mais sobre nós, daquilo que somos de vivo e atual. Admirados ficaríamos bem em saber que esses mesmos romanos estavam que a maioria dos homens julga mais pobre que com as mãos. Assim, é fácil dizer o que parece ser, agora tocar naquilo que o outro é, o soluto da beleza do outro, é que parece difícil. Mas, avel, como o último e mais forte herdeiro do Romano, resumiu com perfeição simples e fundamental de nossos atos, quanto ao encadear sistemático das nossas mais triunfantes certezas, questão de deixar bastante claro para nós, que de sabedoria se conquista com as mãos, não com os olhos. Para Maquiavel, nossas mãos aniquilam transformando o tátil à consciência plena de estética. Sabedoria, nesse caso, se revela pela verdade do toque, um impasse a ser resolvido por movimentos.

É evidente que ensaiar pensar com as mãos requer uma sensibilidade estética muito maior porque vivemos no mundo onde milhares de admiráveis nos comandam, nos suplicam, nos insinuam compulsivos e torturas no melhor dos assédios, invocando bloqueios e todo o resto com o intuito de compreensões. Muito louvado ficamos reduzidos a admirar massacres pela mão, grandes e pequenos radionuclídeos com indivíduos e as nações, que tanto envenenam e promovem deformações interessadas, de alguns distúrbios futuristas para lá de simulação.

Agora cuidado: não confunda o azeite do nosso mal-olhar estupidificado com as ordinárias coisas que estão para ser tocadas, o tato, embora perigosamente explosivas, são excelentes e inevitável gozo beatífico. E compreender o toque saberá o que em linguagem exprime senão por alusivas posturas ou toques de códigos, daquilo que pouca em nós como o leve roçar de uma mão ansiosa, que esta lição milenar de essências e incoerências muitas de conhecimentos pelas coisas.

O toque em questão é - a penetrabilidade elegância de tantos segredos, aquilo que resplande com grandeza a proliferação dos novos períodos - século da possibilidade antropológica da vida, cuja expressão mais reveladora encontra-se no humano.



Maquiavel: a sabedoria se revela pelo toque

Reforma tributária é debatida na Capital

Vários governadores e secretários de Finanças já confirmaram participação

Os governadores de Rondônia, José de Abreu Biondi; Roraima, Neudo Campos; Sergipe, Albano Franco; Pernambuco, Jarbas Vasconcelos; Rio Grande do Norte, Geraldo Alves Filho; Piauí, Francisco de Assis Moraes Souza; Ceará, Tasso Jereissati, além dos vice-governadores do Maranhão, Reinaldo Távares, e Bahia, Otto Roberto, já confirmaram presença em discussão sobre o projeto de Reforma Tributária do País. A reunião acontecerá amanhã, no Hotel Tambá, em João Pessoa, envolvendo também secretários de Finanças de todo o Nordeste.

A exposição do projeto será feita pelo deputado federal Mussa Demes (Piauí), receptor do projeto da Reforma

Tributária que ainda se encontra em tramitação no Congresso Nacional. O deputado Mussa Demes vem à Paraíba a convite do governador do Estado, José Maranhão.

De acordo com a programação, serão realizadas duas reuniões, sendo que a primeira acontecerá às 09h00, com a participação dos secretários de Finanças ou Fazenda, e a segunda, às 14h00, com a participação dos governadores juntamente com os secretários de Finanças de todo o Norte/Nordeste.

O objetivo da reunião, segundo o secretário das Finanças da Paraíba, José Soares Nuto, é para que todos os estados tomem conhecimento dos dispositivos da proposta que tramita no Congresso Nacional.

"Os governadores querem que os Estados da região Norte/Nordeste não percam mais recursos na área tributária", explicou o secretário estadual. "Eles também esperam, dessa reforma, um combate maior à sonegação tributária, com aperfeiçoamento da proposta".

A primeira reunião sobre o assunto foi realizada em dezembro do ano passado, no Rio Grande do Norte. De acordo com José Soares Nuto, o primeiro encontro foi bastante produtivo, pois os Estados apresentaram várias sugestões a fim de melhorar o projeto. Agora, todos terão nova oportunidade para analisar as proposições formuladas. A meta é unificar as principais propostas sem perdas para as regiões Norte/Nordeste.



O presidente do Tribunal de Justiça, Martinho Lisboa, visitou a Aldeia SOS em João Pessoa

Aldeias SOS comemoram em junho 50 anos de fundação

Um dos principais incentivadores da instalação da Aldeia SOS em João Pessoa, em maio de 1947, quando ainda exercia a função de juiz de menores (aquela época), o desembargador José Martinho Lisboa retornou à instituição, para conhecer o trabalho desenvolvido, atualmente, em prol das crianças carentes.

O presidente do Tribunal de Justiça recebeu convite do coordenador da Aldeias SOS no Brasil, Rivaldo João Régis, e do reitor-geral das Aldeias SOS do Brasil, Francisco de Assis Santiago (potiguar radicado no Rio de Janeiro, mas que mantém estreitas relações com a Paraíba), que esteve em visita a João Pessoa.

A visita à Aldeia SOS teve a participação, também, do presidente do Tribunal de Justiça do Mato Grosso, desembargador Wandir

Leite Duarte, e dos desembargadores Antônio de Moura (corregedor-geral do TJ-PB) e do juiz Leônicio Teixeira Câmara (1ª Vara da Infância e da Juventude de João Pessoa).

No dia 23 de junho próximo, as Aldeias SOS comemoram, internacionalmente, 50 anos de fundação. A exemplo das instaladas em diversas partes do mundo, na Paraíba a Aldeia SOS tem como objetivo proporcionar à criança abandonada a oportunidade da vida em família. Para tanto, a entidade mantém 12 lares que cuidam de 77 crianças, com moradia, alimentação e educação.

Reconhecimento - O trabalho desenvolvido pelo desembargador José Martinho Lisboa na defesa e amparo de crianças e adolescentes na Paraíba foi elogiado pelo coordenador do Escritório do Unifec (o Fundo das Na-

ções Unidas para a Infância) em Recife, Jackes Schewzes.

"Sabemos que o desembargador Lisboa tem um trabalho exemplar em relação à causa do menor e, agora, à frente do Judiciário paraibano, irá empenhar-se ainda mais. Portanto, nada mais justo do que lhe desejarmos uma gestão proveitosa", disse Jackes, durante visita ao Tribunal de Justiça da Paraíba.

Jackes Schewzes, que esteve acompanhado do oficial de Projetos, Salvador Soler, disse que aproveitou a visita a João Pessoa para se reunir com administradores da Casa do Pequeno David, que funciona no bairro do Róger, e ainda com integrantes da Pastoral do Menor. O escritório da Unifec do Recife é responsável pelo acompanhamento de atividades voltadas às crianças nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas.



Edvaldo Gonçalves disse que parceria ajudará na erradicação do trabalho infantil

Governo diz não ao trabalho infantil

Secretaria de Trabalho e Ministério da Previdência assina convênio

O Governo do Estado atraiu inicialmente em 04 municípios do Rio Social, assina nesta terça-feira, dia 11, convênio com o Ministério da Previdência e Assistência Social para a implementação do Programa de Combate ao Trabalho Infantil-Juvenil nas Áreas Canavieira e Sisaleira no Estado da Paraíba. O convênio será assinado no Palácio da Redenção na presença do ministro Waldir Omellas.

O programa será implantado inicialmente em 04 municípios: Pícuí, Mamanguape, Barra Santa Rosa e Pocinhos, com uma concessão de 3 mil bolsas na perspectiva de ampliar a outros municípios, beneficiando um maior número de famílias. O valor da Bolsa Criança Cidadã é de R\$ 25,00 mensal por crianças/adolescentes

que obtenha frequência mínima de 80% em toda jornada pedagógica.

O Governo do Estado da Paraíba, atento às consequências que a exploração da mão-de-obra de crianças e adolescentes acarreta ao seu desenvolvimento psicossocial, lançou o Programa de Combate ao Trabalho Infantil nas áreas canavieira e sisaleira, de acordo com as diretrizes previstas na Lei Orgânica de Assistência Social.

O objetivo do Programa é contribuir para a erradicação da exploração do trabalho infanto-juvenil nos municípios das zonas canavieira e sisaleira, incentivando a permanência da criança na escola e estimulando um segundo turno de atividades em unidades escolares ou de apoio, assegurando alimentação, orientação nos estudos, atividades culturais, esportivas e de

lazer. A coordenação do Programa será de responsabilidade da Secretaria do Trabalho e Ação Social, com apoio da Comissão Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, constituída de organizações governamentais e não governamentais.

Segundo o secretário Edvaldo Gonçalves, a atuação conjunta de entidades governamentais, em cada esfera de governo, e a participação da população, por meio de organizações representativas, contribuirá para alterar o quadro social e para a erradicação do trabalho infantil. "O trabalho infantil, que envolve exploração e que cria situação de risco, constitui uma violação dos direitos da criança estabelecidos na Convenção sobre os Direitos da Criança", alertou.

Órgãos públicos têm um novo planejamento

Com as presenças do secretário das Finanças, José Soares Nuto e do procurador geral do Estado, além do presidente do TCE em exercício, conselheiro Arnóbio Viana, o professor Roberto Nogueira, doutorem administração, radicado no sul, proferiu sexta-feira, no Tribunal de Contas do Estado, palestra sobre Alinhamento Estratégico e Redesenho de Processos nas Organizações Públicas, uma nova realidade que começa ser adotada pelo Serviço Público.

O professor Roberto Nogueira mostrou através de planilha e demonstrativos a importância do redesenho nas administrações, uma nova atividade que uma tecnologia, processo e recursos humanos. Na área de tributação, o palestrante demonstrou as facilidades com a implantação do projeto, destacando a parceria que transforma o contribuinte e o Estado.

O secretário José Soares Nuto reforçou que a pasta das Finanças da Paraíba é hoje modelo em todo o Brasil nesse processo de modernização, um programa que tem o apoio e financiamento do Bird. O projeto foi iniciado a partir de um diagnóstico sobre os problemas da Sefin e enumeração de objetivos. O secretário lembrou que o Tribunal de Contas do Estado, por decisão do conselheiro Gleystron Holanda de Lucena, inclusive, segundo destacou ele, o convênio já foi assinado. Esse será um grande passo que será dado pelo TCE, que será um órgão referência entre os demais no Brasil.



Edvaldo Nóbrega: política administrativa influi no equilíbrio

Cinep tem desempenho financeiro positivo em 98

Após prejuízos financeiros em exercícios anteriores, a Cinep - Companhia de Desenvolvimento da Paraíba - registrou um lucro de R\$ 35 mil em seu balanço referente ao exercício do ano de 1998. O desempenho financeiro positivo da Companhia foi divulgado na assembleia geral ordinária, ocorrida no final do mês de abril, onde foi feita a apresentação das contas do exercício encerrado no último dia 31 de dezembro, e verificado lucros substanciais em relação aos anos anteriores.

Segundo informações do presidente da Cinep, Edvaldo Nóbrega, esse crescimento financeiro se deve a política administrativa que vem sendo implementada pela Companhia, orientando todas suas ações, não somente para o apoio a iniciativa privada para o desenvolvimento da economia paraibana, mas também, à autosustentação da instituição.

"Nossa pretensão é ampliar

ainda mais esse desempenho, a partir de uma nova dinâmica que estamos implementando nesta gestão, dentre elas é o cerco as empresas inadimplentes, cujo débito com a Cinep é de mais de R\$ 16 milhões", enfatizou Edvaldo.

Além da apreciação e aprovação dos demonstrativos financeiros da Cinep, durante a Assembleia Geral Ordinária, que contou com as presenças do secretário da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia, José Fernandes Neto, o secretário do Planejamento, Mário Silveira, o presidente da Cinep, Edvaldo Nóbrega e representantes de órgãos como a Sudepe, Cagapa e Saelpa, houve eleição para os Conselhos de Administração e Fiscal da Cinep.

Foram eleitos como membros do Conselho de Administração os secretários José Fernandes e Mário Silveira e o presidente da Cinep, Edvaldo Nóbrega.

Emater lança programa de verticalização da agricultura

Emater - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba, em Campina Grande, lançando o Programa de Verticalização da Agricultura Familiar.

O programa, que já é um sucesso em vários Estados do Brasil, inicia nas comunidades rurais, onde o cultivo natural utilizado nos produtos sem processos químicos, a busca diária será a forma reter melhores condições para serem comercializados nos supermercados, bares, lanchonetes e até mesmo nas feiras das cidades e nas indústrias, com a capacitação e profissionalização do produtor rural.

O programa de agregação de

Como ferramenta para a melhoria da qualidade da mão-de-obra e aumento da renda dos pequenos produtores e suas famílias, a Emater, em parceria com Sebrae, realizará cursos profissionalizantes nos municípios de Alagoa Nova, Catolé do Rocha e Sousa.

Durante o ano de 1998, foram realizados diversos cursos de fabricação de queijos e outros derivados do leite, embutidos e defumados, alimentação alternativa, vacinadores e primeiros socorros entre outros efetuados em parceria Emater/Sine.

O programa de agregação de

valores tem se mostrado como excelente ação para a redução do desemprego, sobretudo para os trabalhadores que não detêm conhecimentos profissionais definidos, capacitando-os para concorrer com o mercado de trabalho rural.

A Emater promoveu no início de abril, nos municípios de Umbuzeiro e Santa Cecília, uma excursão com criadores de caprinos e ovinos e outra com 30 criadores da estação da Emepa no município de Tacima.

O objetivo da excursão foi repassar informações aos produtores presentes e criadores de caprinos/ovinos, mostrando interesse pela caprinocultura e relatando a viabilidade dessa atividade, porque se trata de um empreendimento viável e rentável.



Acontece na Economia

Mercado financeiro retoma vigor

O mercado financeiro retomou o vigor que marcou os negócios realizados em abril, que havia diminuído de intensidade na última semana do mês passado. Os últimos depoimentos na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Sistema Financeiro foram importantes porque esclareceram a operação de socorro do Banco Central (BC) aos Bancos Marka e FonteCindam, mas não trouxeram fatos novos que mudassem o rumo das investigações, especialmente o depoimento do deputado Aloizio Mercadante (PT/SP), na quarta-feira à noite, um dos mais aguardados pelo mercado.

A expectativa desfeita quanto a revelações bombásticas do deputado petista produziu efeitos positivos no mercado acionário paulista. A Bovespa fechou em alta de 2,68%. O volume de negócios alcançou a soma de R\$ 1 bilhão (cerca de US\$ 600 milhões). Boa parte dessa quantidade resultou de operações de compra de investidores estrangeiros.

O dólar fechou com desvalorização de 0,36% em relação ao real e o mercado futuro operou em baixa durante todo o dia, tanto nos contratos de juros como nos de dólar.

O movimento da Bovespa foi um destaque do dia, mas o aumento no volume de negócios não pode ser creditado somente a uma certa acomodação do andamento da CPI dos bancos. Em abril, o volume médio diário da Bolsa já dava sinais do retorno dos investidores estrangeiros, com o total de US\$ 395 milhões, ante os volumes de março (US\$ 256 milhões) e de fevereiro (US\$ 201 milhões).

Retomado - Nos primeiros dias de maio, o volume recuou ligeiramente para uma média diária de US\$ 364 milhões. "O mercado ficou na retransição diante dos depoimentos previstos para esta semana", disse o executivo de um banco.

De acordo com ele, o recuo maior do mercado concentrava-se na figura do deputado e economista Aloizio Mercadante, quer seja porque o seu preparo e conhecimento sobre o mercado estão bem acima da média, quer seja pelo acesso a informações que teria por pertencer a um partido com uma ampla base sindical, incluindo o Sindicato dos Bancários. Além disso, o próprio deputado deu indícios de que teria "bombas" para apresentar à comissão.

Na prática, Mercadante ordenou os fatos e fez uma exposição clara e objetiva, disse a fonte. Mas a dimensão dos ganhos dos bancos de certa forma já havia sido antecipada quando a CPI deixou vaziar a lista do movimento das operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), na semana passada.

Movimento - Passado o curto período de incertezas, os investidores voltaram a intensificar os negócios no mercado acionário. Os estrangeiros, especialmente, que tradicionalmente preferem papéis de setores que, na avaliação deles, também devem ter um bom desempenho em nível mundial.

O administrador de fundos de um banco nacional explicou que atualmente existe um otimismo quanto ao desempenho de empresas do setor de siderurgia, metais não ferrosos, mineração, papel e celulose e petroquímica, etc. São setores cíclicos, que acompanham a tendência da economia. As ações de siderurgia estão em alta desde abril, no exterior e no Brasil, que tem empresas bastante fortes dentro desse setor.

Estrangeiros - O investidor estrangeiro também está procurando ações de extrema liquidez, por isso, os papéis de primeira linha são os recibos da Telebrás, Petróbrás, Eletrobrás, Telesp, os mais negociados do mercado paulista, estão entre os mais procurados.

O investidor, portanto, está comprando um papel do Brasil e de uma empresa brasileira que esteja inserida no contexto de economia global.

A preferência pela liquidez também tem outra justificativa: os estrangeiros que estão ingressando na Bovespa são global players (operadores globais), ou seja, são investidores globais que ora estão aqui ora estão em Hong Kong ou em outro país emergente. Não são investidores que procuram assumir posições no médio prazo. Se fosse esse o caso, procurariam as ações de segunda linha, mas não há corrida por esses papéis.

A maior alta da Bovespa hoje ficou por conta da Eletrobrás, que deve ser transformada num banco de fomento pelo governo. O movimento corresponde a um frenesi momentâneo do mercado, de acordo com analista do setor.

A lógica indica que, ao transformar-se numa agência de desenvolvimento para o setor elétrico, uma espécie de BNDES, as taxas de retorno serão menores do que as de um banco tradicional. Por princípio, a Eletrobrás não deve obter mais lucros que um Itaú ou Bradesco, portanto, as chances de valorização no longo prazo são relativas.

Quando a escola não entra na cabeça

Crianças com este problema precisam de ajuda psicológica, diz especialista

Ana Felipe
Repórter

PELO menos 10% das crianças que apresentam problemas escolares necessitam de ajuda psicológica. Pode-se considerar que o insucesso escolar constitui o primeiro passo para perturbação mental. Quem garante é a psicóloga infantil Dorotéia Bueno, especialista em psicomotricidade - ciência que envolve todos os aspectos do desenvolvimento de uma pessoa: a parte motora, intelectual, emocional e expressiva. As pressões psicológicas e cobranças para que o filho obtenha o êxito esperado na escola contribuem para que a situação se concretize.

É comum às crianças menores de 10 anos serem apresentadas pelos pais quando se saem bem em provas ou passam de uma série para outra. Da mesma forma, aquelas que não obtêm os mesmos resultados costumam ter seu fracasso supervalorizado pelos adultos - o que desencadeia uma série de problemas de ordem psicológica e emocional, incidindo diretamente no desenvolvimento intelectual da pessoa.

Segundo Dorotéia Bueno, o corpo é o ponto de referência central das preocupações na neuropsiquiatria infantil. É ele o primeiro instrumento da vida emocional e relacional de uma pessoa. Em primeiro lugar, a criança aprende a lidar com o próprio corpo para, enfim, se relacionar com outras pessoas. Dessa forma, a especialista se utiliza de uma série de objetos como sacata, jogos, música, corda, além de trabalhar com a psicomotricidade aquática - atividades na água, que ela considera um ótimo estímulo para o indivíduo. Por meio destes movimentos, a criança aprende a se conhecer e se aceitar, ajustando seu comportamento e atitudes ao meio social, de forma lúdica e prazerosa. Trata-se de uma proposta de movimentos criativos, espontâneos, livres e com significado para o indivíduo.

A Terapia Psicomotora (TPM) parte de uma prescrição da medicina psiquiátrica, ou seja, é o psiquiatra que identifica se a criança necessita ou não desse tipo de tratamento. O profissional age por intermédio do corpo sobre as funções mentais perturbadas, considerando o indivíduo na sua unidade e meio de vida. A ciência integra-se, portanto, no quadro das terapêuticas dos problemas neurológicos, psiquiátricos, psicossomáticos e mentais.

A readaptação da criança ao meio e a si própria

A psicomotricidade é uma ciência relativamente nova que tem o homem como objeto de estudo. Essa área envolve-se com o desenvolvimento global da criança, desde o seu nascimento, reunindo todos os aspectos, como a parte motora, intelectual, emocional e expressiva. Trata-se de uma terapia que trabalha com o movimento, agindo através dele como meio terapêutico, procurando melhorar os processos de integração, elaboração e realização inerente à realidade da criança em fase de desenvolvimento.

Esse tipo de tratamento tem a pretensão de readaptar a criança ao meio e a si própria. A maior preocupação da psicomotricidade, nesse contexto, é o êxito escolar, porque é o desejo de toda família acompanhar o sucesso dos filhos na escola, também por acreditar que esses resultados permitirão à criança sua ascensão social a partir da educação.

Normalmente, as escolas não se-



Dorotéia: pressão dos pais pelo sucesso na escola perturba a criança

Ao atingir todos os aspectos do desenvolvimento, a psicomotricidade pode obter os seguintes resultados:

Efeitos motores:

- Melhorar a organização dinâmica
- Economizar o gesto
- Controle da função tônica

Efeitos psíquicos e escolares

- Aperfeiçoar o ritmo
- Enriquecer a conscientização da ação
- Valorizar a atenção
- Libertação dos gestos
- Em todos esses casos, é preciso ritmo, atenção para se aprender. É quando a criança toma essa consciência da ação.

Efeitos afetivos e sociais

- Reduzir os conflitos e incompreensões
- Negar a supervalorização do erro
- Aumentar a compreensão das atitudes e criações
- Aumentar o sentimento de autoconfiança

Fique atento às fases do desenvolvimento do seu filho

- ✓ Na primeira etapa - de 0 aos 3 anos a criança não distingue lateralidade nenhuma (não tem noção dos lados: esquerda, direita)
- ✓ Na segunda etapa - de 4 a 5 anos, ela compreende que cada braço está situado de um lado.
- ✓ Na terceira etapa - de 6 a 7 anos, a criança começa a ter noção de direita e esquerda
- ✓ Na quarta etapa - a partir de 7 anos, a criança é capaz de saber, com total precisão qual seu lado direito e o esquerdo, tendo a mesma noção com relação às outras pessoas. Por exemplo, sabe que, estando de frente para um colega, o seu lado esquerdo está direcionado ao direito do outro. Tudo isso ocorre no desenvolvimento normal, adequado.
- ✓ Problemas - quando a criança aponta problemas de lateralidade, ou seja, fora desse âmbito, significa dizer que esses distúrbios serão sentidos no futuro, atingindo a parte de leitura. Dai uma das causas para os problemas de aprendizagem que atinge um contingente de, pelo menos, 10% das crianças que apresentam dificuldades na escola.



Instrumentos de autodefesa

Diante dos problemas psíquicos a criança costuma utilizar-se de "defesas" como instrumentos de autodefesa, podendo apresentar recusa, timidez, inibição e impulsividade. A observação desse tipo de distúrbio começa em casa ou no ambiente escolar, onde os pais e professores devem ficar atentos e perceber desde cedo, por exemplo, a má lateralização.

Uma criança que, por exemplo, mora em um ambiente fechado, se movimentada e não aprende a relacionar com o corpo e o meio ambiente, futuramente terá problemas para se expressar. Se ela tem todo o corpo, mora em uma casa espaçosa, dispõe de todos os brinquedos que pode possuir, mas não tem estímulo suficiente a apresentar problemas de psicomotricidade. O mesmo ocorre com aquelas que passam muitas horas dedicadas a jogos de computador. Nesse caso, existe um certo controle, mas restrito, da mesma forma que o contato externo lhe é oferecido. Ao trabalhar a afetividade, a psicomotricidade não dissocia a parte física, respeitando suas limitações.

Como em qualquer tipo de atividade, a prevenção será sempre a alternativa. Atitudes simples podem ajudar a criança a desenvolver esses aspectos de maneira adequada. Levando o filho a um parque, por exemplo, é um estímulo que o ajudará a maior contato com o meio, espaço e lateralidade (um balanço, por exemplo, pode ajudar a perceber o espaço). Deixar a criança ter contato com a terra e a natureza faz parte do trabalho preventivo.

O contato com os pais é extremamente importante para prevenir problemas. A dica de Dorotéia Bueno é para os adultos procurarem envolver a criança em brincadeiras e jogos. Na hora da pipoca, a criança pode fazer o exemplo de atividade que a família cita como estímulo. A maioria das crianças que chegam à sua clínica trazem sinais de auto-estima reduzida. "É difícil para os pais levarem as crianças e admitirem essa participação".

Em primeiro lugar, o objetivo da terapia psicomotora é resgatar a imagem da criança, fazendo com que recupere sua autoconfiança e libere-se para se expressar. A partir daí, o diálogo é o objetivo. Os desenhos que a criança faz na escola podem indicar auto-imagem. "É importante que os pais respeitem a agressividade natural da criança. Através dela, o indivíduo se lança na vida. Se a criança é tímida, vai ter medo futuramente".

Consultoria

Dorotéia Bueno - psicóloga infantil, psicomotricista formada pela Faculdade de Psicologia (SP) e EPPA (Escola Paulista de Psicologia) - especializada em psicomotricidade relacional e aquática.

Onde atende - Núcleo de Educação Especial (Núcleo) da Universidade Federal de Paraíba, onde desenvolve trabalho na área de psicomotricidade.

Clínica Integrada - Nossa Senhora de Fátima, 1783, Torre. Realiza atendimento na área de ludoterapia, psicologia infantil e psicomotricidade. Psicodiagnóstico relacional e aquático.

Fones para contato 224-7722 ou 986-9547

PARAIBAN Banco do Estado da Paraíba S/A	Nome	Data	Valor da Cota R\$	FUNDOS DE INVESTIMENTO			PL. (D.A.) R\$
				Rentabilidade %			
				No dia	No mês	No ano	
PARAIBAN - FIFCP	07.05.99	1,3579811	0,0372	0,1888	4,0794	10,091.544	
PARAIBAN - FIF30	07.05.99	1,9606294	0,0917	0,4595	9,3978	5,526.970	
PARAIBAN - FIF60	07.05.99	2,0294786	0,0971	0,4866	9,9646	5,442.944	

UNinforme

Frutuoso Chaves e Equipe

Chiadeira

João Pessoa vai ser palco amanhã de uma chiadeira do tamanho do Norte/Nordeste, regiões sempre discriminadas pelo Governo Central. Governadores e secretários de Finanças estarão discutindo, aqui a Reforma Tributária juntamente com o relator desse projeto no Congresso, o deputado Mussa Demes (do Piauí), que chega ao Hotel Tambau, local do encontro, a convite do paraibano José Maranhão. O governador da Paraíba, pessoalmente, acha que dessa reunião, a segunda do gênero (a primeira ocorreu em dezembro passado, no Rio Grande do Norte), os representantes do Norte e do Nordeste sairão com posicionamento conjunto e uniforme em defesa de suas áreas.

"A ideia é a de uma posição comum. Queremos conhecer melhor o Código Tributário, mas já identificamos na proposta do governo federal algumas distorções que trazem prejuízos severos aos nossos Estados. Vamos, portanto, mobilizar nossas bancadas para não continuarmos discriminados no capítulo financeiro da Constituição", disse ele quando retornava de Brasília, onde esteve em busca de recursos financeiros e alimentos para o Semi-árido.

Defensor da suspensão imediata do Fundo de Estabilização Fiscal, o governador se queixa de perdas de R\$ 990 milhões, sobretudo em decorrência da rolagem da dívida e do FEF. "É como se tivéssemos que administrar durante quatro anos com os recursos de três", observou.

Chiadeira - 2

De uma coisa os governadores de Estado do Norte/Nordeste certamente lembrarão no Hotel Tambau: a suspensão do FEF era o compromisso expresso há quatro anos quando o governo federal pediu aos Estados a contribuição necessária à estabilidade financeira do país.

A promessa era a de que o FEF seria temporário e deveria durar apenas um exercício. "Acontece que já vigora há quatro", queixa-se o governador paraibano.

Dia das Mães

Cavalaria

Pelo andar da carruagem, o comércio não tem muito de que festejar neste Dia das Mães. A crise, cada vez mais braba, reduzindo o volume de negócios em relação ao movimento do ano passado.

Mãe e mãe, mas crise também é crise.

Formatura, desfile motorizado e competições esportivas assinalam amanhã, a partir das 8 horas, o Dia da Cavalaria.

Aqui, a solenidade ocorrerá no 16º Regimento de Cavalaria Mecanizada (RcMec), unidade do Exército localizada na estrada do Aeroporto.

Voluntariado

A Caritas Diocesana continua inscrevendo para o Curso de Agentes Multiplicadores com o qual pretende qualificar voluntários para o combate às doenças sexualmente transmissíveis, incluindo a Aids.

As inscrições podem ser feitas até sexta-feira (14) no Palácio do Bispo, desde que os interessados já façam parte de algum grupo da Igreja.

Participações

Segundo os coordenadores do encontro, já confirmaram suas presenças amanhã, no Hotel Tambau, os governadores de Pernambuco (Jarbas Vasconcelos), Ceará (Tasso Jereissati), Rondônia (José de Abreu Bianco), Roraima (Neudo Campos), Sergipe (Albano Franco), Rio Grande do Norte (Garibaldi Alves Filho), Piauí (Francisco de Assis Moraes Souza), Bahia (César Augusto Rabelo Borges) e o vice-governador do Maranhão (Renaldo Tavares).

Dividido em duas etapas, o encontro, depois de aberto pela manhã, terá a participação dos governadores apenas no período da tarde.

Transferência

A vida anda cada vez mais difícil para os mais pobres. Agora mesmo, a Prefeitura está cuidando do projeto de transferência de famílias instaladas em encostas. Os trabalhos já começaram pela favela São José.

Na periferia, ora a seca faz a água desaparecer de vez, ora São Pedro despacha um aguaceiro capaz de derrubar morro, casas e esperanças.

Beneficência

Socorro Lira, voz bem conhecida dos aficcionados do canto Gospel, vai cantar no próximo dia 22, no Fantástico Clube de Mangabeira.

Fará isso em busca de fundos para custear o transplante renal dos irmãos Reginaldo e Helinton Santana, em show organizado pela Juventude Católica de João Pessoa.

RODA-VIVA

Caiu no fax do jornal a carta do ex-ministro Luiz Carlos Mendonça de Barros explicando ao PSDB a atuação da Corretora Link (de seus filhos) a época da desvalorização do real.

É uma maçaroca de sete laudas em corpo oito. O Game Station, parque de diversões do Manaira Shopping tem brindes hoje para quem for mãe.

Esse corpo só a terra há de comer

Grande maioria dos paraibanos resiste à ideia da doação de órgãos

Silvana Cibelle
Repórter

O PARAIBANO continua dizendo não à ideia de ser um doador de órgão. Mesmo com a decisão do governo federal de acabar com a doação presumida - em que toda a pessoa era considerada doadora, ao menos que se manifestasse ao contrário - a maioria das pessoas que está retratando o Registro de Identidade, no Estado, ainda faz questão de se identificar como não doadoras. Isso, mesmo que esse tipo de identificação não seja mais necessária, já que a doação agora também deve ter autorização da família do possível doador.

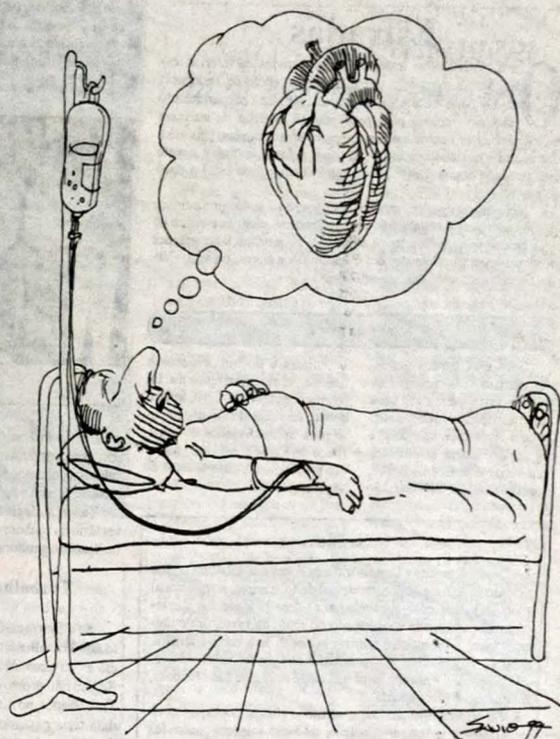
Apesar dos números serem menores do que está sendo registrado em alguns estados do país, onde a observação de não doador chega a ser colocada em 94% dos novos documentos expedidos, a opção por se manifestar como não doador, na Paraíba, é colocada por 60% das pessoas que retiram o Registro de Identidade. Isso, levando em consideração que todos os meses aproximadamente são expedidas 12 mil carteiras incluindo as retiradas como 2ª via.

No Departamento Estadual de Trânsito (Detran/Pb), mesmo sem números oficiais, a Assessoria de Comunicação do órgão também garante que a maioria dos candidatos que retiram a primeira habilitação enfatizam que gostariam de ter a identificação de não doador.

E para quem acha que a rejeição ao assunto ainda é grande, o diretor de Departamento de Identificação do Instituto de Polícia Científica da Paraíba, Alexandre Magno, lembra que nos tempos de doação presumida, o índice de manifestação como não doador chegava a 90%. O que estava levando a uma queda nos números, diz ele, é que muita gente está por dentro das mudanças da lei, principalmente as pessoas que procuram retirar a identidade em João Pessoa e Campina Grande, onde são expedidas 40% dos RG's de todo o Estado.

Os números podem até ter menores agora, mas os especialistas em transplantes temem que ficará a situação nos próximos anos para as pessoas que precisam de um órgão novo. Se hoje a resistência é significativa, o receio dos médicos, apesar da decisão do Governo em acabar com a doação presumida, é que a situação fique pior no futuro.

Enquanto isso, os paraibanos vão ter que esperar um pouco mais para dispor da Central de Transplantes da Paraíba. Por enquanto, só foram realizados dois transplantes de córnea, mas ainda falta o credenciamento junto ao Sistema Nacional de Trânsito, e a perspectiva é que os transplantes de rins possam ser realizados ainda este ano. Já o paraibano que precisa de um coração novo, infelizmente, vai ter que esperar bem mais.



Central deve ser credenciada este mês

A Central de Transplantes da Paraíba deverá estar devidamente credenciada ao Sistema Nacional de Transplantes até o próximo mês. Esta é a perspectiva da representante da Comissão de Ética da Central de Transplantes, Isabel Barroso, estimando que agora no mês de maio, o serviço estará efetivamente habilitado para dar andamento ao processo de gerenciamento de doação e transplante de órgãos no Estado. "Estamos apenas esperando a visita do coordenador do Sistema Nacional de Transplantes que virá a João Pessoa para conhecer as instalações da Central na Paraíba e conceder o cadastramento", informou ela, acrescentando que toda a documentação necessária para liberação do certificado já foi enviada à coordenação nacional.

Dentro dessa estimativa, há probabilidade, também, que os primeiros transplantes de rins sejam realizados ainda este ano. Mesmo sem o credenciamento oficial, a Central já coordenou dois transplantes de córnea, realizados desde a criação do órgão. Os dois transplantes aconteceram nos últimos meses de dezembro e janeiro e foram efetivados, individualmente, pelos oftalmologistas Tarcísio Dias e Osvaldo Travassos - que já realizavam transplantes de córnea antes mesmo da criação da central estadual. Os oftalmologistas estão cadastrados na Central de Transplantes da Paraíba, porém ainda faltam se credenciar os especialistas nas áreas de nefrologia e cardiologia, apesar de já existirem alguns candidatos.

Segundo Isabel Barroso, falta também o credenciamento dos hospitais onde serão captados os órgãos doados e também onde acontecerão os transplantes. Na lista de candidaturas, dois hospitais de promissoras ao cadastramento o Hospital Samaritano, em João Pessoa, e o Hospital Antônio Targino, em Campina Grande. Com relação ao Samaritano, por exemplo, a Comissão de Infecção Hospitalar do local avaliou que seriam necessárias algumas modificações internas para que a instituição pudesse estar capacitada para ser referência na área de transplantes.

Enquanto isso, quem precisar de um transplante renal ou de coração - já que os de córnea começam a ser realizados - vai ter que recorrer às listas de espera em outros Estados e cidades vizinhas, a exemplo do Recife. A representante da Comissão de Ética explica que a Paraíba ainda não tem uma lista de espera para transplantes. Quando eles começarem mesmo a ser efetivados, a Central de Transplantes do Estado irá seguir as listas de espera dos médicos especialistas. Ou seja, quem necessitar de um transplante, vai precisar estar incluído na relação indicada pelo seu médico.

Para quem está querendo doar órgãos de parentes, o melhor é recorrer à Central na Paraíba. Através dos telefones 241-6262 ou 981-1085, o interessado terá mais facilidades de entrar em contato com a Central de Transplantes de Pernambuco, - a mais próxima - e ter acesso às informações que irão ajudá-lo a efetivar a doação.

FIQUE EM DIA

A Central de Transplantes da Paraíba ainda está esperando o credenciamento do Sistema Nacional de Transplantes;

Mesmo assim, dois transplantes de córnea já foram realizados, no Estado, nos últimos meses de dezembro e janeiro;

A perspectiva é que os transplantes de rins possam começar a ser realizados ainda este ano;

Atualmente, quem quiser doar órgãos de parentes, pode recorrer à Central de Transplantes da Paraíba para ter mais facilidade de contato com a Central de Transplantes de Pernambuco. Os telefones da Central de Transplantes da Paraíba são os seguintes: 241-6262/981-1085;

Na Paraíba, no mês de março, 369 pessoas se submeteram ao tratamento de hemodiálise. Algumas dessas pessoas estão inscritas nas listas de espera por um transplante renal em outros Estados.

Milhares sonham com um transplante

Enquanto a maioria dos brasileiros continua dizendo não à doação de órgãos, outros milhares de cidadãos dormem sonhando com um transplante. Só para citar um exemplo, segundo a Comissão Estadual de Nefrologia, no último mês de março, na Paraíba, 369 pessoas se submetem ao tratamento de hemodiálise. São pacientes renais crônicos, em sua maioria aptos a receber um novo rim. "Os pacientes que se submetem a hemodiálise têm uma insuficiência renal crônica que é irreversível, e a única solução definitiva é o transplante", ressalta a médica sanitarista da Comissão, Cristine Carrilho.

Como não podem dispor ainda da Central de Transplantes da Paraíba, muitos desses pacientes já fazem parte das listas de espera por um transplante em outros Estados, como São Paulo e Recife. Na Paraíba, continuam se submetendo a hemodiálise em oito hospitais que realizam o tratamento no Estado: três instalados em João Pessoa, quatro em Campina Grande, e um na cidade de Sousa.

E se os transplantes já são tão disputados atualmente, as perspectivas não são boas para os próximos anos. Faltam doadores e

também centros de referência para o serviço. "A situação hoje já é complicada. Os centros de transplantes são insuficientes para o número de pessoas que precisam de um órgão", destaca o nefrologista Mário Fiuza, que tem uma lista de 100 pacientes se submetendo a hemodiálise, com 70% deles aptos a ter um rim transplantado.

Segundo ele, além de novos centros, é necessário uma sensibilização junto à população sobre a questão da doação de órgãos. E para isso, diz ele, não é preciso criar leis ou mudá-las, como aconteceu recentemente. "A lei não atrapalhou, o que falta é uma campanha de esclarecimento", enfatizou. Uma campanha, diz ainda, que tire as dúvidas dos brasileiros sobre o processo de doação e, principalmente, sobre o que é uma doação (de órgãos) de cadáver.

Mário Fiuza alega que uma campanha bem difundida pelo Governo e a mídia seria o bastante para esclarecer os brasileiros da importância da doação. "Em alguns países não há leis e as doações acontecem sem problemas", frisou ele, citando o exemplo dos Estados Unidos. Em contrapartida, o país que mais realiza transplantes no mundo é a Espanha, informa ainda. E lá existe lei.



Luís Humberto

Estradas

Os motoristas que trafegam pelas estradas do interior, estão apreensivos com a declaração do chefe da residência do DER na cidade de Cajazeiras, de que o departamento não tem dinheiro para recuperar as estradas de interesse do Estado, o que aumenta o perigo nas citadas rodovias, pois além dos enormes buracos existentes em quase todas as estradas, o mato está tomando o seio das rodovias, aumentando ainda mais o risco de um acidente.

Quem quiser uma amostra dos estragos, é só se dirigir da cidade de Cajazeiras até a vizinha São José de Piranhas, além de precisar de uma boa pericia na direção, os motoristas necessitam fazer grandes acrobacias para se defender dos buracos e dos matos, ou seja, além de ser motorista, tem que ser equilibrista.

Segurança

O Rotary Club de Cajazeiras, distrito 4.500 realizou na quarta-feira passada, uma reunião debate tendo como tema a segurança na cidade e na região. Como convidados especiais, o tem. cel. Borba, comandante do VI Batalhão

de Polícia e do bel. Francisco Celeste superintendente da IX Regional de Polícia Civil, após o debate foi redigido um documento para as autoridades de segurança do Estado, exigindo maiores providências para o setor de segurança local.

Saúde

Os açougueiros e demais trabalhadores que labutam no dia a dia do açougue público municipal de Cajazeiras, o tradicional açougue velho, estão apelando para a sensibilidade dos que fazem o departamento encarregado do setor, da prefeitura municipal local, a fôlentina é reinante no local, bem como a sujeira, o estado é deplorável das tarimbas e das condições da edificação do prédio. Para um local que exige acima de tudo limpeza, a situação é preocupante.

Na semana que passou, o vereador Nilson Lopes, a convite, foi visitar in loco as condições do local, impressionado, fez um veemente apelo, da tribuna da Câmara, ao setor encarregado pela manutenção dos açougues da municipalidade. Na realidade é de se clamar pela uma imediata solução.

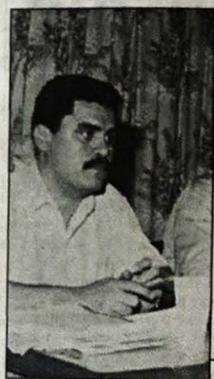
Juiz

O juiz de direito Sérgio Rocha de Carvalho, atualmente exercendo seu mister na 4ª Vara Cível da Comarca de Campina Grande, está emprestando seus valores a magistratura paraibana, fazedor de amizade, competente e firme nas suas sábias decisões, o juiz deixou um rio de amigos quando juiz da 2ª Vara da Comarca de Cajazeiras, e hoje todos sentem falta de sua capacidade e prestimidade quando se dirigiam ao fórum local, que diga o oficial de justiça Raimundo Figueiredo Rolim.



Show

Um dos maiores showman em seresta baile do interior, sem dúvida é o seresteiro João Dino e Banda, com um repertório que agrada a todas as idades, é casa cheia uma apresentação do artista. Na foto, o seresteiro, de paletó, com o colonista, Luís Humberto Filho e o radialista Aluísio Lima.



Competência

O deputado estadual Santiago é como proferir o porta voz de várias serestaes junto ao Legislativo Estadual, para lamentar, juntamente com o governador José Maranhão, o deputado federal Inaldo entregaram aos triunfos Rodovia PB 411, um empreendimento lento por vários moradores daquela cidade. Hoje, já se anda em direção. Para o prefeito João gem, o governador não, atendeu os apelos unífens, através dos deputados Wilson e Inaldo Leitão, realizaram o século, que é a construção. Uma grande obra com a inauguração da

Comércio

O Clube de Diretores Lojistas da cidade de Cajazeiras através do seu presidente, comerciante Eliomar Júnior está encerrando uma campanha das mais elogiável, trata-se da reunião de uma Câmara do Comércio Lojistas, para atender aos seus. Um acontecimento dos mais importantes para o comércio

Aniversário

Do garoto Lucas Vinícius Filizola Abreu, no último dia 3, seus familiares reuniram amiguinhos do aniversário para o apagar das velas.

Também registramos o aniversário da senhora Maria Ferreira Bezerra, genitora do presiden-

te do Sindicato dos Taxistas da cidade de Cajazeiras, o homem mais gordo da cidade, Gelcimar Ângelo Castelo Bezerra. Familiares e amigos comemoraram junto com a aniversariante tão importante data.

Trabalhador

Se o Sintracs-CR - Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviços de Cajazeiras e Região não promovesse o Dia do Trabalhador, no último sábado, a data teria passado despercebida, pelos centenas de trabalhadores locais. Os órgãos ou as demais entidades classistas não se lembraram da data.

Mães

Até a última quarta-feira a única entidade, a se manifestar em realizar qualquer comemoração alusiva ao Dia das Mães, foi o Circulo Operário, que tem como presidente o comerciante Joaquim Braga. Em tempo de vacas magras todos se retraem em gastos. Em tempos não muito distante, a data era efusivamente comemorada.

Algodão

Os agricultores sertanejos, estão apreensivos com o aparecimento do mosquito denominado mosca branca em suas lavouras, principalmente de algodão, para muitos, o bicho come pelo pé, o que dificulta até mesmo o nascimento da lavoura. Além da falta de chuva, agora vem as pragas para dizimar o que o homem do campo produz, é como o velho ditado, além de queda coíçe.

Eletricidade

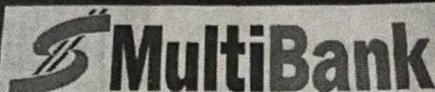
A rede elétrica da cidade de Cajazeiras está passando por uma reforma geral toda a sua extensão, são formadores, fiação e interruptores, que estão sendo feitos. A equipe encarregada - Engenharia e Cálculos Elétricas, com competência está realizando o fornecimento da nossa cidade. Parabéns ao funcionário Pereira, pela competência.



Informativo Decorarte!

**No seu dia mãe, a Decorarte
lhe presenteia de
forma especial.
Em qualquer compra,
você preenche um cupom
e concorre a uma
cortina persiana (1.70 x 1.20).**

PARTICIPE!



**Recebemos Agua, Luz, Telefone, Unimed
CEHAP, SENAC, DETRAN, IPEP, CREA E ETC.**

531 - 4421

*Pague sua conta sem enfrentar fila ou perda de tempo.
Fazemos contratos com empresas para recebimentos.*

Trav. Francisco Bezerra, 14 - Cajazeiras. Fone: 531.4421



CONSTRULAR
Comercio de Material de Construção Ltda

Tudo para sua construção
 Duas lojas da Capital ao interior
 para melhor servir

Matriz: Rua Cel. Juvêncio Carneiro, 305 Cajazeiras-PB
 Fone: (083) 531-4444
 Filial: Rua Tancredo Neves, 471 - Ipês - João Pessoa
 Fone: (083) 224-6654 - Fax: (083) 224-4526



KI - PÃO

O melhor e mais saboroso pão da cidade
 Lanchonete, serviço de encomendas de salgadinhos
 Rua Cel. Juvêncio Carneiro, 291 - Aceitamos encomendas

**Lins Informática
Ltda:**

Eleita a 1ª do Sertão
 R. Gal. Juvêncio Carneiro, 348
 Centro - Cajazeiras - PB
 Telefax: (083) 531-3352



- Cursos de Informática
- Assistência Técnica em Computadores
- Xerox
- Fax
- Propaganda Volante (Cartão)
- E vendas de equipamentos de Informática

REMOTORES DIESEL e II
R
RETÍFICA

REMOTORES

CAJAZEIRAS - PB
 ☎ (083) 531-4550
 SOUSA - PB
 ☎ (083) 522-2833





HOTEL Bella Vista

Diárias com café de manhã no sistema americano
 O menor preço dos hotéis de sua categoria
 QUEM CONHECE VOLTA!

Av. Presidente João Pessoa, 01
 CAJAZEIRAS-PB
 ☎ (083) 531-4421

Policiais participam de curso em Recife

Paraibanos foram convidados pelo Exército e evento terá duração de três dias

Um grupo de policiais civis e militares participará, a partir de segunda-feira, de um Curso de Inteligência e Informação, junto ao Comando Militar do Nordeste, em Recife.

Pela Polícia Civil foram designados pelo secretário Pedro Adelson para participar do curso, os delegados Antônio de Pádua Almeida Pereira, Antônio Magno Toledo e Anivaldo Adelino de Melo, e os agentes de investigações Afonso Bernardo Pequeno, Fernando Patrício dos Santos e José Ulisses Nascimento de Souza.

Pela Polícia Militar, de acordo com relação enviada ao comando do 1º Grupamento de Engenharia e Construção, general Marco Antônio Longo, irão participar do curso o major Francisco de Assis Soares, capitão Marcos Alexandre Sobreira, tenentes Gilberto Felipe da Silva, Francisco Antônio Andrade Filho e Enéas da Cunha Rolim Neto, além do aspirante Rômulo Ferreira de Araújo.

O curso terá a duração de três dias e tem como objetivo principal preparar os policiais civis e militares em investigações sigilosas que requer um maior preparo. Para o secretário Pedro Adelson é importante a participação dos policiais paraibanos nesse curso, principalmente na obtenção de mais experiência. Os participantes do curso deverão transmitir os conhecimentos adquiridos durante o evento.



Visita

O SECRETÁRIO Pedro Adelson recebeu em seu gabinete a visita da vice-presidente da Escola Superior de Advocacia - Esa, Onélia Queiroga, e da representante da Empresa de Prestação de Serviços e Assessoria Técnica - Empsat, Nair Idelfonso. Elas convidaram o secretário para participar do III Conap - Conferência dos Advogados Paraibanos, evento que será realizado de 26 a 28 do corrente mês na Capital. O tema do III Conap é "Constituição, Democracia e Estabilidade Política". O evento está sendo promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba e a Escola Superior de Advocacia - Esa.

Casa de Passagem terá espaço para lazer

Campina Grande - O projeto arquitetônico da Casa de Passagem já está elaborado e será entregue ainda esta semana à Secretaria do Trabalho e Ação Social. A CP que será construída em anexo ao Centro do Pequeno Trabalhador, localizado no bairro de Bodocongó, será dotada de quadra de esporte, mini-campo de futebol, salas de aula, dormitórios, banheiros e espaços destinados a oficinas.

A previsão para a construção de CP será a partir do momento em que sair a licitação é de um prazo de 90 dias. Os cursos a serem investidos no empreendimento serão oriundos de processo de privatização da companhia energética da Borborema. De acordo com José Luiz Júnior, projeto arquitetônico da Casa de Passagem foi doação à Prefeitura do arquiteto Carlos Alberto de Almeida.

Quando pronta a Casa de Passagem vai atuar em sistema de internato cerca de 80 crianças adolescentes em situação de risco. "Será um espaço onde estes meninos vão re-

cuperar a sua socialização", observou o secretário.

Em relação aos programas do Setras, vários programas serão colocados em prática até o final de julho próximo. Quem garante é o secretário da pasta, José Luiz Júnior. Na relação das atividades ele destaca o S.O.S. idoso, que atenderá pessoas da terceira idade em situação de risco pessoal ou social, S.O.S. mulher, que oferece orientações de mulheres vítimas de violência e providenciaria o encaminhamento necessário e o Pró-mãe, garantirá orientação de saúde e complemento alimentar às gestantes em situação de risco.

O secretário informa que serão colocados em práticas a Pousada de Maria, que oferecerá um endereço seguro para as mulheres vítimas de violência e a Fazenda Solidária, oportunidade de recuperação reintegração social e profissional a homens dependentes de álcool e drogas. Durante nove meses, os internos participam de atividades produtivas como lavoura, fisioterapia, marcenaria e panificação.

ForroFest será realizado no dia 12 em Bananeiras

Bananeiras - Será mesmo na noite do dia 12 de junho, a realização da terceira eliminatória do ForroFest, na cidade de Bananeiras, no Brejo paraibano, conforme anúncio feito pela assessoria de Imprensa da Rede Paraíba de televisão, a realizadora do evento.

Em Bananeiras, obrou entusiasmo diante do anúncio feito pela Rede Televisiva, sobretudo porque, a esta irá fazer parte da abertura dos Festejos Unidos daquela cidade que, este ano promete ser dos melhores, segundo faz questão de evidenciar ontem o prefeito Augusto Bezerra, do PMDB.

O cantor e compositor Marcus Ribeiro, durante entrevista concedida à imprensa, historiou que este

Eliminatória é importante

O músico e vereador Batista Andrade, presidente da Câmara Municipal, lembrou, por outro lado, que esta eliminatória de Bananeiras é das mais importantes, sobretudo porque é a última que antecede a finalíssima, na cidade de Campina Grande. "Basta perceber que o cantor Arthur Neto, foi classificado na Etapa de Bananeiras no passado e, mais tarde, tornou-se o grande campeão, com a Música "De bodoque e baladeira", em Campina Grande", mostrou ele.

Prefeito elogia iniciativa

Entrevistado, o Prefeito Augusto Bezerra Neto fez questão de largos elogios à disposição da Rede Paraíba de Televisão em trazer, uma das etapas do festival de Bananeiras, "desperdiço de interesse pelas artes e desdémio valores em toda região". "Não contamos com destacados profissionais depois que a Rede Paraíba apostou em nossa terra",



Prefeito Augusto Bezerra, de Bananeiras

ano, o ForroFest atingirá a marca do sexto ano consecutivo, na cidade de Bananeiras, "despertando cultura e arregimentando valores, nos mais variados aspectos".

Nesta eliminatória de Bananeiras, segundo definiu Marcus Ribeiro, serão apresentadas 12 melodias para, apenas quatro delas serem classificadas, para a grande final.

Aproveitou ele, para fazer um apelo aos cantores e compositores da região, no sentido de prepararem o trabalho, arranjos e gravação em fita cassete, "pois em breve as inscrições serão iniciadas, em cumprimento a mais uma etapa de trabalho".

exemplificou Augusto Bezerra, citando nominalmente diversos profissionais revelados pelo festival. E, mais na frente argumentou: "Bananeiras que sempre teve uma vida sócio-cultural muito arrematada, está devidamente preparada para receber, de braços abertos, esta nova eliminatória, com o mesmo brilho e a mesma alegria dos anos anteriores".

Fest Negócios mobiliza empresários

Santa Rita - Cerca de 30 empresas de Santa Rita estarão participando, de 19 a 22 de maio, do Fest Negócios. O evento será na Praça João Pessoa, em frente a Câmara dos Vereadores e é uma realização do Sebrae Paraíba em parceria com a Prefeitura Municipal.

O Fest Negócios, além de promover a comercialização, englobará ainda palestras, informação e cursos, com o objetivo de intensificar as ações do Sebrae. As empresas que quiserem participar devem procurar Silvana no Escritório do Proder, em Santa Rita, pelo telefone 229-2844 ou ainda no setor de Negócios do Sebrae João Pessoa.

Podem participar do Fest Negócios empresas de diversos setores, no entanto, segundo observou o diretor do Sebrae, Francisco Nunes de Almeida, a prioridade é para as empresas do município que desejam realizar lançamentos de produtos, conquistar novos clientes e expandirem suas vendas. Palestras e showroom - Dentro da programação desta-

cam-se as palestras e o Salão de Informática. As palestras acontecerão no dia 20, das 15 às 18h, no Auditório da Secretaria de Educação Municipal. Os temas são os seguintes: Automação Comercial, com Flávio Maia, Internet e Informatização de Empresas com Valdecy Ventura. Já o Salão de Informática acontecerá no dia 21, das 16 às 20h, na sede do Santa Cruz de Santa Rita com exposição de equipamentos e periféricos e rodas de negócios de softwares.

o Proder, em Santa Rita, pelo telefone 229-2844 ou ainda no setor de Negócios do Sebrae João Pessoa.

Podem participar do Fest Negócios empresas de diversos setores, no entanto, segundo observou o diretor do Sebrae, Francisco Nunes de Almeida, a prioridade é para as empresas do município que desejam realizar lançamentos de produtos, conquistar novos clientes e expandirem suas vendas. Palestras e showroom - Dentro da programação desta-

Ricardo Beltrão retorna de Brasília com boas notícias para Alagoinha

Alagoinha - O prefeito de Alagoinha, Ricardo Beltrão, do PMDB, retornou de Brasília, onde esteve ao lado da primeira dama do município, Alcione Beltrão, acompanhando a tramitação de diversos projetos do seu governo junto aos ministérios.

Segundo Ricardo Beltrão, está sendo aguardado o repasse de recursos por parte do Governo FHC para a construção de mais 30 casas populares para famílias de baixa renda; para a construção de um ginásio polivalente e para a rede de esgotamento sanitário.

A Prefeitura de Alagoinha é a que realiza o mais arrojado projeto habitacional da região do Brejo, onde mais de 150 casas já foram construídas ou reformadas com recursos próprios ou em parceria com os governos federal e estadual. Apesar de haver encontrado



Ricardo Beltrão e Alcione foram à Brasília fazer reivindicações

a prefeitura com várias folhas de pagamento em atraso, Ricardo Beltrão já atualizou e vem pagando o funcionalismo rigorosamente em dia e ainda tem sobrado dinheiro para obras sociais de rele-

vância na cidade e zona rural, hoje transformadas em verdadeiros canteiros de obras, dando uma demonstração de que com competência, criatividade e probidade, é possível driblar a crise.

Congresso sobre Direito será em Campina

Campina Grande vai sediar no período de 17 a 19 de junho o Congresso Nordeste de Direito Civil. O evento está sendo organizado pela Faculdade de Direito da Universidade Estadual da Paraíba, que objetiva aprofundar discussões sobre temas diferentes que estão vinculados ao contexto do direito civil.

O evento vai reunir ainda alguns dos maiores estudiosos do direito civil brasileiro. Temas como "Aspectos da Evolução do

estudo atual do Direito da Família no Brasil, Primado de Direito Civil na Ciência Jurídica, Reforma do Código Civil, DNA e Responsabilidade Civil, entre outros vão estar na pauta das palestras que serão conferidas durante o evento.

As inscrições já estão abertas e podem ser formalizadas no Centro Acadêmico Sobral Pinto, antigo Anita Cabral. Pode ser feito ainda pelo telefone 083 342-0755. Os valores das inscrições são R\$ 50,00 (cinquien-

ta reais), estudante, R\$ 80,00 (oitenta reais).

Os professores Silvio Rodrigues, professor da Unidade do Rio de Janeiro, Eduardo Rahmhorst, da UFPB Osvaldo Gondim, professora da Unipê, são alguns dos conferistas que confirmarão presença para o evento. O coordenador do Congresso pretende reunir estudantes, advogados e juristas de todo o país em Campina Grande, no mês de junho, no período que compreende o evento.



Juiz José Geraldo Pontes

Juiz adota providências administrativas

Guarabira - Com a instalação do novo prédio do Fórum Municipal de Guarabira várias providências administrativas estão sendo agilizadas para atender melhor o público. O diretor do Fórum Augusto de Almeida, o juiz José Geraldo Pontes, titular da 2ª Vara da Comarca, disse que atualmente os serviços estão a contento e que a 1ª Vara por ter uma abrangência maior acumula mais processos.

Para sanar o problema da 1ª Vara foi nomeado alguns serventuários da Justiça e também a Juíza Lillian Cananica que vem agilizando centenas de processos. Segundo o juiz José Geraldo Pontes, essa Vara é responsável por execução penal, Varas do Juri e da Fazenda, sendo esta última detentora de 4 mil processos que precisam ser analisados e sentenciados.

O juiz Geraldo Pontes, que é filho natural de Guarabira, e que trabalha em sua terra natal há cerca de 2 anos e seis meses, disse em entrevista A União que a Comarca, abrange 4 municípios e que a instalação de um Juizado de Pequenas Causas: Civil e Criminal além da criação da Comarca de Araújo seria a saída para diminuir o acúmulo de processos no Judiciário.

Ele adiantou que as reuniões vem sendo mantidas junto ao Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba e autoridades políticas para que esses pleitos possam ser atendidos. Porém não se tem uma data ainda definida para a instalação do Juizado de Pequenas Causas em Guarabira e a Comarca de Araújo.

Ministério da Saúde envia recursos para a Paraíba

Cerca de R\$ 2 milhões já estão disponíveis nas contas de diversos municípios paraibanos

MUNICÍPIOS da Paraíba já estão recebendo recursos do Piso de Atenção Básica (PAB). Ao todo, foram pagos R\$ 2.044.311,08 referentes ao mês de março. A verba será aplicada em ações preventivas e serviços básicos de saúde, como contratação de médicos, enfermeiros, atendimentos de pré-natal, reidratação oral, consultas médicas e nos programas de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), Saúde

da Família (PSF) e Combate às Carências Nutricionais (PCN). As ações de maior complexidade ficam a cargo do Estado.

O dinheiro foi depositado nas contas dos Fundos Municipais de Saúde e a população poderá fiscalizar a aplicação da verba, uma vez que as prefeituras terão que prestar contas sobre esses investimentos ao Conselho Municipal de Saúde. Os gestores municipais e os interessados podem obter qualquer informação sobre o repasse

de recursos do PAB ligando para o Disque-Saúde (0800-611997) ou acessando a página do Ministério da Saúde na Internet: <http://www.saude.gov.br>

O PAB é uma verba repassada pelo governo federal diretamente aos estados e municípios para o financiamento de ações e serviços básicos de saúde. Avançar no processo de descentralização, visando melhorar a assistência à saúde no país, é uma das metas do ministro José Serra.

Confira abaixo os valores liberados:

Municípios	Valor (R\$)	Municípios	Valor (R\$)
Água Branca	8946,59	Cajazeiras	42979,17
Aguiar	5065,00	Cajazeirinhas	2550,83
Alagoa Grande	24901,67	Camalau	4770,00
Alagoa Nova	18152,42	Capim	3450,83
Alagoinha	10026,67	Carauabas	2720,00
Alcantil	3606,67	Carrapateira	1703,33
Algodão de Jandaira	1571,67	Casseringue	5120,83
Alhandra	12427,50	Catingueira	5383,85
São João do Rio do Peixe	13861,67	Catolé do Rocha	26208,79
Amparo	1325,83	Caturité	23210,00
Aparecida	4165,00	Conceição	19185,68
Araçagi	16545,00	Condado	6024,17
Arara	8691,67	Conde	10408,33
Aranuna	12958,33	Congo	4699,26
Areia	21240,00	Coremas	12454,22
Areia de Baraúnas	1624,17	Cruz do Espírito Santo	10846,67
Areal	5129,17	Cubati	5472,53
Aroeiras	16350,83	Cuité	18928,63
Bananeiras	17927,50	Cuité	5949,17
Baraúna	2037,50	Currá de Mamanguape	4960,00
		Curral de Cima	4184,17
		Damião	2738,33
		Desterro	10876,50
		Vista Serrana	2690,83
		Dona Inês	8192,50
		Duas Estradas	3963,33
		Emas	3216,67
		Fagundes	17789,50
		Frei Martinho	3820,56
		Gado Bravo	7118,33
		Guarabira	43930,00
		Gurinhém	11720,83
		Gurjão	4218,00
		Ibiara	6552,00
		Imaculada	10879,25
		Ingá	14555,83
		Itabaiana	21785,00
		Itaporanga	20832,07
		Itapororoca	12007,50
		Itatuba	8520,03
		Jacaraú	10835,00
		Jericó	7970,69
		Juarez Tavora	6094,17
		Juazeirinho	13049,24
		Junco do Seridó	4774,17
		Juru	12688,07
		Lagoa de Dentro	6144,17
		Lagoa Seca	19523,33
		Lastro	2713,09
		Livramento	5955,00
		Logradouro	2587,50
		Lucena	7126,67
		Mãe D'água	5078,42
		Malta	4674,17
		Mamanguape	30314,17
		Manairá	9040,83
		Marcação	4603,33
		Marí	16921,67
		Marizópolis	4814,17
		Matinhas	3819,17
		Maturéia	4030,00
		Mogéio	11152,50
		Montadas	3248,33
		Monteiro	21970,00
		Mulungu	8714,17
		Natuba	8932,50
		Nazareizinho	6085,83
		Nova Floresta	7697,50
		Nova Olinda	6170,83
		Nova Palmeira	4149,46
		Olho D'água	6575,00
		Olivedos	3154,86
		Ouro Velho	2439,17
		Parari	1009,17
		Passagem	2718,00
		Patos	75887,47
		Paulista	9520,00
		Pedra Lavrada	7088,75
		Pedras de Fogo	20719,17
		Piancó	20024,55
		Picuí	16161,67
		Pilar	13210,44
		Pilões	5896,67
		Piôezinhos	4512,50
		Pirpirituba	8836,67
		Pitimbu	10360,00
		Pocinhos	21271,50
		Poços Dantas	2765,83
		Poços de José de Moura	3285,00
		Pombal	26961,45
		Prata	3625,66
		Princesa Isabel	20289,48
		Puxnamã	9415,83
		Queimadas	27981,67
		Pedro Régio	3842,50
		Riachão	2048,33
		Riachão do Poço	2721,67
		Riacho de Santo Antônio	1047,50
		Riacho dos Cavalos	7073,33
		Rio Tinto	18535,83
		Salgadinho	3572,98
		Salgado de São Félix	10602,50
		Santa Cecília	5585,83
		Santa Cruz	5715,83
		Santa Helena	5742,61
		Santa Inês	3112,50
		Santa Luzia	11103,33
		Santana de Mangueira	4817,50
		Santana dos Garrotes	8476,72
		Santarém	2059,17
		Santa Rita	90350,83
		Santa Terezinha	4061,67
		Santo André	2263,33
		São Bento	20892,50
		São Bnto do-Pombal	2631,17
		São Domingos do Cariri	1506,67
		São Domingos Pombal	2465,83
		São Francisco	2672,50
		São João do Cariri	6937,19
		São João do Trigue	3486,67
		São José da Lagoa Tapada	6591,67
		São José de Espinharas	4219,17
		São José dos Ramos	4008,33
		São José de Piranhas	13895,83
		São José de Princesa	4386,67
		São José do Brejo do Cruz	1210,00
		São José do Sabugi	4253,98
		São Mamede	10657,53
		São Miguel de Taipu	7181,73
		São Sebastião do Umbuzeiro	2441,18
		Sapé	3905,27
		Sendó	7111,67
		Serra Branca	10489,17
		Serra da Raiz	3011,67
		Serra Redonda	6580,00
		Serraria	7113,33
		Sertãozinho	2000,00
		Sobrado	6165,83
		Solânea	25095,83
		Soledade	9220,00
		Sossoço	1935,83
		Sousa	61804,81
		Sumé	14802,43
		Tacima	8692,61
		Taperoá	12433,94
		Tavares	11376,67
		Teixeira	10798,33
		Tenório	1921,67
		Triunfo	7626,67
		Uiraúna	13164,92
		Umbuzeiro	9674,82
		Varzea	3118,50
		Vieirópolis	3774,17
		Total	2.044.311,08



O dinheiro liberado pelo Ministério deverá ser utilizado exclusivamente na área

ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL
COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Dr. GENESIO GOMES PEREIRA FILHO, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo e Cartório da 4ª Vara Cível, tramita uma Ação de Busca e Apreensão convertida em Depósito, prov. nº 200999027829, promovida por Banca ABN AMRO S.A. contra Joaquim Clementino Neto, na qual foi determinada a citação do promovido, e como este encontrava-se em lugar incerto e não sabido, pelo presente EDITAL CITO o Sr. JOAQUIM CLEMENTINO NETO para no prazo de cinco dias entregar o veículo, depositá-lo em Juízo ou consignar-lhe o equivalente em dinheiro, ou ainda contestar sob pena de prisão de até por um mês, ficando advertido de que, não contestada a ação no prazo legal, presumir-se-ão acertos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (Art. 285 do CPC). PRAZO PARA DEFESA: 05 (cinco) dias, tendo de acordo com o despacho do MM. Juiz, cujo o teor é o seguinte: "Vistos, etc. Cuida-se de uma ação de busca e apreensão, tendo-se concedido medida liminar de busca e apreensão, cujos mandados não foram cumpridos em virtude dos promovidos não terem sido encontrados, bem como o veículo a ser apreendido. O autor fundamenta no art. 4º, do Dec. Lei nº 911/69 petição requerendo a conversão da ação em Ação de Depósito. O pedido tem procedência, de acordo com a disposição legal mencionada se o bem almejado fiduciariamente não for encontrado, ou não se achar na posse do devedor, e o credor poderá requerer a conversão do pedido de busca e apreensão em Ação de Depósito. Deste modo, defiro o pedido, e converto esta ação em Ação de Depósito. Cite-se o primeiro réu, conforme requerido à fl. 19, para no prazo de cinco dias entregar o veículo, depositá-lo em Juízo ou consignar-lhe o equivalente em dinheiro, bem como contestar a ação. L. Em 13.04.99. Genesio Gomes Pereira Filho - Juiz de Direito. (O prazo do edital de citação será de trinta dias). O presente Edital será publicado duas vezes em Jornal de maior circulação e uma vez no Diário da Justiça, devendo uma cópia ser afixada no local de circulação, iniciando-se a contagem de prazo para defesa, após os trinta dias indicados neste Edital. CUMPRA-SE. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos cinco (05) dias do mês de maio (05) do ano de 1999. Em, Genesio Gomes Pereira Filho (Edvina Moraes Cavalcante).Escrivente o digital e subscrevi. RECONHECIDO E ASSINADO: GENESIO GOMES PEREIRA FILHO Juiz de Direito"

GENESIO GOMES PEREIRA FILHO
Juiz de Direito



GRÁFICA SÃO PAULO

SUA MELHOR IMPRESSÃO

AGORA COM MÁQUINAS EM OFF-SET BICOLOR, RAPIDEZ, QUALIDADE E SENSIBILIDADE.

AV. D. PEDRO II, 247, CENTRO, GUARABIRA/PB - TELEFAX: (083) 271-1331

Malta	4674,17	Santa Inês	3112,50
Mamanguape	30314,17	Santa Luzia	11103,33
Manairá	9040,83	Santana de Mangueira	4817,50
Marcação	4603,33	Santana dos Garrotes	8476,72
Marí	16921,67	Santarém	2059,17
Marizópolis	4814,17	Santa Rita	90350,83
Matinhas	3819,17	Santa Terezinha	4061,67
Maturéia	4030,00	Santo André	2263,33
Mogéio	11152,50	São Bento	20892,50
Montadas	3248,33	São Bnto do-Pombal	2631,17
Monteiro	21970,00	São Domingos do Cariri	1506,67
Mulungu	8714,17	São Domingos Pombal	2465,83
Natuba	8932,50	São Francisco	2672,50
Nazareizinho	6085,83	São João do Cariri	6937,19
Nova Floresta	7697,50	São João do Trigue	3486,67
Nova Olinda	6170,83	São José da Lagoa Tapada	6591,67
Nova Palmeira	4149,46	São José de Espinharas	4219,17
Olho D'água	6575,00	São José dos Ramos	4008,33
Olivedos	3154,86	São José de Piranhas	13895,83
Ouro Velho	2439,17	São José de Princesa	4386,67
Parari	1009,17	São José do Brejo do Cruz	1210,00
Passagem	2718,00	São José do Sabugi	4253,98
Patos	75887,47	São Mamede	10657,53
Paulista	9520,00	São Miguel de Taipu	7181,73
Pedra Lavrada	7088,75	São Sebastião do Umbuzeiro	2441,18
Pedras de Fogo	20719,17	Sapé	3905,27
Piancó	20024,55	Sendó	7111,67
Picuí	16161,67	Serra Branca	10489,17
Pilar	13210,44	Serra da Raiz	3011,67
Pilões	5896,67	Serra Redonda	6580,00
Piôezinhos	4512,50	Serraria	7113,33
Pirpirituba	8836,67	Sertãozinho	2000,00
Pitimbu	10360,00	Sobrado	6165,83
Pocinhos	21271,50	Solânea	25095,83
Poços Dantas	2765,83	Soledade	9220,00
Poços de José de Moura	3285,00	Sossoço	1935,83
Pombal	26961,45	Sousa	61804,81
Prata	3625,66	Sumé	14802,43
Princesa Isabel	20289,48	Tacima	8692,61
Puxnamã	9415,83	Taperoá	12433,94
Queimadas	27981,67	Tavares	11376,67
Pedro Régio	3842,50	Teixeira	10798,33
Riachão	2048,33	Tenório	1921,67
Riachão do Poço	2721,67	Triunfo	7626,67
Riacho de Santo Antônio	1047,50	Uiraúna	13164,92
Riacho dos Cavalos	7073,33	Umbuzeiro	9674,82
Rio Tinto	18535,83	Varzea	3118,50
Salgadinho	3572,98	Vieirópolis	3774,17
Salgado de São Félix	10602,50		
Santa Cecília	5585,83		
Santa Cruz	5715,83		
Santa Helena	5742,61		
		Total	2.044.311,08

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
GABINETE CIVIL DO GOVERNADOR
A UNIÃO - SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇO N.º 06/99

Processo: 061799

A UNIÃO - Superintendência de Imprensa e Editora, através de sua Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria n.º 002, de 12 de janeiro de 1999, com publicação no D.O. de 14 de janeiro de 1999, realizará licitação na modalidade TOMADA DE PREÇO, do tipo MENOR PREÇO, regida pela Lei n.º 8.666/93, e alterações posteriores, na sala de reunião da CPL, situada no sede do jornal A UNIÃO, à BR 101, Km 03, Distrito Industrial de João Pessoa - PB. (Fone: (83) 333.1228 e 233.3000 fax), conforme especificação abaixo:

OBJETO: chapas e diâmetros para jornal e gráficas.

DATA DE ABERTURA: 24 de maio de 1999, às 15h, 30m.

ENDEREÇO: Rua do Rio Branco, 2179 - 2180, Elemento de Despesa 3120, Fone: 970.

João Pessoa, 6 de maio de 1999

MARIA DO ROSÁRIO LIMA
Presidente da CPL

Crise a doação de sangue

São Paulo (P) reflexos da crise ca chegaram à do sangue. Sem dinheiro para locomover-se ou chegar atrasadas de ir à central da Fundação Pro-Sangue "Oferecemos um mas não é suficiente convencê-las", afirmou o médico Marcelo C. Fundação, entidade sável pelo fornecimento de sangue. Grande São Paulo medo de perder o "é mais forte", afirmou.

O problema da mensão maior analisado os perfis doadores da Pro-Sangue acordo com Clipping ou parte das pessoas fazem doações de sangue duramente afetadas "crise", disse o produtor de Ricardinho produção de Aratuarezes 5,00 para vir ao coleta e, como sempre empregado, essa vontade de fazer "é por si satisfeita porque ele recebeu um dinheiro havia emprestado.

A crise, associados outros fatores que naturalmente afastam os res (frio e o número sivo de feridos nos mês), provocou redução significativa nos doadores Fundação Pro-Sangue tem, havia menos doadores, quantos são para abastecer pedidos dias os pedidos pitais. Para estabelecer o necimento, Clipping que a fundação está tendo em várias ocasiões. O objetivo principal os doadores fiéis.

"Estamos preocupados de todas as formas rketting, mala-direta, zes em ônibus", afirmou médico. "Temos que fazer uma linearização do necimento", afirmou.

Volume - O doações de sangue de de vários fatores: dias frios, o movimento dicionalmente e

Guerra prejudica economia da Europa

Países vizinhos da Iugoslávia perderam mercados importantes

Thalif Deen
DA IPS



Enquanto a guerra na Iugoslávia continua sem um aceno para a paz, a economia de vários países enfrenta problemas

NAÇÕES UNIDAS (AE-IPS) - A ofensiva aérea da Otan contra a Iugoslávia, que na quarta-feira passada (05) entrou em sua sétima semana, começa a desestabilizar as economias da Europa Oriental, advertiu a Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa (ECE). "Os danos econômicos derivados da guerra já são substanciais", de acordo com o informe anual sobre a situação econômica da Europa divulgado esta semana pela ECE, que tem sua sede em Genebra.

A guerra entre a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) e a Iugoslávia agregou uma nova dimensão ao pouco favorável ambiente externo de muitas das economias "em transição" da Europa Oriental, adicionou o documento. A guerra só agravou suas respectivas econômicas a curto prazo, segundo a ECE. Quase todos os países vizinhos da Iugoslávia, incluindo a Albânia, Bósnia-Herzegovina, Bulgária, Croácia, Hungria, Romênia e a ex-república iugoslava da Macedônia, perderam mercados importantes e fornecedores tradicionais na Iugoslávia. "Laços de transporte desde a parte sul-oriental da Europa sofreram graves danos, a navegação no (rio) Danúbio está paralisada pela destruição de pontes em Novi Sad (a cidade), e o trânsito (terrestre, ferroviário e aéreo) está interrompido", explica o informe.

As consequências negativas são especialmente graves para o comércio comercial entre a Europa Ocidental e os países da região dos Balcãs, sobretudo a Bulgária, a Romênia e a Macedônia. Como as vias de transporte alternativas têm capacidade limitada, a sequência e a destruição de importantes movimentos comerciais. O bloqueio do Danúbio trará consequências para toda a Europa, já provoca custosas interrupções

no traslado de produtos em todos os países que atravessa. Paradoxalmente, a perspectiva negativa para a Europa Oriental acontece em um momento em que os Estados Unidos, que encabeçam os bombardeios contra a Iugoslávia, se tornaram um forte investidor na região.

Perante o Comitê Econômico e Social da ONU, a delegada norte-americana Deborah Linde disse em outubro que Washington tem "forte interesse" em que as economias em transição superem a crise desastada em julho de 1997 pela instabilidade financeira da Ásia.

Aumenta o temor dos investimentos

Pela Lei de Apoio à Democracia da Europa Oriental, Washington entregou mais de US\$ 2,2 bilhões à Europa Central entre 1990 e 1995. Desde 1991 também deu US\$ 5,1 bilhões aos estados independentes da ex-União Soviética. "Ainda que nos satisficamos os avanços realizados desde 1990, acreditamos que se deve fazer mais", disse Linde ao Comitê. O informe da ECE, por outro lado, adverte que a guerra aumenta o

temor dos investimentos na zona que circunda o conflito. Esta situação "limitará o acesso aos mercados financeiros internacionais e elevará o custo de se obter empréstimos para os países afetados que, em geral, são os que têm mais necessidade de novos fundos", assinalou. Até a Hungria, com uma das menores taxas de risco para o crédito na região, adiou em março uma emissão de títulos de US\$ 750 milhões. Quan-

do finalmente fez a emissão em abril, a reduziu para US\$ 500 milhões e a um custo maior, informou a ECE. É provável que diminua o ingresso de investimentos estrangeiros diretos na região, advertiu. O fato é que o impacto econômico negativo da guerra será maior para os países da Europa sul-oriental, a maioria dos quais já padeciam de uma situação econômica precária antes da guerra começar", afirmou.

CURTAS

Desemprego

Washington - A taxa de desemprego nos EUA permaneceu em abril no menor nível em 29 anos, uma vez que a maior parte das indústrias aproveitou o baixo custo da mão-de-obra para elevar o número de empregados. O número de vagas criadas subiu 234 mil em abril, informou o Departamento do Trabalho, ajudando a manter a taxa de desemprego praticamente inalterada em 4,3% no mês. Em março, a taxa de desemprego ficou em 4,2%. A elevação no número de vagas criadas foi maior do que previam analistas. Segundo pesquisa realizada pelo Dow Jones, era esperado crescimento de 215 mil no número de vagas criadas. O ganho por hora trabalhada subiu levemente para US\$ 13,11, de US\$ 13,08.

Dívida

Santiago - A dívida externa do Chile totalizava US\$ 32,60 bilhões em 31 de março, um aumento de 3,3% em relação aos US\$ 31,55 bilhões do fim de 1998, segundo estimativas divulgadas pelo Banco Central em Santiago. A dívida do setor privado cresceu 4,4% a US\$ 26,99 bilhões no período, enquanto a dívida do governo caiu 1,5% a US\$ 5,61 bilhões. A dívida de curto prazo cresceu 5,8% para US\$ 1,69 bilhão, do qual US\$ 1,09 bilhão correspondia ao setor privado; A dívida de médio e longo prazo cresceu 3,2% no trimestre, para US\$ 30,91 bilhões, dos quais US\$ 25,90 bilhões eram do setor privado.

Vendas

Washington - As vendas no atacado subiram 1,7% em março, para o nível sazonalmente ajustado de US\$ 222,20 bilhões, informou o Departamento do Trabalho. Esta foi a maior elevação desde setembro de 1997. Os estoques cresceram 0,3% em março. A elevação nas vendas foi maior do que a alta de 0,5% esperada, enquanto o avanço nos estoques ficou abaixo de estimativa de 0,7% previsto pelos analistas.

Tragédia

Pequim - Pelo menos 32 pessoas morreram quando o ônibus escolar em que eram transportadas afundou junto consuma balsa no sudoeste da China, informou a polícia. Segundo fontes oficiais, os passageiros - 43 estudantes e dois professores - habitavam no distrito de Changshan, na província de Zhejiang. O motorista do ônibus foi detido para prestar depoimentos.

Eleições

Jerusalém - O candidato do Partido Trabalhista israelense, Ehud Barak, mantém uma substancial dianteira sobre o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu em uma pesquisa divulgada hoje, 10 dias antes das eleições gerais de Israel. Segundo o levantamento, publicado pelo jornal Maariv, Barak vence com 50% dos votos, enquanto que o direitista Netanyahu ficaria com 38%. Doze por cento dos entrevistados disseram não ter decidido ainda em quem votar.

Escola das Américas

Há forte campanha para sua extinção nos EUA

Jim Lobe
DA IPS

Washington (AE-IPS) - Legisladores e mais de 5 mil ativistas dos Estados Unidos lançam uma campanha para fechar a Escola das Américas, o centro militar norte-americano que treina vários oficiais latino-americanos acusados de violar os direitos humanos. A campanha está sendo incentivada pelas desculpas oferecidas pelo presidente Bill Clinton no início pelo treinamento e o fato de que Washington deu durante décadas às forças armadas latino-americanas, acusadas de genocídio e de outros crimes

que chamam de "Escola de Assassinos". "Antes de condenar a limpeza étnica do presidente iugoslavo (Slobodan) Milosevic no Kosovo, os Estados Unidos devem lavar o sangue de suas próprias mãos com o fechamento da Escola das Américas", disse o sacerdote Roy Bourgeois, co-diretor da organização SOS Watch em Washington. "Podemos dar o exemplo terminando com este capítulo assassino de nossa história", afirmou.

A Escola, fundada no Panamá em 1946 e mudada de lugar em 1984 para Fort Benning, no estado da Geórgia, luta para manter suas funções desde o fim da Guerra Fria. No ano passado um projeto de lei que colocaria um fim em suas atividades foi derrubado na Câmara Baixa pela estreita margem de 212 votos contra 201, e os opositores da Escola creem que têm boas chances de ganhar este ano. Em sua existência de mais de 53 anos, a Escola treinou cerca de 60 mil oficiais latino-americanos em técnicas de combate, contrainsurgência, combate ao terrorismo e inteligência. O centro assegura que nos últimos anos agregou aulas sobre direitos humanos ao programa, que atualmente é transmitido a entre mil e 2 mil oficiais por ano.

NO JAPÃO

Custam caros nomes para vida eterna

Joji Sakurai
Da Associated Press

Tóquio (AE-AP) - É certo que tudo custa nesta vida, mas por acaso é necessário continuar pagando também depois da morte?

Os templos budistas do Japão são alvos de crescentes censuras pela prática de cobrar dos parentes dos falecidos elevadas tarifas pelos nomes que se impõem aos defuntos em seus funerais. A tradição é antiga e começou com nomes que eram confendos somente aos monges budistas. Quando os templos começaram a outorgar nomes aos leigos, estes nomes passaram a ser algo como um sistema hierárquico que refletia as ações nobres dos falecidos. Mas agora a decisão se baseia quase que exclusivamente em dinheiro, em grandes quantidades.

A hierarquia máxima, chamada "ingo", custa em geral o equivalente a mais de US\$ 8.300. Da média de US\$ 5.300 que se paga em funerais na zona de Tóquio, cerca de US\$ 3.300 vão para o nome póstumo. O preço do nome está incluído no custo de um funeral mediano, que pode chegar a US\$ 20 mil, segundo a Associação Japonesa de Consumidores. Os devotos acreditam que os nomes póstumos ajudam os mortos a encontrar um lugar mais propício na vida eterna. Por isso, ninguém se atreve a economizar dinheiro nesta questão. "As organizações budistas dizem que as famílias exigem nomes caros, mas a responsabilidade pelos elevados custos é dos templos", disse Kunimitsu Kawamura, professor de



religião na Universidade de Osaka. Tradicionalmente os templos budistas tinham apoio de contribuições dos fiéis. Mas a tendência à urbanização desde o fim da Segunda Guerra Mundial erodiu os vínculos entre os templos e suas comunidades, o que tornou os templos muito dependentes dos ganhos com os funerais.

As críticas pelo custo dos nomes póstumos são tão intensas que a Federação Budista Japonesa organizou uma série de reuniões para tratar de explicar a prática ao público. "Muitas críticas não são feitas", admitiu Yuko Nouse, um porta-voz da federação. "Não estamos pensando em abolir o sistema, e sim tratando de achar um modo de tornar o conceito mais compreensível". Fora

os custos, crescem as queixas de que, apesar dos nomes terem como objetivo refletir a personalidade do falecido, os monges não consultam os parentes sobre a seleção do nome nem dão explicações depois que o escolhem. "O processo de seleção do nome é muito simples", explicou Kawamura. "Cada templo tem seu próprio manual".

A controvérsia sobre os nomes gerou críticas de que muitos dos templos budistas no Japão funcionam como empresas com o único objetivo de conseguir a maior quantia de dinheiro possível. Muitos templos deram início a negócios lucrativos como a administração de edifícios de apartamentos, estacionamentos e campos de golfe.



Carlos Chagas

E os militares, onde estão?

Brasília (Alô) - Vimos ontem de que maneira os militares imaginaram estar ocupando o poder, de 1964 a 1985, quando, na realidade, foram utilizados para a ampliação dos privilégios e a realização dos interesses das elites econômicas. Mesmo assim, determinados postulados básicos do pensamento castrense foram mantidos durante o seu falso consulado. Entre eles, a defesa da soberania nacional, a preservação do patrimônio público e da integridade territorial.

Por força do desgaste da truculência como instrumento de governo, os militares acabaram saindo de cena, pagando alto preço pelos erros cometidos. Devemos reconhecer, dispostos a engolir, como engoliram depois, sapos do tamanho de elefantes, e em posição de sentido.

Passados quinze anos, e diante do verdadeiro assalto à nacionalidade que as mesmas elites velhacas começaram a promover após o retorno à normalidade democrática, é que se faz a pergunta: e os militares, onde estão?

Nem por milagre esse questionamento é feito com vistas ao retorno das Forças Armadas ao poder discricionário. De ditaduras estamos fartos, ainda que pequenos grupos de radicais fardados, de terno, macacão, batina ou fraque e cartola continuem apostando nos regimes de exceção. Aceitá-los como incômodos apêndices faz parte da essência dos regimes democráticos, ou seja, permitir que até absurdos e postulados deletérios possam desenvolver-se, como prova de ser a democracia mais forte do que os seus contrários. Esses tarados servem para confirmar a regra de que fora da liberdade não há salvação.

Indaga-se onde estão os militares porque são eles, pela tradição, pela história e pela cultura, que formam na primeira linha da defesa da integridade, do patrimônio e da soberania do país. Assim, não dá para entender que Exército, Marinha e Aeronáutica aceitem sem reação a venda do Brasil ao estrangeiro, a doação de empresas públicas ligadas à nossa sobrevivência como nação, ou a prevalência do capital especulativo e predador sobre o desenvolvimento nacional.

É preciso estabelecer alguns pressupostos. Apesar de naturais e conflitantes posturas ideológicas, doutrinares e até políticas, os militares formam conjunto homogêneo de defesa dos postulados nacionais. Estão divididos, mas nunca separados, entre os da ativa e os da reserva. Estes, depois do dever cumprido durante uma vida inteira, dispõem de maior espaço para exprimir ideias e reclamos sem estar totalmente subordinados aos princípios da disciplina e da hierarquia. Aqueles, mesmo condicionados à necessidade de não quebrar as cadeias de comando, nem por isso deixam de dispor da representatividade maior que a farsa lhes confere, quando são dos valores maiores da sociedade.

É natural, por isso, que os militares da reserva reajam primeiro, como estamos vendo através de manifestações de grupos variados, por eles batizados com rótulos específicos, que não citamos por receio de esquecer alguns. A lição a tirar do passado é de que esses grupos sempre saem na frente, mas jamais isolados da massa em atividade. O que exprimem primeiro uns, sentem ao mesmo tempo outros. Formam um conjunto, vale repetir.

Não dá para pretender que os militares assistam de braços cruzados à desagregação do país e à dilapidação de nosso potencial. Ou que, pela segunda vez, se deixem enganar pelos malandros que, no passado, utilizaram-nos como as mãos do gato para tirar as castanhas do fogo. Em especial depois da queda do Muro de Berlim e da evidência de que os interesses da superpotência sobrevivente não são os mesmos de quem ela pretende dobrar e colonizar.

Seria bom que o governo tomasse ciência da popular teoria da corda. Da corda? Sim, daquela que diz poder a corda esticar até um certo ponto. Depois, arrebenta. Será perigoso, mas inevitável, supor os militares logo fazendo chegar aos atuais donos do poder o alerta de que devem parar enquanto é tempo. Que a corda está esticada ao ponto máximo, ninguém duvida.

Os militares estão onde sempre estiveram. Prontos para sustentar a unidade nacional, a integridade do território e a soberania. Tanto faz se ameaçadas essas conquistas pela desordem, por Força Armada ou modelos econômicos fajutos. Quem tiver juízo que medite a respeito do papel dos militares em nossa História. Quem não tiver, que continue a vender o Brasil.

SEXO

O que as crianças precisam aprender

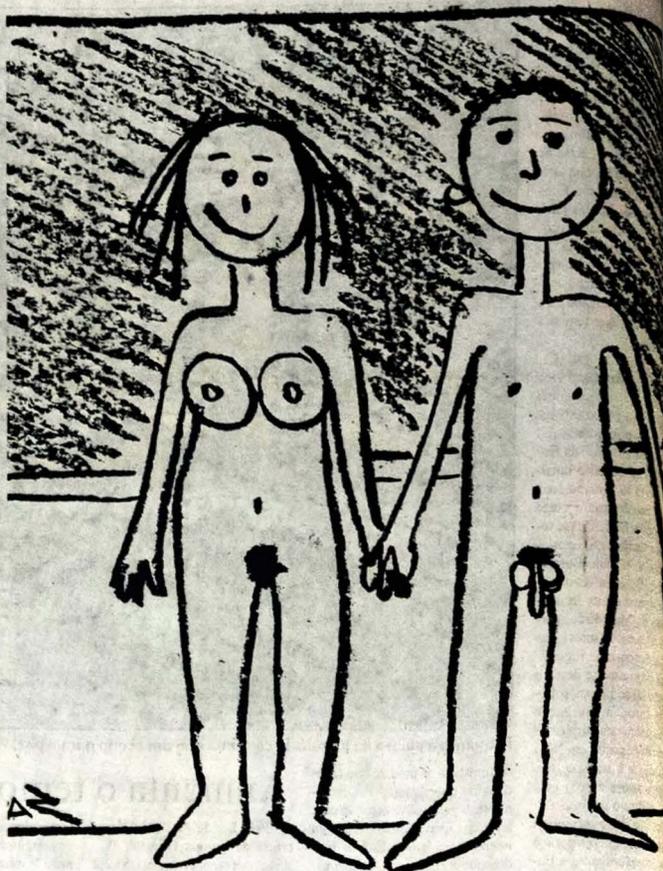
RIO (AE) - A objetividade é o melhor caminho a seguir quando o assunto é sexo. Antes de submeter seus filhos a uma aula de educação sexual, é bom saber que o vocabulário adulto está longe de ajudar. O importante é ser claro e objetivo, sem encher os ouvidinhos infantis de informações técnicas. Primeiro, há que esclarecer uma questão básica: afinal, o que eles querem saber?

Pais de todas as idades surpreendem-se ao perceber que andam respondendo - ou enrolando - demais para perguntas de menos. Na verdade, as crianças não indagam sobre sexo e procriação nem acerca da utilidade daquilo que eventualmente observam em alguém nu. Os adultos temem em achar que é disso que elas querem ouvir quando pronunciam a clássica "como foi que eu nasci?" Mas não é.

As crianças querem apenas saber de onde surgiram no mundo, e não como foram concebidas. A ideia da concepção só vai fazer algum sentido na cabeça delas a partir dos 7 anos, aproximadamente, numa etapa do desenvolvimento emocional em que normalmente nem precisam formular questões sobre o tema. Até lá, as perguntas giram em torno do que a criança enxerga concretamente nas pessoas.

E por volta dos 4 anos e meio que as crianças começam a perguntar. São questões simples e pontuais sobre as diferenças entre os sexos, porque os pequenos estão construindo sua identidade sexual. Por isso é que os adultos precisam ir direto ao ponto, com respostas simples. Mães têm seis porque são mulheres, e papais não têm porque são homens. Não cabem aí explicações funcionais, assim como não cabem delongas para responder ao "como (de onde) eu nasci?" Tudo o que eles precisam ouvir é "da barriga da mamãe".

Há muito o que conversar com os pequenos, sem dúvida, mas não é na abordagem técnica que se dá a eles as condições para uma sexualidade criativa e enriquecedora, que permite trocas e crescimento. E falando de sentimentos que isso acontece. Então fala-se do desejo de duas pessoas estarem juntas. Fala-se de coração, e não de genitais e cópula. E do sentimento revelado nos olhares cúmplices e no beijo dos pais que eles querem saber, e não do propósito prático destes gestos. Enfim, crianças não querem saber de sexo.



Diferenças entre os homens e as mulheres

Elas querem saber de diferenças entre homens e mulheres e dos sentimentos entre eles. Querem aprender a ser pessoas com corpo e afeto, seguindo seus modelos. Por isso observam e absorvem sempre, mesmo antes de serem capazes de perguntar. Captam o que realmente lhes interessa: a reação dos adultos às cenas de tevê, aos corpos praticamente pelados nos outdoors, às piadas maliciosas. Informações em excesso conduzem a criança à armadilha da intelectuali-

zação. Ai sim, os adultos penam um bocadinho com perguntas embaraçosas. Se a atenção dos pais está na explicação técnica e não no contexto de sentimentos, nada mais natural que os pequenos viam pesquisadores insaciáveis. Até porque precisam usar o raciocínio para compensar o pouco exercício emocional. Se os adultos oferecem os dados e referências para a formação da identidade sexual, os pequenos voltam-se para si, e não para o que acontece no quarto do casal.

Ajudá-los a observar a vida vale muito mais. E quando passarem dos 7 anos, talvez pouco a perguntar sobre a vida de bebês. Aliás, provavelmente darão aos pais a honra de responder a diversas outras questões, correr bem, as crianças vão dividir suas dúvidas e conclusões com os amigos. E os adultos preparar a adolescência dos filhos, então falar de sexo propriamente. Sexo com amor, saúde e seguri-

AVANÇO DA MEDICINA

Ser mãe depois dos trinta ficou mais fá

Cleide Cavalcante

Agência Estado

Na sociedade moderna, a mulher está muito mais centrada em sua participação ativa do que se verificava há algumas décadas. A busca pela estabilidade emocional e, principalmente, profissional é um dos principais fatores que tem feito com que a primeira gestação só ocorra após os 30 anos. E, pelo avanço da medicina, isto não caracteriza um problema tão relevante como no passado.

"E cada vez maior o número de mulheres que encontram satisfação no progresso de suas carreiras, tomar a decisão de interrompê-las e ter um filho pode ser muito difícil", explica Miriam Stoppard, autora do livro "Mães, Pais e Seus Bebês" (Editora Marco Zero).

Para a obstetra Albertina Duarte, depois dos 30 anos a mulher passa para a criança a independência conquistada na vida pessoal e na profissional. "Há duas, três décadas, esta postura era um absurdo, mas hoje isso mudou muito. E apenas uma consequência da evolução dos tempos", salienta.

Os relatos de grávidas com mais de 35 anos ficaram mais frequentes da década de 80 em diante, conforme diz o obstetra Luiz Fernando Miano. "Depois dos 40 anos, a mãe de primeira viagem é chamada por alguns autores como 'grávida madura'. Isso porque



Hoje, as mulheres com idade superior a 30 anos têm mais chances de ser mãe

há um decréscimo da fertilidade da mulher, o que implica em maior dificuldade para engravidar", anuncia Mário.

Ele aconselha que toda mulher nesta faixa etária, faça um pré-natal muito bem feito para que possa tomar conhecimento de tudo o que pode acontecer com ela e com o bebê. "Porém, hoje a medicina dispõe de recursos avançados, como o exame de translucência nucal (que detecta se o feto é portador da Síndrome de Down) e a paciente corre muito menos riscos do que antes", verifica o obstetra.

Problemas Comuns - Entre os problemas associados a gravidez depois dos 35 anos, o especialista desta-

ca a hipertensão, a hemorragia pós-parto e o sofrimento fetal durante o trabalho de parto. "Também podemos acrescentar que o número de cesarianas é maior nesta idade. Eu mesmo defendo a cesariana após os 40 anos. Pois mesmo com o avanço da tecnologia, o médico deve cercar-se de precauções", assegura ele, que completa "Vale ressaltar que hoje a medicina tem excelentes condições para fazer monitoragem de uma gravidez de risco, mas nem todos os hospitais estão equipados para isso. É importante ter isto em mente, e certificar-se se o hospital escolhido para acompanhar a gravidez tem tecnologia adequada".

DICAS

ONOVO PAI

■ Um pai precisa saber conhecer quão vulnerável a nova mãe se sente, tanto quanto emocionalmente, dias seguintes ao parto.

■ Um pai precisa saber a intensidade do envolvimento de sua companheira com o bebê e não interpretar como estivesse sendo rejeitado.

■ O novo pai deve saber para que sua companheira receba muitas visitas e tempo e espaço para reorganização e recuperação do esforço físico causado pelo trabalho de parto e nascimento.

ANOVA MÃE

■ Ela deve estar pronta para aceitar que é um momento difícil e emocionalmente para o companheiro.

■ O bebê pode causar muito do seu tempo, mas não para o relacionamento dos dois como casal e novo pai a mãe reserve um pouco de tempo e atenção para o companheiro.

■ Ainda no hospital, é preciso que a nova mãe tenha tempo para se acostumar com o bebê, mas deve permitir o pai segurar e cuidar do bebê, criticá-lo se for desajustado.



Dia das Mães
Homenagem às mães através de mensagem
 Pág. 02

Especial

A UNIÃO

Pipa
No Nordeste o Exército distribui água
 Pág. 04



Domingo, 09 de maio de 1999

Exército, fator de integração social

Na Paraíba o 1º Grupamento vem beneficiando comunidades

No dia 27 do mês passado o 1º Grupamento de Engenharia e Construção completou 44 anos de existência. Com sede em João Pessoa, comanda quatro unidades e seu território abrange nove Estados do Nordeste brasileiro. Com programas sociais voltados para as comunidades, o Exército já construiu barragens, açudes, poços, estradas, pontes, entre outros benefícios, atingindo áreas habitadas, como florestas densas. Todos que integram a unidade militar do Exército se orgulham de pertencer a ela e, principalmente da missão social que executam. Hoje possui um hospital reconhecido pela Unesco e considerado o hospital modelo, que atende todas as pessoas que procuram os seus serviços, indistintivamente.

O 1º Grupamento de Engenharia e Construção é um grande comando da arma de Engenharia e se destina a comandar, controlar, coordenar e supervisionar as atividades dos seus quatro batalhões subordinados, os quais, por sua vez, têm como missão de preparar o pessoal militar como engenheiros; formar reservas, com vistas à mobilização; atuar em situação de defesa interna ou externa; e atuar na integração e no desenvolvimento natural, por meio da execução de obras em cooperação com os órgãos da administração pública, em todos os níveis, sejam, federal, estadual e municipal, além de oferecer apoio através de programas e frentes produtivas de trabalho emergencial de distribui-

ção de alimentos, Programa Emergencial Nordestino da Segurança Alimentar (Operação Nossa Gente, e Programa de Distribuição Emergencial de Alimentos (Prodea); distribuição de água nas escolas e ainda a distribuição de água através da Operação Pipa. Essas ações proporcionam às unidades envolvidas, um melhor conhecimento das suas áreas de atuação, além de elevar o conceito do Exército Brasileiro perante as comunidades beneficiadas. Com tudo isso, convém destacar a participação do comando do Grupamento e de suas unidades subordinadas nos programas sociais realizados, com grande frequência, pelo governo federal, em toda sua área de atuação.



Esse sangradouro está localizado em Pernambuco e beneficia milhares de famílias de todos os níveis sociais

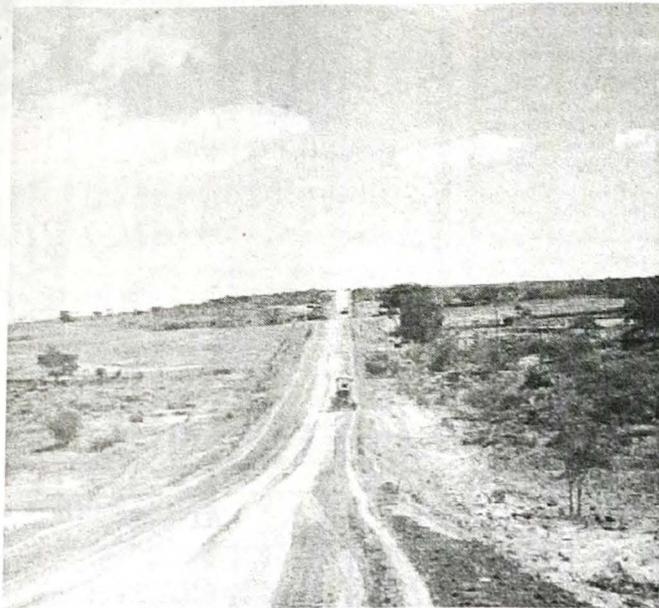


Museu

Acervo histórico é aberto à visitação de estudantes

No 1º Grupamento de Engenharia e Construção, na avenida Epitácio Pessoa, em João Pessoa, existe um local dedicado à visitação pública, o museu. Nele estão peças desde o início da instalação daquela unidade do Exército na Paraíba. Máquinas de datilografia, lunetas, projetor de cinema, fotografias, entre outros que estão expostos. O local está aberto à visitação de estudantes e do público em geral. Detonadores, mapas cartográficos e ainda um painel de fotografias podem ser vistos no museu do 1º Grupamento. Para visitação é necessário, apenas, a direção de qualquer educacional ou outro tipo de instituição encaminhar o fio ao

comando daquela unidade militar para ter acesso aquele acervo histórico. Para o comando do 1º Gpt E Const. é importante a preservação do acervo cultural e histórico do trabalho que aquela unidade do Exército já realizou em prol da Região Nordeste. Além do existente no 1º Grupamento, o Exército mantém outros museus, a exemplo do Museu Histórico do Exército no Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro; Museu Militar Conde de Linhares, localizado no antigo quartel da 5ª Brigada de Cavalaria Blindada. O museu abrigará, em particular, o acervo histórico de material bélico do Exército.



Centenas de rodovias cortam o Nordeste construídas pelo Exército, inclusive na Amazônia

Tudo começou com o presidente Café Filho

No dia 19 de janeiro 1955, foram criadas três unidades pioneiras: 1º Batalhão Ferroviário e os 3º e 4º Batalhões Rodoviários que se instalaram nas cidades de Caicó (RN), Campina Grande (PB) e Cratúes (CE), que passaram a atuar, de imediato, em obras convencionadas com o então Ministério da Viação e Obras Públicas. Mas, a chegada do 1º Grupamento à Paraíba, foi motivada pela prolongada estadia que se abateu sobre o Nordeste em 1954, quando o então presidente da República João Café Filho, assessorado pelo ministro de Viação e Obras Públicas, coronel Rodrigo Octávio Jordão Ramos e pelo chefe da Casa Militar, general Juarez Távora, decidiu lançar mão de um instrumento de trabalho que beneficiasse o desenvolvimento econômico regional. Com essa decisão foi criado o 1º Grupamento que até hoje só tem beneficiado às comunidades com construções e prestação de serviços sociais.

Exército atende comunidades carentes

Unidade de Engenharia chegou à Paraíba pela posição geográfica do Estado

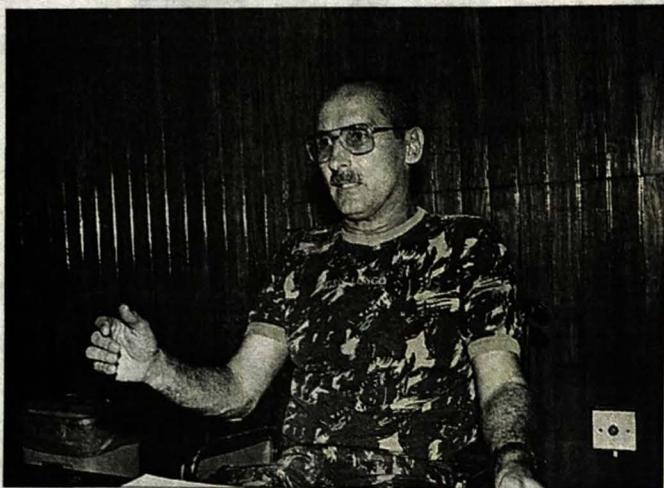
HÁ 44 anos a Paraíba era contemplada com uma unidade do Exército especializada na área de engenharia e foi um paraibano, José Américo de Almeida o principal mentor dessa conquista e a instalação da unidade no Nordeste foi em consequência do grande sucesso que foi o trabalho dos batalhões de engenharia localizados no sul do país.

O general Marco Antônio Longo, comandante do 1º Grupo de Engenharia e Construção e da Guarnição Militar da Paraíba, disse que a engenharia militar começou a realizar trabalhos de cooperação no império e na década de 50 as autoridades verificaram que o sucesso do sul poderia ser aplicado na região Nordeste em benefício da população e contra os efeitos da seca.

A partir da criação dessa unidade passou-se a realizar estradas e barragens em toda a região, além de ferrovias. A partir de então, além desses trabalhos o Exército passou a realizar obras hídricas e de infra-estruturas, construção de aeroportos, sistemas de abastecimento d'água, quartéis, casas, entre outros benéficos.

O Grupo de Engenharia, disse o general Longo, tem uma missão de preparar as

suas reservas e adestrar os seus quadros de forma que sejam capazes de atuar no caso de necessidade na defesa interna e externa. É realizar obras, através da execução de trabalho de engenharia que é feito em cooperação com variados órgãos de todos os níveis, federal, estadual e municipal, além das obras de cooperação o Grupo, sistematicamente, participa dos programas de emergên-



General Marco Longo, atual comandante do 1º Grupo de Engenharia e Construção

cia. Atualmente, aquela unidade do Exército tem dois grandes programas em execução, é a distribuição de água, através de carros-pipas e de água nas escolas.

O Grupo de Engenharia possui unidades distribuídas em todo o Nordeste que vai da Bahia ao Maranhão. São quatro batalhões subordinados que estão desenvolvendo programas nos Estados da Paraíba, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Nordeste, Ceará, Piauí e Maranhão. Atualmente, entre civis e militares, estão integrados 2.750 pessoas.

Na Paraíba, o 1º Grupo de Engenharia ainda exerce o comando do 15º Batalhão de infantaria Motorizado, 16º Regi-

mento de Cavalaria Mecanizado e 31º Batalhão de Infantaria, sendo os dois primeiros instalados em João Pessoa e o outro em Campina Grande.

Além dos programas Água nas Escolas e de Carros-pipas, o Exército ainda desenvolve o Prodea, que é o Programa de Distribuição Emergencial de Alimentos, que faz parte de um intercâmbio de universitários de outras regiões para conhecer a realidade nordestina.

Ainda tem o Programa Castro Alves - distribuição de livros em bibliotecas públicas e ainda o Aciso - que acontece duas vezes por ano, em abril (na Semana do Exército) e em agosto (Semana do Soldado), que consiste no atendimento à popula-

ção carente e conscientizar sobre a preservação do meio ambiente onde haja necessidade.

No mês passado, durante a Semana do Exército, várias comunidades carentes foram visitadas por militares do Exército Brasileiro, quando receberam assistência médica/odontológica, vacinação, corte de cabelos, emissão de documentos, assistência judiciária, reparação de instalações com fins sociais (comunitária ou beneficente). Esse trabalho, lembra o general Longo, contou com a parceria de outros órgãos federais, estaduais e municipais. Nessa operação foram utilizadas 120 pessoas, inclusive do Hospital do 1º Grupo de Engenharia.

Em parceria com outros órgãos o 1º Gpt E Cnst realiza programas que beneficiam comunidades carentes do Nordeste

Coronéis e generais comandaram o 1º Gpt

O 1º Grupo de Engenharia e Construção já possuiu 26 comandantes atualmente, é comandado pelo general de Brigada Marco Antônio Longo. Teve como primeiro comandante o coronel Rodrigo Octávio Jordão Ramos. Na galeria daqueles que comandaram a unidade militar do Exército na Paraíba estão, coronel de engenharia Haroldo do Paço Mattoso Maia e coronel de engenharia Afonso Augusto de Albuquerque Lima. A partir do comando de Augusto Fragoso, o 1º Gpt E Cnst, passou a ser comandado por um general de brigada, sendo seguido pelos seguintes generais José Sinal

Monteiro Linder, Augusto da Mota Duarte Candal, Frederico Bentes Monteiro, Nazareth Notare, Samuel Augusto Alves Correia, Barbosa Leite, Galbaldino Gonçalves, Mário Brum Negro, Athon César Baptista, Roberto França, Inaldo Seabra Noronha, Bicalho Pitombo, Helena San'tana, Hely Tibério Kimmel de Mota, Victor José Schlobach, Paulo Fabiano de Soares, Arby Ilgo, João Crisostomo de Sá, Mário Ivan Araújo, Enzo Martins Peri.



General Noronha também comandou aquela unidade

A missão do Exército é também preparar e adestrar os seus quadros de forma para atuar em caso de necessidade

Exemplos Históricos

"Há uma miséria maior do que morrer de fome no deserto: é não ter o que comer na terra de Canaã".

Com esta célebre frase, o ilustre paraibano José Américo de Almeida procurou chamar a atenção dos brasileiros para as agruras porque passava grande parte do povo nordestino, em consequência do flagelo das secas, e reafirmar a viabilidade dessa imensa região, que abriga, em seu seio, riquezas imensuráveis.

Em meio à cruel e prolongada estiagem que se abateu sobre o Nordeste brasileiro, em 1954, o então Presidente da República, João Café Filho, decidiu lançar mão de um instrumento de trabalho que favorecesse o desenvolvimento econômico regional. Fazia-se necessário atenuar a dispersão social, reduzir o crescente desequilíbrio existente entre o Norte e o Sul do país - séria ameaça à Unidade Nacional - e proporcionar vida condigna à maioria de seus habitantes, continuamente fustigados pela inclemência das condições climáticas.

E foi buscar, no exemplo da Engenharia Militar Brasileira, que já vinha sendo empregada com êxito em obras rodoferrviárias no Sul do país, a poderosa ajuda para os graves problemas do Nordeste.



Mensagem às Mães

O general de Brigada Marco Antônio Longo, comandante do 1º Grupo de Engenharia e Construção, tem a satisfação de cumprimentar e homenagear com muito carinho, em seu nome e de todos os integrantes daquele Quartel General, neste dia tão especial, a todas as nossas mães a quem devemos o maior dom de Deus que é a vida.



A UNIÃO

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no Governo de Alvaro Machado

Superintendência de Imprensa e Editora

Caderno Especial

Produção e Edição: Cardoso Filho
 Editoração: Rita de Cássia
 Fotografia: Ortilo Antônio



Os lagos são construídos pelo 1º Grupamento em locais onde o acesso do carro-pipa é difícil

Mesmo com as condições precárias, estradas são construídas para dar acesso aos lagos

Programa Água nas Escolas

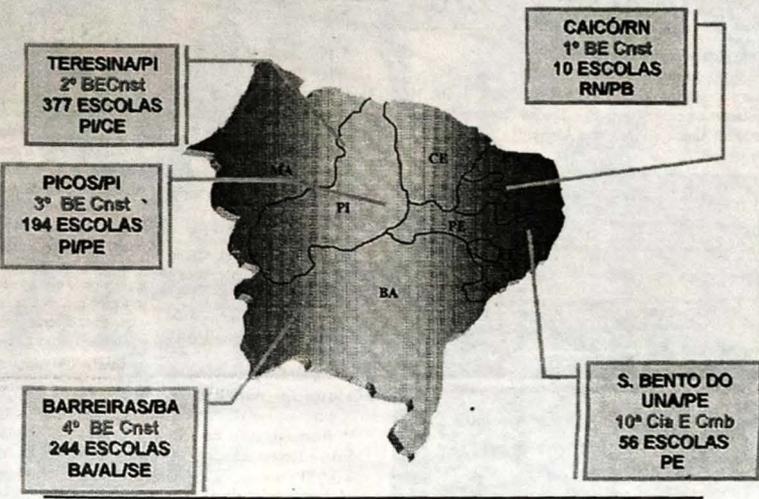
Escolas são beneficiadas com cisternas

O PROJETO Água nas Escolas resulta de um convênio celebrado entre o Ministério da Educação e Cultura e a Sudepe com a intervenção do Ministério do Exército através do Departamento de Engenharia de Construção, para a construção de módulos cozinha-banheiros em escolas públicas em todo o Nordeste brasileiro. Este projeto deve atender a cerca de 100.000 alunos.

Cada módulo possui área de 19,30 m², e é composto de uma cozinha para preparo de alimentos e dois banheiros. O módulo também dispõe de uma cisterna de 5.000 litros em fibra de vidro e uma bomba manual que possibilita recalcar água para a utilização diária de cada escola.

O projeto prevê duas fases de execução em 881 e 1.252 módulos respectivamente. A primeira fase está sendo executada pelas unidades subordinadas ao 1º Grupamento de Engenharia de Construção, através dos 1º, 2º, 3º e 4º Batalhões de Engenharia e Construções e ainda pela 10ª Companhia de Engenharia de Combate, em São Bento do Una, Pernambuco.

Na Paraíba os módulos foram concluídos em 28 de fevereiro de 1999. Todos os módulos foram construídos em escolas nos municípios de Juazeirinho, com sete escolas beneficiadas



e Tenório com duas escolas beneficiadas. O trabalho realizado pelo Exército junto as escolas nos municípios carentes tem levado melhor condição de vida aos estudantes, pois, além da água que é levada pelos militares, através do Programa Água nas Escolas. Na Paraíba, o trabalho é realizado pelo 1º Grupamento de Engenharia e Construção sem muito alarde, sendo importante o reconhecimento daquelas populações.

A construção de sistemas e cozinhas é feita com todo o custo do Governo Federal e, em alguns casos, conta com a participação do Governo Estadual, também preocupado em dar melhor condição de vida aos mais carentes. Cidades longínquas são beneficiadas pela construção dos módulos cozinha-banheiros.

Em todo o Nordeste o trabalho é feito por cerca de dois mil homens do 1º Grupamento de Engenharia, que utilizam equipamentos modernos nas construções e, o que é mais importante, o trabalho não prejudica o andamento das aulas e ainda é acompanhado, atentamente pelos próprios estudantes.

Para beneficiar essas escolas, técnicos do Exército fazem levantamento da necessidade de cada uma e, a partir de então é iniciada a construção do módulo que beneficia, também a comunidade carente do município.

Municípios da PB atendidos pelo programa em abril

16º RCMec - Bayeux

Belém do Brejo do Cruz, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Catolé do Rocha, Lagoa, Mato Grosso, São José do Brejo do Cruz, São João do Rio do Peixe, Triunfo, Uiraúna, Cajazeirinhas, Vista Serrana, Santa Teresinha, São José de Espinharas, Imaculada, Teixeira, Santa Luzia, São José do Sabugi, São Mamede, Santa Cruz, Paulista, Várzea, Tavares, Olho D'água.

15º B I Mtz - João Pessoa

Serra da Raiz, Riachão, Esperança, Itatuba, Lagoa Seca, Itabaiana, Arara, Pilar, Pirpirituba, Bananeiras, Gurinhém, Sobrado, Mogeiro.

31º B I Mtz - Campina Grande

Baraúnas, Cubati, Frei Martinho, Juazeirinho, Nova Palmeira, Pedra Lavrada, Picuí, Seridó, Tenório, Camalaú, Congo, São João do Tigre, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca, Sumé, Taperoá, Barra de Santa Rosa, Cuité, Damião, Nova Floresta, Olivados, Pocinhos, Soledade, Sossego, Boa Vista, Barra de São Miguel, Santo André, Barra de Santana, Algodão de Jandaira, Santa Cecília, Gurjão, São João do Cariri, Areal, Boqueirão, Cabaceiras, Puxinanã e Umbuzeiro.

1º Grupamento de Engenharia

Essa unidade coordena e comanda todo o trabalho desenvolvido pelas unidades do Exército no Estado da Paraíba, como também as demais existentes no Nordeste.

ESTADO	EM 1998	EM 1999	EXÉRCITO BRASILEIRO
AL	612	08	
BA	598	123	
CE	35	26	
PB	253	467	
PE	1066	728	
PI	0	0	
RN	06	70	
SE	13	01	

(Até 14 Abr)



Carros-pipas assistem às comunidades afetadas pela seca no Nordeste e ainda faz tratamento da água para evitar a cólera

Carros-pipas levam água ao interior

O Exército Brasileiro, na área Nordeste, através do 1º Grupamento de Engenharia e Construções, com sede em João Pessoa, vem desenvolvendo um programa federal de combate social para atender os municípios atingidos pela estiagem. A Operação Pipa tem como objetivo complementar a ação dos Estados e Municípios da Região no abastecimento de água potável através de carros-pipas.

A operação é desenvolvida através de um convênio firmado entre a Sudepe e o Ministério do Exército, através do Comando Militar do Nordeste, com vigência até o próximo mês de junho. Entretanto, existe expectativa de que esse trabalho não sofra solução de continuidade, mesmo porque os mais beneficiados são as áreas carentes e que se utilizam de água potável. A Operação Pipa tem área de atuação estabelecida pela Sude-

Na Paraíba 3 unidades fazem atendimento

Na Paraíba, três unidades, 31º Batalhão de Infantaria Motorizado (Campina Grande), 16º Batalhão de Infantaria Motorizado e 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, ambos em João Pessoa, fazem a distribuição da água, através de carros-pipas, nos municípios da Paraíba. Todos eles são comandados pelo 1º Grupamento de Engenharia e Construção. Somente no Estado da Paraíba já foram beneficiados 115 municípios, com a utilização de 271 carros-pipas. Além do atendimento às comunidades, o Exército também realiza o acompanhamento dos casos de cólera, conscientizando as populações para evitar o acúmulo de água em locais não apropriados. Pelo levantamento feito pelo Exército, a Paraíba registrou 253 casos de cólera, durante todo o ano de 1998, enquanto que até o dia 14 de abril último já havia registrado 467 casos da doença. O Estado que mais registrou a doença foi Pernambuco, com 728 casos esse ano, contra 1.066 durante todo o ano passado. A água, somente é repassada às comunidades, após análise feita por técnicos do Exército, justamente para evitar a contaminação das populações.

Obras são realizadas em todo o Nordeste

Açudes, barragens, estradas e pontes são construídos pelo Exército na Região

Um acervo de grandes realizações consta das obras feitas pelas quatro unidades (Batalhões) que integram o 1º Grupamento de Engenharia e Construção. Durante os 44 anos de sua existência já construiu 6.485 km de rodovias, 3.350 km pavimentação asfáltica e com revestimentos primários de 3.135 km. Construiu 513 km de ferrovias, além de 9.431 km de pontes e viadutos.

Em todos os Estados da região nordestina, integrada por nove unidades da Federação, existem obras do Exército Brasileiro, todas feitas pelos Batalhões do 1º Gpt E. São açudes (1.116 unidades), poços tubulares (1.004 unidades) e instalação de sistema de abastecimento d'água que beneficiam as comunidades carentes do Nordeste.

Aeroportos e pistas de pouso, quartéis e residências, não só para os militares, como também em comunidades carentes, também fazem parte do leque de benefícios do 1º Grupamento de Engenharia.

Nos seus 44 anos de existência aquela unidade do Exército Brasileiro acumulou um invejável rol de obras executadas, que vem enriquecer o acervo de realizações do Exército e representar, para a Engenharia Militar, uma notável experiência na área da construção, nos mais variados tipos de obras.

Por outro lado, o 1º Grupamento de Engenharia e Construção possui uma organização que lhe permite atuar, com eficiência e eficácia, em todo o polígono das secas, tendo, na grande estiação de 1979/84,



Reforma Agrária com assentamento de 800 famílias pelo Inkra na Região de Alhandra

coordenado o emprego de 600 mil albedões, mas de Obras Públicas, tendo a mais de 2 mil soas, por intermédio de abastecimento de alimentos, assistência social e à saúde.

Suas realizações evidenciam benefícios imensos que trazem, em um preço muito baixo, tanto na formação da Engenharia quanto no aumento dos quadros e no exercício de parte de as menores frações de unidade.

Todos que integram o 1º Grupamento de Engenharia e Construção se sentem em uma difícil missão que lhes é confiada principalmente por sua forma marcante e sua no desenvolvimento

Realizações 1998

1º Batalhão de Engenharia e Construção - Caicó/RN
Convênio com o DNER
* Restauração da BR 405/RN
- Trecho Mossoró - Divisa RN/PB

Convênio com o Inkra/PB
* Perfuração de 9 poços, caixa d'água e construção de estrada alimentadora em projeto de assentamento em Alhandra/PB

timento/PA
Convênio com o DNER
* Restauração da BR 316/PI - Trecho: Teresina/PI - Várzea Alegre/PI

* Projeto de 46 Km da BR 135/PI - Trecho: Jerumenha-Guadalupe/PI

3º Batalhão de Engenharia e Construção - Picos/PI
Convênio com a Chesf
* Implantação de Projeto de Irrigação de 5.200 ha em Santa Maria da Boa Vista/PE

Convênio com o DNER
* Construção/Pavimentação da BR 020/PI - Trecho: Picos - São Raimundo Nonato/PI
* Restauração da BR 316/PI - Trecho: Gaturiano - Divisa PI/PE

4º Batalhão de Engenharia e Construção - Barreiras/BA
Convênio com o DNER
* Pavimentação da BR 135/BA - Trecho: Barreiras - Divisa BA/PI

* Restauração da BR 020/242/BA - Trecho: Mimoso - Ibotirama/BA

Convênio com a Chesf
* Projeto de irrigação Borda do Lago - Construção de canais adutores - Petrolândia/PE

* Terraplenagem na Subestação Jardim II - Aracaju/SE

Convênio com a Codevasf
* Construção de acesso aos Brejos de Barra - Barra/BA

* Construção do sistema de abastecimento de água da cidade de Riachão das Neves/BA



* Construção/Pavimentação da BR 426/PB - Trecho: Piancó - Nova Olinda/PB
Convênio com o Estado da Paraíba
* Perfuração de 150 poços no Alto Sertão da Paraíba
Convênio com a Prefeitura de Campina Grande/PB
* Perfuração de 10 poços

2º Batalhão de Engenharia e Construção - Teresina/PI
Convênio com a Infraero
* Conclusão do acesso ao aeroporto internacional de Fortaleza/CE

Convênio com o Inkra
* Construção de estradas vicinais em área de assentamento no município de Novo Repar-

* Conclusão do anel rodoviário de Teresina/PI

Convênio com a Chesf
* Terraplenagem nas subestações Teresina II em Teresina/PI e Sobral II em Sobral/CE

Convênio com a Sudene
* Construção/Pavimentação de 46 Km da BR 135/PI - Trecho: Jerumenha - Guadalupe/PI

Frentes de trabalho assistidas pelo Exército

As obras realizadas pelo Exército, na Região Nordeste, são acompanhadas pelo comando do 1º Grupamento de Engenharia e Construção. Para o general Marco Longo o acompanhamento é importante, pois dá mais incentivo aos militares que estão à frente dos trabalhos. Para ele, a transposição das águas do Rio São Francisco, em entrevista recente, é um projeto que acredita que vai se tornar realidade a curto prazo e que trará diversas soluções que estão sendo estudadas para o convívio com a seca no Nordeste. "É mais um instrumento para convivermos com o nosso ambiente no semi-árido", disse.

Para o comandante da Guarnição Federal da Paraíba, o Exército ainda que todos esses projetos marcantes o Grupamento teve participação ativa.

O general Longo está no comando do 1º Grupamento de Engenharia desde julho do ano passado e deverá permanecer no cargo até julho do próximo ano e, até o término do seu comando pretende dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos pelos seus antecedentes.

Além da construção em todos os Estados do Nordeste, o Exército Brasileiro, o 1º Grupamento também to à população atingida oferecendo segurança e transporte de alimentos e le para os flagelados, através de programas desenvolvidos em benefício da população carente. Convênios são firmados com o Ministério do Exército, com os órgãos, tanto a nível federal, estadual e municipal.

A presença do Exército nos mais longos do Brasil é vista com preocupação das nossas fronteiras em qualquer parte do país, também participa de eventos sociais, com atendimento médico e emissão de documentos, outros benefícios junto às comunidades carentes.

O leque de obras do Exército Brasileiro é reconhecido de norte a sul. A construção de pontes, quartéis, estradas, e obras, antigamente, usadas para uma possível guerra, atualmente, são utilizadas pela população independente de sua situação.

Obras realizadas no Estado da Paraíba durante o ano de 98

BR 426/PB
Piancó - Nova Olinda/PB

No ano de 1998 um Plano de Trabalho de R\$ 459.575,00 foi iniciado em 30 de Mar 98 e encerrado em 20 Abr 99. Foram realizados serviços de Pavimentação (8Km) e drenagem.

Atualmente, encontra-se

em execução um Plano de Trabalho de R\$ 600.000,00 para pavimentação e drenagem de 6 Km.

A Unidade responsável pela obra é o 1º Batalhão de Engenharia de Construção sediada em Caicó/RN.

Perfuração de poços

Foi firmado um convênio com o Governo do Estado da Paraíba em 27 de Março de 1998, para perfuração de 150 poços profundos no Estado, todos em terreno cristalino.

Os trabalhos foram iniciados em 22 de abril e encerrado em 31 de Outubro de 1998, sendo beneficia-

dos cerca 46 municípios do Cariri e Alto Sertão da Paraíba.

A vazão dos poços foi desde 100 litros/hora até 18.000 litros/h. Os poços com maiores vazões estão localizados em Patos. Um no Presídio com 15.000 litros/h e outro no sítio marrecas com 18.000 litros/h.



As obras do Exército é vista principalmente nas áreas carentes do país, principalmente no Nordeste, onde a presença

Em busca da paz

Últimos fracassos obrigam Vasco a ganhar do Fluminense



Zagueiro Mauro Galvão tem presença confirmada no time vascaíno que busca uma reabilitação depois da eliminação na Libertadores e Copa do Brasil

RIO (AE) - O Vasco precisa vencer o Fluminense neste domingo, no Maracanã, para evitar que o Flamengo se distancie na liderança do Campeonato Carioca. A exibição do Vasco é cercada por uma expectativa: a de como o time se sairá depois de ter sido eliminado de três competições em três semanas: a Taça Guanabara, a Taça Libertadores da América e a Copa do Brasil.

"Não há a menor possibilidade de alteração na comissão técnica, seja lá qual for o resultado do clássico", disse o vice-presidente de Futebol do Vasco, Eurico Miranda.

No clube, especulava-se durante a semana que o técnico Antonio Lopes poderia ser afastado no caso de uma derrota para o Fluminense. Lopes tem vários problemas para escalar o time - o principal deles é a ausência do goleiro Carlos Germano, contundido. Seu reserva, Márcio, transmite insegurança para o grupo. No ataque, Donizete e Ramon continuam fora. Eles estão com lesões musculares. O outro desfalque é o meia Vagner. "Essas mexidas na equipe dificultam o trabalho, impedem que a gente mantenha um ritmo", disse Lopes.

No Fluminense, o técnico Carlos Alberto Parreira irritou-se com a displicência dos jogadores no treino de sexta-feira e exigiu mais disciplina do grupo. Para o treinador, o Fluminense tem a obrigação "moral" de obter um bom resultado. Ele optou por escalar novamente três zagueiros - quer assim, proteger a vulnerável defesa do Tricolor, que levou 11 gols em quatro partidas.

O Fluminense utilizará o segundo uniforme, todo branco. A decisão foi tomada pela diretoria do clube, que começa a recorrer à superstição para tentar reverter a má fase.

Dirigente pode jogar contra o Flamengo hoje

RIO (AE) - O técnico Carlinhos vai contar com todos os seus jogadores titulares, com exceção do lateral-direito Fábio Baiano, contundido, no jogo contra o Itaperuna, neste domingo, às 16 horas, em Itaperuna, pelo segundo turno do Campeonato Carioca. O meia Maurinho vai ser improvisado na lateral, pois Pimentel, primeiro reserva de Fábio Baiano, também está contundido. No lugar aberto por Maurinho no meio de campo, entra o lateral-esquerdo Leonardo, também improvisado.

A novidade desta partida, porém, não é a escalação do time rubro-negro, é a polémica criada pelo presidente do Itaperuna, Rogério Ribeiro. Ele está querendo atuar na partida, mas o técnico do time, Luisinho Lemos, é contra a ideia. Ribeiro, que tem 36 anos, disse que pretende marcar Romário. Segundo ele, se Mauro Galvão com 37 anos consegue, ele também pode tentar.

No Flamengo, os jogadores esperam dificuldades no jogo de hoje. "O campo ruim e a vontade do adversário de vencer em casa devem tornar o nosso trabalho complicado", disse o lateral-esquerdo Athirson.

Zagallo prepara um livro sobre a sua vitoriosa carreira

São Paulo (AE) - Após a saída de Evaristo de Macedo do Corinthians, Mário Jorge Lobo Zagallo, 67 anos, assumiu definitivamente o posto de decano entre os treinadores que dirigem grandes clubes brasileiros. Ele é o único representante da sua geração, que teve Telê, Minelli, entre outros, em meio a uma safra de técnicos entre 40 e 50 anos que despontam. Mas quem pensa que Zagallo está próximo da aposentadoria, está enganado. O velho Lobo anuncia ter ainda dois grandes projetos no futebol.

Um deles é lançar um livro reunindo todas as suas ideias sobre o esporte e um resumo de sua vitoriosa carreira. "Já tenho tudo em disquete e estou esperando uma boa proposta, quem sabe de uma multinacional, para viabilizar isso", disse o treinador. O outro projeto Zagallo

não revela totalmente. Mas ele assegura que ainda tem fôlego e imaginação para inovar como técnico de futebol. "Eu tenho uma coisa, em termos táticos, para pôr em prática na frente, mais um tempero na salada, mas isso requer um certo tempo e uma boa oportunidade", disse.

Zagallo, enfim, não se sente nem um pouco inferior aos técnicos da moda, como Wanderley Luxemburgo, Luiz Felipe Scolari, Emerson Leão ou Paulo César Carpegiani. "É uma turma de bons treinadores, mas eu tenho todas as condições reunidas: o respaldo de quatro títulos mundiais, uma boa visão de jogo, noções de táticas e muita experiência para transmitir", definiu.

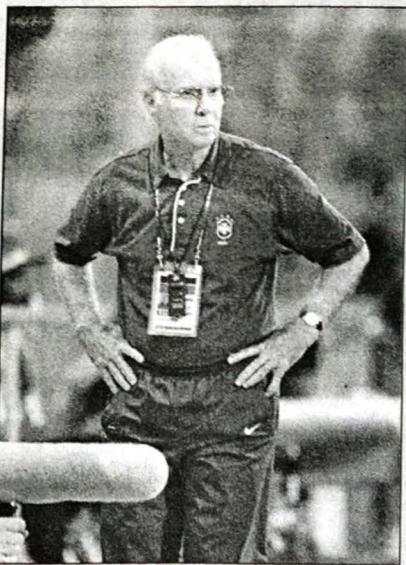
Há mais de 50 anos no futebol, 33 deles como técnico, Zagallo garante que continuará na luta "até quando tiver saúde". Ele explica. "Eu não preciso correr, só usar a cabeça, quando eu comeciei como técnico, tinha de ser

também supervisor, preparador físico e treinador de goleiros, mas hoje existe uma equipe que divide as funções."

Para Zagallo, a grande mudança ocorrida no futebol nesses anos de carreira, foi o aprimoramento da condição física do atleta. "Em termos táticos, cada hora inventam uma nomenclatura para os esquemas, mas hoje tudo se resume a uma palavra: compactação."

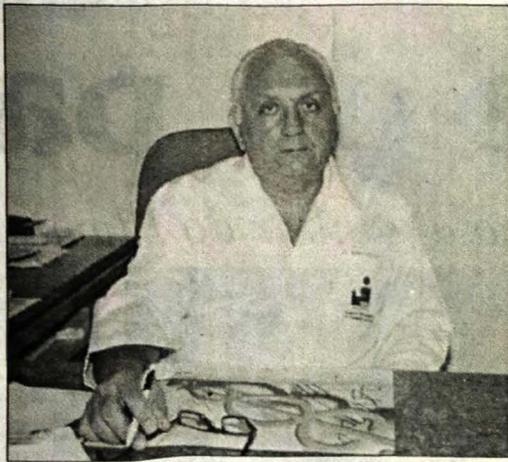
Depois de oito anos seguidos de seleção brasileira, o treinador entende que vive no dia-a-dia da Portuguesa um estresse menor. "Não existe nada mais forte do que a pressão na seleção."

Zagallo afirma que as contusões e o elenco reduzido de Lusa estão prejudicando o seu primeiro trabalho no futebol paulista. "Mesmo assim, estamos brigando pela classificação." O treinador garante que tem conseguido ficar alheio às denúncias de suborno envolvendo os dirigentes do clube.

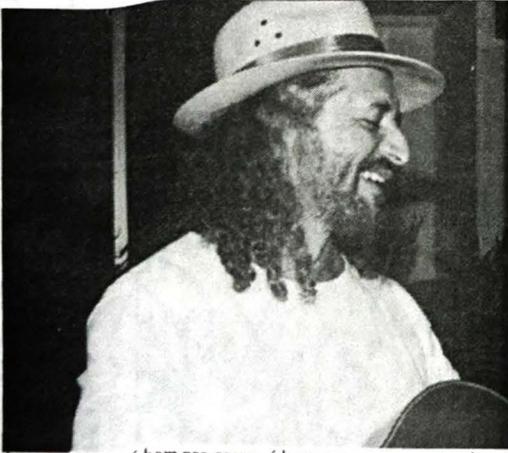


O treinador Zagallo não se considera um ultrapassado

Sexo no esporte ainda ge



O médico Renato Queiroz não vê nada de anormal, apenas é contra os excessos. O velejador André Montenegro concorda com essa opinião, mas o atleta Vivi, do Botafogo, prefere não se arriscar, pois entende que o desgaste é grande numa relação sexual



É bom pra tudo, é bom pro corpo, é bom pra mente, sentencia o compositor Geraldinho Azevedo

Suetoni Lucena
Jornalista

A declaração de que fazer sexo a noite inteira, antes de uma corrida importante, faz bem, dada pelo bi-campeão mundial de Fórmula 1, Michael Schumacher, no programa H, da Rede Bandeirantes, no dia 9 do mês passado, trouxe à tona um antigo tabu: "Manter relações sexuais antes de uma competição, influencia no desempenho do atleta?" Essa pergunta sempre causou polêmica em todas as áreas do esporte. Seja nos que requerem maior esforço físico ou não. O fato é que muitos atletas, treinadores e dirigentes de equipes, no caso de esportes coletivos, não crêem que fazer amor antes de uma disputa seja positivo.

No caso dos outros esportes, a coisa não é diferente, na dúvida, a maioria teme se arriscar e sofrer as consequências de um suposto fracasso. "Acho que numa relação sexual, a gente gasta muita energia e se não houver tempo para recuperar, ela vai faltar na hora da partida", adverte Vivi, jogador do Botafogo-PB. Por outro lado, um grande número de desportistas acredita que o sexo antes de uma competição serve para melhorar o desempenho do atleta. Afirma-se até, que fazer amor antes, faz com que a pessoa melhore a sua postura e consiga superar-se diante dos obstáculos. "Como maratonista, já mantive relações sexuais antes de uma competição e não me fez mal algum. Pelo contrário, me senti muito bem e tive um desempenho melhor do que o esperado", salienta a maratonista e professora de Educação Física do Colégio Estadual Teotônio Vilela, Claudete Domingos. Entretanto, fugindo um pouco do comum, há também aqueles que acreditam não haver problema algum e encaram o sexo como uma coisa natural. "Para mim

é indiferente, não muda nada. Não sinto diferença, nem para velejar, nem para jogar", explica o íatista André Montenegro.

Alheios a essas polêmicas, os médicos advertem que o prejudicial para o atleta, não é a realização do ato sexual em si, mas os excessos. "O problema é quando a pessoa vai dormir às 4h da madrugada, toma bebidas alcoólicas e não descansa, mas o sexo em si, não interfere no rendimento do atleta", explica o médico do Santos, de João Pessoa, Renato Queiroz Fernandes. **Concentração** - Apesar de vários especialistas defenderem que a prática saudável do sexo não interfere no rendimento do atleta, boa parte deles ainda não está convencida desse fato. Por isso, a solução encontrada por técnicos e dirigentes de clubes, para preservar a integridade física e psicológica do desportista, foi a criação das concentrações, que funcionam num regime de semi-clausura, em que os atletas se recolhem, geralmente, às 22h do dia anterior a uma disputa e de lá só saem para a competição. Esse tipo de proce-

dimento é adotado por praticamente todos os esportes, com raras exceções. Entretanto, vale salientar, que o conceito de concentração, ainda adotado no Brasil, já está ultrapassado e só não já foi extinto, porque técnicos e dirigentes de clubes não têm plena confiança em seus atletas. Numa entrevista à atriz Regina Casé, no programa *Muvuca*, da Rede Globo, o jogador de futebol Romário fez severas críticas a esse sistema, culpando-o de privar o atleta de passar uma noite sossegado com sua família. Muitos defendem que, com a profissionalização do atleta, ele tende a não se expor aos desgastes físicos, por saber que isso pode prejudicar o seu rendimento numa disputa. Na teoria, tudo é muito lógico, entretanto, quem garante que se o desportista tiver plena liberdade, não se sentirá tentado a se envolver numa noitada, justamente na véspera de uma competição importante? Na dúvida, ninguém quer arriscar.

Para o velejador André Montenegro, fazer sexo antes de uma disputa não interfere no seu rendimento

Na história do esporte brasileiro e paraibano, principalmente no caso do futebol, há muitos casos de desobediência às regras das concentrações. As principais e mais engraçadas delas são atribuídas, geralmente, ao craque Garrincha, que adorava uma noitada. Segundo consta, aqui, na Paraíba, num jogo do Botafogo-PB, contra a equipe carioca de mesmo nome, na década de 60, o craque fluminense foi atropelado, durante a madrugada, vindo bêbado de *boites* da cidade.

Com uma repercussão bem menos desastrosa, mas não menos interessante, contam, de forma extra oficial, que em 1968, o presidente do Botafogo-PB, mandou buscar toda a equipe do clube, inclusive o técnico, que estava num cabaré da cidade, às vésperas de um jogo importante. Apesar disso, a equipe tricolor foi a campeã daquele ano.

Suñico - Na época, a equipe era comandada pelo técnico Caiçara e o presidente do Botafogo era Assis Camelo. Segundo consta, Camelo foi informado de que toda a equipe tinha fugido da con-

centração. Contando todo o elenco do dos cabarés da cidade é que o time ia emze, de Campina. Entretanto, segua coisa não foi. do caso, me de encontrei ninga averiguar o que descobrimos que ido à Festa das conversamos com de volta à conc dirigente, que o equipe sair de Entretanto, quando são popular do assa além do que filie

Rendimento bom pro corpo, muito bom, primeira ...", diz Geraldo Azevedo, benefícios que proporcionar ao to, essa não é a maioria dos atleta dica do ato sexual importante traz mental que leva recuperado. Isso receio, muitos at mo prática-lo ar temendo não con esperado dentro pessoalmente, na porque numa rel um desgaste físico acho que dê para de competir. No reflexos são muit prejudicar duran piloto de motoc Paiva, mais conh

O relato mais dos perigos de sexuais antes de dado pelo zagueiro go. Segundo ele, a respeito o mar por isso, nunca relações sexuais É que quando jog Recife, em 91, na Campeonato Brastava o Atlético algumas horas em relação aconteceu (noite). "Isso rendimento caiss time adversário, E e fez um gol, que Fantástico (ent rodada, que a Re domingos) e passo do mostrado na tel lição que eu nunca Casos de pe



Assis Camelo, ex-presidente do Botafogo, tinha problema

uma grande polêmica

Freitas, crêem na queda no rendimento do atleta, após o ato sexual, são muito comuns. Entretanto, segundo o professor de Fisiologia do Exercício da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), doutor Lupicinio Farias Torres, o desgaste físico causado, é rapidamente recuperado. "A perda de energia ocorre por conta do consumo de glicose, glicogênio e gordura, pelos músculos usados na atividade sexual. Entretanto, além dessa perda ser pequena, em questão de duas horas o organismo fica totalmente recuperado", explica.

Como o tema é muito polêmico, há muita gente que não é a favor, nem contra a realização do ato sexual antes de uma competição. Segundo o presidente da Federação Paraibana de Nataçao (FPN), Ovídio Correia, não há nada de mais em se fazer amor antes de uma competição, entretanto sua opinião muda quando o assunto é uma disputa de alto nível. "No caso de um esporte de muita competitividade, você tem que dar tudo de uma hora para outra. Isso exige que você esteja bem fisicamente. Nesse caso, eu acho que precisa haver uma abstinência de pelo menos seis horas".

Desempenho - Ao contrário daqueles que acreditam que a prática do sexo, antes de uma competição, prejudica o desempenho do atleta, há muita gente que não tem medo de fazer e tampouco de confessar que faz amor às vésperas de uma disputa, tenha ela a importância que tiver. Isso porque, para elas, a prática sexual não prejudica e, ainda por cima, melhora a auto estima do competidor. "A gente entra em quadra mais disposta, mais ativa, mais leve e sem dúvidas, o nosso desempenho é melhor", explica a atleta e técnica de handebol da Federação Paraibana de Desportos Acadêmicos, Rossana Coeli, que completa: "Para se ter uma idéia, na época em que eu disputava campeonatos estudantis, em plena lua de mel, participei de uma final, em que fiz uma excelente partida, sendo, inclusive, considerada a melhor da partida".

Não são poucos os que compartilham da mesma opinião de Rossana e, é interessante notar, o fato de todos justificarem a importância de se praticar sexo na iminência de uma disputa, salientando que por se sentirem bem, dão o melhor de si quando entram em ação. "Meu desempenho é sempre melhor, porque entro em campo mais relaxado. É numa partida importante então, a

prática é imprescindível pra que você entre mais leve na partida", salienta Ramiro, jogador do Auto Esporte.

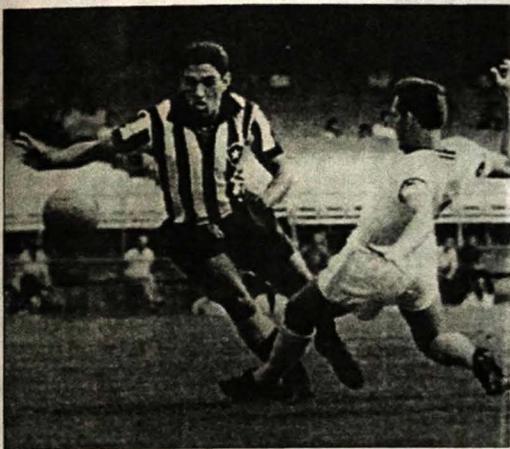
Para o presidente da Federação Paraibana de Handebol (FPH), Izaque Alves, a prática do sexo não prejudica em nada o desempenho do atleta. "Isso não tem nada a ver. O sexo melhora o rendimento do competidor e até hoje não há nada que prove o contrário", explica. Mas de acordo com o técnico do Handebol Clube da Paraíba (HCP), Rômulo Batista, a prática antes de uma competição é prejudicial, mas deixa claro que se houver um tempo superior a seis horas para se recuperar, não há problema. "Creio que, principalmente o homem, fica muito desgastado e leva tempo para se recompor", explica.

A crença de que o sexo melhora o desempenho dos atletas nas competições não encontra suporte científico que a comprove. Segundo Lupicinio, essa crença é mais folclórica e cultural, que verdadeira. "O ato sexual não causa nenhuma liberação de hormônios que justifique uma melhora do desempenho do atleta numa competição". Quanto à crença de que o homem se desgasta mais que a mulher numa relação, ele diz que a perda para ambos é a mesma. Entretanto salienta: "Pode acontecer o caso de o casal escolher uma posição, em que um deles se desgaste mais, por usar mais intensamente um determinado grupo muscular". Opinião semelhante é

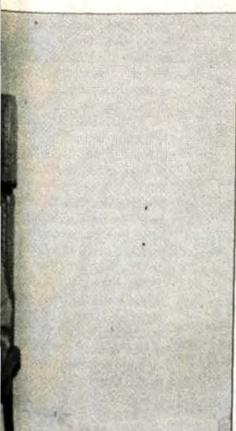
defendida por Claudete. Segundo ela, o homem só se desgasta mais numa relação sexual se sua parceira for uma mulher passiva e ele tenha que fazer mais esforço

que ela. Caso contrário, ambos se desgastam por igual.

Psicológica - Como a ciência não dá suporte à teoria de que praticar sexo antes de uma competição prejudica ou melhora o desempenho do atleta, no aspecto físico, como justificar a origem da polêmica? Segundo o psicólogo Roberto Pereira, vai depender de como o atleta encare o fato. "Se ele acreditar que o ato sexual melhora o seu desempenho, é possível que isso reflita na competição, entretanto, se ele interpretar que não, o seu desempenho provavelmente vai ser prejudicado". Ainda de acordo com ele, há um suposto perigo em se fazer amor às vésperas de uma disputa importante, porque se o atleta não conseguir uma boa performance durante a relação, isso pode acarretar um desgaste emocional e, isso sim, atrapalhar seu desempenho na competição.



O craque Garrincha gostava de uma noite e nunca atrapalhou o seu futebol, um esporte que necessita de muita resistência física. O piloto Michael Schumacher, da Ferrari, se sente bem antes de uma prova se tiver realizado uma atividade sexual



Jogadores na sua administração



O jogador precisa estar bem condicionado fisicamente antes de qualquer partida e não pode cometer excessos

Fala Povo



Hitler Cantalice

Grande bobagem

"Acho que é uma bobagem. A Seleção de 58, que foi a melhor de todos os tempos, tinha jogadores como Garrincha, Didi e Milton Santos, que faziam sexo a noite inteira e davam show de bola no outro dia. Acredito que isso é mais um preconceito. Os excessos é que devem ser evitados. Sou favorável, inclusive, que os jogadores levem suas esposas para as concentrações".

Hitler Cantalice (Juiz)

Prática saudável

Creio que melhora o condicionamento do atleta, por ser uma prática saudável. Agora, tem que ser como manda o figurino, tomando as devidas precauções, como usar camisinha e não extrapolar os limites. Afinal, ele tem que dormir cedo, para que acorde descansado e disposto. Acho que é um fato normal, mas tem que haver repouso e, de forma alguma, excessos".

Amália Alencar (Vigilância Sanitária)



Amália Alencar

Mais relaxada

"Eu acho que não há problemas. A pessoa fica até mais relaxada para a competição. Creio que o fator psicológico também contribui para que os atletas entrem bem em campo e deem o melhor de si. Por isso, se a prática for saudável, não vejo problema algum. O que a pessoa não pode fazer é exagerar na dosagem".

Clarice Feres Sá (Programa DST/AIDS)

Muita descontração

"Eu acho que o sexo não prejudica em nada. Pelo contrário, esse momento de descontração deve contribuir para que o jogador entre em campo mais relaxado, porque, geralmente, antes de uma competição, fica-se muito tenso. Por isso, creio que o sexo, sem excessos, serve para aliviar essa tensão. Se não houver abusos, a prática do sexo é uma coisa saudável".

Odon Bezerra (Procom-JP)



Odon Bezerra



O Treze espera o apoio de sua torcida na partida desta tarde, quando enfrenta o Auto Esporte no estádio Amigão pela fase de volta do primeiro turno do Campeonato Paraibano.

Torcida de João Pessoa fica sem futebol

O Botafogo enfrenta a Socremo em Monteiro e o Auto pega o Treze no Amigão

A TORCIDA de João Pessoa fica sem futebol neste domingo. O Botafogo joga em Monteiro, quando enfrenta a Socremo e o Auto Esporte se apresenta, em Campina Grande, diante do Treze, ambos os jogos, com validade pela fase de volta do primeiro turno, Campeonato Paraibano. Esta é a primeira vez que os pessoenses ficam sem futebol, em pleno domingo, desde o início do Certame Paraibano - 99.

Mas, um domingo sem futebol, é muito pouco se comparado com o período que a torcida do Auto Esporte vai ficar sem assistir os jogos oficiais de sua agremiação, é que o time automobilista só volta a jogar no segundo turno, pois não conseguiu passar para a próxima fase do primeiro. De acordo com a previsão do Departamento Técnico da Federação Paraibana de Futebol, as fases decisivas do primeiro turno devem demorar cerca de 40 dias.

Os torcedores botafoguenses estão em melhor situação, já que a equipe do Botafogo está classificada, tanto para a próxima fase do Certame Estadual como para a segunda fase do Campeonato do Nordeste. O próximo compromisso, será domingo dia 16, no estádio Almeida, quando vai enfrentar o Campinense, pela competição estadual.

Socremo x Botafogo - A volta do atacante Vivi é a principal novidade do Botafogo para a partida de hoje à tarde diante da Socremo, no estádio Feitosos, em Monteiro. Vivi estava afastado devido problemas de contusão. Ele garante que está curado e promete lutar para fazer os gols e ajudar o seu time que defende a liderança do grupo A, com 29 pontos ganhos, no primeiro turno - Campeonato Paraibano.

O Botafogo, além de estar classificado para a segunda fase, do primeiro turno - Campeonato Paraibano, com 29 pontos ganhos,

ainda luta para ficar com a primeira colocação, e assim, garantir a vantagem nas próximas fases, como recomenda o regulamento da competição estadual.

O treinador Ademir Müller é obrigado a alterar o time do Botafogo mais uma vez, já que, Raminho e Gerônimo foram expulsos no jogo passado (na derrota de 3x1 para o Auto Esporte). Vivi entra no lugar de Gerônimo e Gilmário será o responsável pela posição que vinha sendo ocupada por Raminho.

"Estas modificações não vão atrapalhar o rendimento da equipe botafoguense", garante Ademir Müller. Ressalta o treinador, que o Botafogo tem todas as chances de continuar na primeira colocação e por isso vai aproveitar a oportunidade para conseguir mais três pontos ganhos, mesmo admitindo que não será fácil passar pela Socremo.

Adversário - A Socremo está vivendo uma fase negativa, pois ocupa uma das últimas posições na pontuação geral, longe de ser uma equipe capaz de lutar pela classificação. O clube perdeu o seu presidente, Simorim Matos, na semana passada, aumentando ainda mais as preocupações do clube e abalando a condição psicológica dos jogadores.

O treinador Rostand Chaves vai esperar pela revisão médica que será feita antes do jogo e, ainda, depende da parte disciplinar para definir o time titular, mas espera contar com a base que vem atuando. O lateral Lindonor, ex-

Auto Esporte, encara o jogo deste domingo com muita expectativa, pois atual pela primeira vez, contra o Botafogo desde que dei-

Treze x Auto Esporte - O Auto Esporte está completamente fora da próxima fase do primeiro turno - Campeonato Paraibano,

punição imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paraibana de Futebol. Chicão, Edmilson e Mairton que estão se recuperando de contusão estão à disposição de Dagoberto Borges.

Desfalques - O meia Paulinho Andrade, punido com três cartões amarelos, se constituiu no principal desfalque do Treze, para a partida desta tarde, diante do Auto Esporte. O treinador interino, Valtér Bahia, garante que já tem o substituto e escala Paulinho Paraíba na posição. O Treze vem de um empate (3x3) com o Sousa, na casa do adversário e promete lutar por três pontos ganhos.

Guarabira x Nacional - Guarabira pode garantir, sua passagem para a fase de volta do primeiro turno do Campeonato Paraibano, contra Nacional de Patos, no próximo domingo, no Estádio Porto, em Guarabira. As duas equipes se enfrentaram no mesmo número de pontos e quem vencer dará o ponto extra para ficar com as quatro vagas oferecidas. B. Guarabira e Nacional estão empatados na classificação. O Treze (praticamente garantido) para a próxima fase, com 29 pontos, Vila Branca e Sousa, com 28 pontos. O experiente Ivan é o árbitro que tem a autoridade de comandar a partida. Guarabira e Nacional, tendo como assistente relíio Folha e Nacional, tendo como assistente relíio Adelfino. A expectativa dos dirigentes renenses é de uma vitória no estádio Sílvio Porto.

Marizão - A Sociedade Esportiva do Marizão vem de uma vitória, no jogo de ida, contra o Atalaia e tenta soma mais pontos ganhos, no jogo de volta, a partir das 16h30, no estádio Amigão, quando encara o Santa Rita. Os 24 pontos acumulados pela Sociedade Esportiva do Marizão não são suficientes para a classificação da equipe, do, com os cálculos matemáticos.

O Santa Cruz venceu no meio de semana no estádio Cajazeiras, por 2x0, contra o Santa Rita, promete lutar mais um resultado positivo no estando fora de classificação. João Bosco é quem vai comandar o jogo com bandeirinhas de campo e Jocimar Oliveira, o técnico. **Bezerrão** - Atlético de Bezerrão venceu, hoje à tarde, a partida contra o Atlético de Campina. O jogo dos dezesseis pontos, as equipes perderam no jogo de ida. O time brasileiro da Sociedade de Sousa foi derrotado por Atlético de Campina. O jogo placar pelo Santa Rita. Luiz Bezerra comandando o jogo, tendo como assistentes o técnico Francisco Machado e Francisco Moura, com três jogadores.



O lateral direito Aírton tem vaga garantida na equipe do Botafogo contra a Socremo

xou o futebol pessoense.

Ficha técnica

Botafogo - Lúcio (Adalton), Aírton, Freitas, Cléber e Esquerdinha, Gilmário, Val Pilar, Jean e Betinho, Vivi e Batistinha. Técnico: Ademir Müller. **Socremo** - Gato Preto, Sival, Marcos Antônio, João Carlos e Lindonor, José Semário, Erivan, Wellington e Givanildo, Rogério e Lécio. Técnico - Rostand Chaves.

Competição - fase de volta - primeiro turno - Campeonato Paraibano

Árbitro - Clemlido Gomes

Assistentes - Marcos Sousa e Marcos Trindade

Reserva - Marcos Vasconcelos

mas promete encarar o Treze hoje à tarde, a partir das 15h15, no estádio Amigão, em Campina Grande com determinação para vencer o jogo. O treinador Dagoberto Borges, que é obrigado mais uma vez, modificar sua equipe, garante que o Auto Esporte não vai decepcionar sua torcida. O time vem de uma derrota de 3x0 para o Nacional de Patos, no Almeida.

Cláudio e Rogério punidos com o terceiro cartão amarelo vão ter de cumprir suspensão automática. Dagoberto Borges lamenta não contar com os dois titulares, mas, garante que a situação está melhor se comparada com a do jogo passado quando oito atletas considerados titulares não puderam atuar, por motivos diversos, mas que estão de volta para o jogo com o Treze.

Mala, Nino e Andrezinho estavam com três cartões amarelos, Pacheco tinha sido expulso e Júnior cumpriu o segundo jogo de uma

Ficha técnica

Treze - Felinho, Augusto, Amaral, Israel e Vado, Batista, Paulinho Paraíba, Zé Carlos e Joécio, Valério e Zé Augusto. Técnico: Valtér Bahia. **Auto Esporte** - Romalho, Andrezinho, Chicão (Santana Alves), Carlinhos Paraíba e Denner, Santana Alves (Farias), Júnior, Alvaro e Mala, Pacheco e Mairton (Rinaldo). Técnico - Dagoberto Borges.

Competição - fase de volta - primeiro turno - Campeonato Paraibano

Árbitro - Genival Junior

Assistentes - Ednaldo Almeida e José Muniz

Reserva - José Carlos